FACULDADE DE INHUMAS - FACMAIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2019-2023

Primeiro Aditamento: 28/06/2021
Segundo Aditamento: 27/07/2022

INHUMAS- GOIÁS

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR MAIS - LTDA

CNPJ: 07.242.113/0001-42

Mantenedora da

Faculdade de Inhumas - FacMais

Atos Regulatórios:

- Portaria de Credenciamento n. 1.096, de 29/05/2006 (publicada no DOU n. 102, de 30/05/2006)
- Recredenciada pela Portaria de Recredenciamento n. 1.169, de 10/10/2016 (publicada no DOU n. 198, de 14/10/2016)

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2019-2023

ADITAMENTO 2021 e 2022

Aditamento nº 1 Aprovado pelo CONSU em 28/06/2021
Aditamento nº 2 Aprovado pelo CONSU em 27/07/2022
Atualização Aprovada pelo CONSU em 31/01/2023 em 2023

INHUMAS, GOIÁS

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR MAIS - LTDA

FACULDADE DE INHUMAS - FACMAIS

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Prof. Celmar Laurindo de Freitas

Diretor-Presidente

Prof. Marsio Antônio Ribeiro

Diretor Geral

Profª. Ma. Maria Izabel de Melo Oliveira dos Santos

Diretora Acadêmica

Profª. Me. Lúcia Ramos de Souza

Procuradora Institucional

SUMÁRIO

SUMÁRIO **4**
APRESENTAÇÃO **8**
1. PERFIL INSTITUCIONAL **10**
1.1 Identificação da Mantenedora 10
1.2 Identificação da Mantida 11
1.2.1 Histórico Institucional 11
2. INSERÇÃO REGIONAL E ÁREA DE ABRANGÊNCIA **16**
2.1 Contexto Socioeconômico, Educacional e Cultural do estado de Goiás 16
2.2 Aspectos Históricos, Socioeconômicos, Educacionais, Culturais e Demográficos de Inhumas e Região 37
3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES **46**
3.1 Missão 46
3.2 Visão 46
3.3 Valores e Princípios Educacionais 48
4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS **50**
4.1 Objetivo Geral 50
4.2 Objetivos Específicos 50
5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) DA FACULDADE DE INHUMAS – FACMAIS **52**
5.1 PREMISSAS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS 53
5.2 PERFIL DOS CURSOS 54
5.3 PERFIL INSTITUCIONAL DO EGRESSO 56
5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS 59
5.4.1 Políticas para o Ensino 60
5.4.1.1 Políticas para o Ensino de Graduação 65
5.4.1.2 Políticas para o Ensino da Pós-Graduação 70
5.4.2 Políticas de Iniciação Científica 71
5.4.3 Políticas de Extensão 73
5.4.4 Política de Inovação Tecnológica 75
5.4.5 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural 76
5.4.6 Política de Inclusão Social 77
5.4.7 Políticas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial 80
5.4.8 Políticas de Educação Ambiental 81
5.4.9 Políticas para o Apoio à Memória e Patrimônio Cultural 83
5.4.10 Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social 86
5.4.11 Política de Comunicação 88
5.4.11.1 Comunicação interna 88
5.4.11.2 Comunicação externa 90
5.4.11.3 Ouvidoria 91
5.5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 92

5.5.1 Princípios Metodológicos 92
5.5.2 Práticas Pedagógicas Inovadoras 102
5.5.3 Seleção de conteúdos e Elaboração de currículos 107
5.5.4 Processos de Avaliação da Aprendizagem 109
5.5.5 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente 110
5.5.6 Incorporação de Avanços Tecnológicos nos Processos de Ensino e Aprendizagem 111
5.5.7 Atividades de Prática Profissional, Estágios e Atividades Complementares 112
5.5.8 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC 116
5.5.9 Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC´s 117
5.6 POLÍTICAS, GESTÃO E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- EAD 118
5.7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 124
5.7.1 Formas de acesso 128
5.7.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro 130
5.7.3 Acompanhamento da Evasão 137
5.7.4 Acompanhamento dos Egressos 137
6. DESENVOLVIMENTO DA IES: OFERTAS DE CURSOS E PROGRAMAS 139
6.1 Graduação 140
6.2 Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu 141
6.3 Educação a distância (EAD) 142
6.4 Extensão 142
6.5 Estratégias da Oferta de Cursos e Programas 143
7.1 Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal, Informacional e Comunicacional 147
7.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida 147
7.3 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual 148
7.4 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva 148
7.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 149
8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 150
8.1 Estrutura Administrativa Geral 150
8.1.1 Mantenedora 150
8.1.2 Mantida 150
8.2 Gestão Institucional para o EAD 171
8.2.1 Planejamento de Projetos e Cursos a Distância 171
8.2.2 Justificativa de Implantação do EAD 172
8.2.3 Objetivos para o EaD 174
8.2.4 Características gerais do EaD 175
8.2.5 Características projetadas para o EAD 176
9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL 178
9.1 Corpo Docente e Tutores 178
9.1.1 Critérios de Seleção e Contratação 178
9.1.2 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional 179
9.1.3 Políticas de qualificação e Plano de carreira 180
9.1.4 Plano de Carreira Docente e Tutorial 180

9.1.5 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente e Tutores 182
9.2 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo 184
9.2.1 Perfil do corpo técnicos-administrativos 186
9.2.2 Admissão e capacitação: 186
9.2.3 Política para formação e qualificação permanente do corpo técnico administrativo 187
9.2.4 Regime de trabalho 187
10. INFRAESTRUTURA FÍSICA 188
10.1 Infraestrutura Acadêmica 189
10.1.1 Salas de aula 189
10.1.2 Gabinetes de trabalho para professores em tempo integral 191
10.1.3 Espaço de trabalho para coordenação do curso 192
10.1.4 Sala de professores 192
10.1.5 Espaços para atendimento aos alunos 194
10.1 6 Infraestrutura Administrativa 194
10.1.7 Infraestrutura da CPA 195
10.1.8 Auditório 195
10.1.9 Instalações sanitárias 196
10.1.10 Espaços de convivência e alimentação 197
10.1.11 Biblioteca 197
10.2 Base Tecnológica da FacMais 202
10.2.1 Recursos tecnológicos e audiovisuais 203
10.2.2 Plano de Manutenção, Ampliação e Atualização de Equipamentos, Softwares e afins 204
10.2.3 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Aprendizagem 208
10.3. Planos de Expansão de Atualização de Equipamentos 211
11. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 213
11.1 Sistemas Acadêmicos 213
11.2 Sistemas de Gestão 213
11.3 Tecnologias da Informação e Comunicação 214
11.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem 215
11.5 Gestão da Infraestrutura Tecnológica 216
13. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL 220
13.1 Estratégias do Planejamento e Gestão Institucional 220
13.2 Objetivos do Planejamento e Gestão Institucional 221
14. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 223
14.1 Diagnóstico das condições de ensino 224
14.2 Avaliação das condições de infraestrutura e serviços 225
14.3 Cronograma de implantação da avaliação institucional 225
14.4 Formas de participação da comunidade acadêmica e técnico-administrativa e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) 226
14.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações 228
14.6 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das

avaliações 230
15. METAS INSTITUCIONAIS 232
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 238

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional é concebido como um importante instrumento para gestão do Ensino Superior brasileiro e é estabelecido em razão das atribuições do Ministério da Educação por credenciar e/ou reconhecer cursos, já a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O Ministério da Educação recomenda que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes. Sendo assim, o PDI consiste em

> "Instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade da IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa a desenvolver. O PDI deve ser mantido atualizado e coerente com a organização acadêmica da IES e contemplar também: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; perfil do corpo docente e de tutores; oferta de cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância; descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas; demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras, observadas as exigências do Decreto nº 5.773/06." (Glossário dos instrumentos de avaliação do MEC/INEP 2017)

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que abrange o período de 2019 a 2023 foi elaborado pela equipe pedagógica e administrativa da IES, com a participação de dirigentes da entidade mantenedora, com a finalidade de estabelecer norteamentos para os próximos cinco anos de trabalho.

A atual gestão propõe-se a executar o presente Plano de Desenvolvimento Institucional por meio de planejamento estratégico e participativo, atendendo à qualificação técnica, formal e social, reafirmando sua missão de Instituição de Ensino Superior.

Para a Faculdade de Inhumas - FacMais, como faculdade privada, é imperativo que sua ação decorra de um planejamento que leve em conta uma análise situacional fundamentada em seu trajeto histórico, seus problemas, dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de instituição particular destinada a cumprir uma finalidade com responsabilidade social. Desse

modo, ao delinear o seu plano institucional, a FacMais deve ser capaz de pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maior parte da sociedade na qual está inserida e definir, com clareza, as metas que pretende atingir. Essas, por sua vez, necessitam ser articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolver todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida com tais objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional formatado nos moldes do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e no Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, define a missão da FacMais, bem como diretrizes e proposições políticas para o período de 2019-2023, evidenciando os princípios, as metas e os objetivos a serem alcançados e também os desafios a serem enfrentados nessa nova etapa, definidos com base na análise situacional realizada e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando seu pensamento estratégico nos problemas, e não nos setores, e em políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

Instrumento de planejamento e gestão, o PDI sublinha o perfil institucional da Faculdade de Inhumas- FacMais, após apresentar um breve histórico. O processo de expansão está aqui bem retratado, assim como a atuação estratégica da faculdade e as atividades-fins são repertoriadas, assim como a gestão institucional, a organização acadêmica e a infraestrutura. Capítulos especiais são dedicados às relações externas com a comunidade, instituições e empresas. Por fim, o documento deixa claro o que se pretende alcançar, metas que se consubstanciam na elevação do número de matrículas e da qualidade do ensino, com a necessária ampliação do número de mestres e doutores no quadro docente.

Com essa perspectiva, a gestão pretende que a FacMais, em todos os seus setores, seja capaz de desenvolver seu projeto institucional através de um processo de planejamento contínuo e participativo, culturalmente incorporado ao seu cotidiano, de maneira que possa desenvolver e articular a sua qualificação técnica, científica, educativa e social, reafirmando os seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de educação superior, produzindo, difundindo e fazendo avançar as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e transformação da realidade local da cidade de Inhumas, da região e do Estado de Goiás, numa gestão que pretende ser inovadora, integradora e participativa.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Inhumas – FacMais que ora se apresenta reformulado referente ao quinquênio 2019-2023 é um documento caracterizado pela reflexão crítica com vistas ao realinhamento das políticas ações educacionais e o planejamento estratégico tendo em vista a expansão da IES, especialmente nos mecanismos de familiarização com a modalidade à distância, em relação aos cursos ofertados pela instituição.

Para elaboração deste documento foram considerados: Instrumento de Avaliação Institucional Externa SINAES/INEP/MEC – Outubro/2017, Portaria MEC nº 1134 de 10/10/2016. O processo iniciou-se com mudanças no cenário externo que exigiu realinhamento do planejamento somada a análise das propostas recebidas dos Núcleos Docentes Estruturantes, resultantes da necessidade de formação de sujeitos autônomos, criativos e capazes de tomar decisões pessoais e profissionais e as competências a serem desenvolvidas pelos discentes. Desse trabalho originou-se em 2019 uma versão atualizada do documento que ora se apresenta.

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2021, o que gerou a aditamento do atual PDI (2019-2023).

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da Mantenedora

O Centro de Educação Superior Mais – LTDA, entidade mantenedora da Faculdade de Inhumas - FacMais, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, instituída sob a forma de sociedade empresária, de natureza educacional, cultural e social, com prazo indeterminado, inscrita sob o n. CNPJ 07.242.113/0001-42, foi criada em 01/03/2005 e teve o registro do seu primeiro estatuto na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o n. 52.2.0217118-6.

O Centro de Educação Superior Mais - Ltda, entidade mantenedora da Faculdade de Inhumas- FacMais, surgiu justamente com o firme propósito de proporcionar à população do Estado de Goiás o acesso à educação superior de

qualidade, com o objeto de consolidar-se a partir de um compromisso com a qualidade do ensino, de forma a adquirir o respeito da comunidade, como instituição séria e competente, de sorte que o alunado egresso possa suprir a carência de profissionais capacitados que aflige a região.

A decisão de implantar a FacMais decorre da conscientização da responsabilidade social de atender à população circundante e vem ao encontro dos anseios da população, com o apoio de toda classe política, empresarial e institucional da sociedade civil organizada.

O Centro de Educação Superior Mais - LTDA, entidade mantenedora da Faculdade de Inhumas - FacMais, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, instituída sob a forma de sociedade empresária, de natureza educacional, cultural e social, com prazo indeterminado, inscrita sob o n. CNPJ 07.242.113/0001-42, foi criada em 01/03/2005 e teve o registro do seu primeiro estatuto na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o n. 52.2.0217118-6.

1.2 Identificação da Mantida

A Faculdade de Inhumas - FacMai), localizada na Avenida Monte Alegre, n. 100, Qd. 03, Lt. 11 a 37, Residencial Monte Alegre, Inhumas- Goiás, telefone (62) 3514-5050, CEP 75.400-000 – local de sua atuação educacional, com site www.facmais.edu.br, credenciada e autorizada para oferecer serviços educacionais na cidade de Inhumas, Goiás, pela Portaria de Credenciamento n. 1.096, de 29/05/2006, publicada no DOU n. 102, de 30/05/2006 e recredenciada pela Portaria de Recredenciamento n. 1.169, de 10/10/2016, publicada no DOU n. 198, de 14/10/2016.

1.2.1 Histórico Institucional

A Faculdade de Inhumas - FacMais, voltada para a formação educacional superior, é resultado de um planejamento sólido e é ciente de sua responsabilidade como instituição formadora de recursos humanos, atuando, desde agosto de 2006, de forma sistêmica na formação de profissionais de nível superior, colaborando assim com o processo de desenvolvimento econômico regional e social.

Atualmente a FacMais oferece os seguintes cursos de graduação:

- **Administração**: reconhecido pela Portaria SERES n. 317, de 27/12/2012 – DOU 31/12/2012, renovado o reconhecimento pela Portaria SERES n. 274, de 18/09/2020 – DOU 23/09/2020;
- **Ciências Contábeis:** reconhecido pela Portaria SERES n. 39, de 19/04/2012 – DOU 20/04/2012, renovado o reconhecimento pela Portaria SERES n. 274, de 18/09/2020 – DOU 23/09/2020;
- **Enfermagem:** reconhecido pela Portaria SERES n. 317, de 27/12/2012 – DOU 31/12/2012 renovado o reconhecimento pela Portaria SERES n. 110, de 04/02/2021 - DOU 05/02/2021;
- **Direito:** reconhecido pela Portaria SERES n. 421, de 08/05/2017 – DOU 10/05/2017, renovado pela Portaria SERES n. 207, de 25/06/2020 - DOU 07/07/2020;
- **Farmácia**: autorizado pela Portaria SERES n. 816, de 29/10/2015 – DOU 30/10/2015; reconhecido pela Portaria SERES n. 181, de 23/06/2020 – DOU 24/06/2020;
- **Educação Física (licenciatura):** autorizado pela Portaria SERES n. 918, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015; reconhecido pela Portaria n. 229, de 15 de julho de 2020 – DOU de 17/07/2020; e renovação de reconhecimento pela Portaria n. 151, de 21 de junho de 2023 – DOU 23/06/2023;
- **Engenharia Civil:** autorizado pela Portaria SERES n. 310, de 15/07/2016 – DOU – 18/07/2016; reconhecido pela Portaria SERES n. 181, de 23/06/2020 – DOU 24/06/2020;
- **Pedagogia:** autorizado pela Portaria SERES n. 310, de 15/07/2016 – DOU – 18/07/2016; reconhecido pela Portaria SERES n. 181, de 23/06/2020 – DOU 24/06/2020; renovado pela Portaria SERES n. 151, de 21/06/2023 – DOU 23/06/2023;
- **Odontologia**: autorizado pela Portaria SERES n. 1.096, de 24/10/2017 – D.O.U. 26/10/2017;
- **Agronomia:** autorizado pela Portaria SERES n. 1.096, de 24/10/2017 – DOU 26/10/2017; reconhecido pela Portaria SERES n. 111 de 12/05/2023 – DOU 12/05/2023;

- **Psicologia:** autorizado pela Portaria SERES n. 167, de 13/03/2018 - DOU - 14/03/2018;
- **Medicina Veterinária:** autorizado pela Portaria SERES n. 502, de 16/07/2018 - DOU 17/07/2018;
- **Fisioterapia:** autorizado pela Portaria n. 611, de 16 de dezembro de 2020 – dou de 18/12/2020 – todos ministrados sob a forma presencial e em regime semestral.

Em 2006 foi redigido o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência no quinquênio de 2006/2010. A programação desse PDI foi alcançada de forma parcial, tendo em vista que não foram implantados todos os cursos de graduação inicialmente idealizados: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Farmácia, Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia. Desses cursos, Administração e Ciências Contábeis foram autorizados a iniciar no segundo semestre de 2006, tendo formado a primeira turma em agosto de 2008. O Curso de Enfermagem iniciou as suas atividades em 2008 e o Curso de Direito estava com seu processo de autorização em trâmite.

Em 2010, a instituição elaborou o segundo Plano de Desenvolvimento Institucional para vigorar no quinquênio de 2011/2015 e aprimorou os aspectos relacionados à diretriz acadêmica e pedagógica dos cursos autorizados e em funcionamento (Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem e Direito) buscando uma qualidade maior destes. Logrou cumprir a sua programação, tendo inclusive melhorado a sua estrutura física, ampliando seus laboratórios e seu acervo bibliográfico.

O terceiro Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020) foi elaborado na perspectiva de um instrumento decisivo na tarefa um aprimorar institucional da Faculdade de Inhumas-FacMais, partindo da FacMais que temos e estabelecendo a FacMais que queremos, transcendendo a atual administração e traz aprimoramentos em sua missão, objetivos, metas, diretrizes pedagógicas, infraestrutura e outros aspectos que possibilitam executar com qualidade os cursos de graduação em funcionamento. Nesse período, a Faculdade de Inhumas - FacMais implementou os cursos de bacharelado em Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Serviço Social, Odontologia, Farmácia, Agronomia, Psicologia e

Medicina Veterinária e os cursos de licenciatura em Educação Física, Pedagogia e Ciências Biológicas.

Além dos cursos de graduação, a FacMais oferece cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas de Docência e Metodologia de Pesquisa, Auditoria e Perícia Contábil, Auditoria Contábil e Gestão Corporativa, Direito do Trabalho, Gestão Empresarial, Enfermagem do Trabalho, Gestão em Saúde Pública, Auditoria em Serviços de saúde e Gestão de Pessoas.

Atualmente a FacMais visando ampliar sua participação no desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência protocolou junto ao Ministério da Educação a solicitação de credenciamento para a modalidade à distância e cursos vinculados em conformidade com seu planejamento institucional bem como nesse quinquênio de promover a criação curso de pós graduação *stricto sensu* na modalidade mestrado incentivando assim a educação continuada e a qualificação docente.

As atividades de ensino e extensão realizadas na Faculdade de Inhumas - FacMais não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas, fundamentalmente, objetivam formar profissionais para atuarem como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista. Assim, identifica os princípios da construção coletiva, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e problematização do saber como essenciais para a aquisição de uma aprendizagem significativa, articulada pela qualidade de ensino, pelas atividades de formação e preparação técnico-científica, que contribuirão para a autonomia intelectual e profissional. Para tanto, desenvolve seu projeto pedagógico ancorada nos princípios das metodologias ativas.

A qualificação profissional da Faculdade de Inhumas- FacMais expressa-se na formação de seu quadro docente, constituído de professores experientes, com formação acadêmica de especialistas, mestres e doutores. A faculdade possui uma infraestrutura adequada, com salas planejadas, um auditório, laboratório de informática, laboratórios específicos aos cursos oferecidos, uma biblioteca informatizada e outros espaços acadêmicos. A instituição ministra um ensino voltado para a interação entre teoria e prática, buscando a interdisciplinaridade e a

multidisciplinaridade, mesclando conteúdos e tendências de ensino necessários para a formação ampla de seus alunos.

Com essa estrutura e sempre buscando inovações pedagógicas e didáticas, a Faculdade de Inhumas - FacMais tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para a realidade de mercado que os espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição. Assim, os alunos são motivados a explorar a teoria e, através de simulação de casos concretos, aplicar nas atividades práticas dos cursos e nas do estágio supervisionado os conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, num constante aprender fazendo.

Além de um cenário externo exigindo correção de rumos, mudanças internas também reforçavam a necessidade de revisão do planejamento de curto, médio e longo prazos da Instituição, para realinhamento às proposições encaminhadas pelas mantenedora e mantida, a partir de 2018. Diante dessa nova realidade, julgou-se prudente a revisão do PDI 2016-2020, e a elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento para o próximo quinquênio, aprovado em janeiro de 2019. Reafirmando os valores, os princípios e a missão propostos para a Instituição, este constitui um novo instrumento de gestão estratégica, que norteará as ações no período de 2019 a 2023, a fim de prospectar as metas institucionais aqui traçadas e garantir a continuidade do oferecimento de ensino superior de qualidade à sociedade.

2. INSERÇÃO REGIONAL E ÁREA DE ABRANGÊNCIA

2.1 Contexto Socioeconômico, Educacional e Cultural do estado de Goiás

Goiás, um dos 26 estados brasileiros, está situado na região Centro-Oeste do país ocupando uma área de 340.106 km². Sétimo estado em extensão territorial, Goiás tem posição geográfica privilegiada. Limita-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e uma população de 6,779 milhões de habitantes.

Goiânia, sua capital, é o núcleo polarizador da Região Metropolitana, aglomerado de 20 municípios que abriga 2,494 milhões de habitantes e 40% do Produto Interno Bruto goiano. O crescimento econômico com grande oferta de oportunidades é o atrativo de muitos migrantes. Apesar de sediar grandes indústrias, é o setor de Serviços o pilar de sua economia. A capital é um centro de excelência em medicina e vem consolidando sua vocação para o turismo de negócios e eventos. Além de apresentar bons índices de qualidade de vida, acima da média nacional, Goiânia é uma das cidades com a área urbana mais verde do país.

O clima tropical predomina em Goiás, com a presença de duas estações bem definidas: um verão úmido e um inverno seco, cujas temperaturas médias variam entre 18º e 26ºC. O índice pluviométrico acontece entre os meses de setembro a abril, oscila entre 1.200 a 2.500 mm, ocorrendo chuvas mais concentradas no verão.

Dados Gerais do Estado de Goiás	
Número de municípios	246
População de Goiás (2017) (hab)	6.778.772
Área (2015) (km2)	340.106,492
Densidade demográfica (2017)(hab/km2)	19,93
Participação na população do estado/Brasil (%)	3,6
IDHM (2015)	0,756

Dados Gerais do Estado de Goiás	
Número de municípios	246
Taxa de urbanização (%) (2015)	91,63
Taxa de Desocupação (%) (jul/set - 2017)	9,2
Taxa bruta de mortalidade infantil (por 100 mil hab) (2017)	14,52
Esperança de vida ao nascer (em anos) (2017)	74,3
Fonte: IBGE, PNUD. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO	

- Produto Interno Bruto (PIB)

Goiás é a nona economia brasileira com um PIB de R$ 189 bilhões (estimativa para 2017), que representa 2,8% do PIB nacional. Sua renda per capita resulta em R$ 27.457,63. Entre 2010 e 2017, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano, desempenho acima do nacional, que ficou em 0,48%. Este bom desempenho manteve Goiás no seleto grupo das 10 maiores economias entre os estados da Federação.

O expressivo resultado deve-se à evolução do agronegócio goiano, do comércio e também ao crescimento e diversificação do setor industrial. Este setor teve na atividade de alimentos e bebidas, automobilística, fabricação de medicamentos, beneficiamento de minérios e, mais recentemente, na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, seus grandes destaques.

Produto Interno Bruto – Vários Anos Produto Interno Bruto – Vários Anos				
Ano	**Valores Correntes (R$ milhão)**		**Taxas de Crescimento (%)**	
	Goiás	**Brasil**	**Goiás**	**Brasil**
2010	**106.770**	**3.885.847**	**-**	**-**
2011	**121.297**	**4.376.382**	**5,8**	**4,0**
2012	**138.758**	**4.814.760**	**4,5**	**1,9**
2013	**151.300**	**5.331.619**	**3,1**	**3,0**

Produto Interno Bruto – Vários Anos Produto Interno Bruto – Vários Anos				
Ano	**Valores Correntes (R$ milhão)**		**Taxas de Crescimento (%)**	
	Goiás	**Brasil**	**Goiás**	**Brasil**
2014	**165.015**	**5.778.953**	**1,9**	**0,5**
2015	**173.632**	**5.995.787**	**-4,3**	**-3,5**
2016*	**178.948**	**6.266.895**	**-2,8**	**-3,5**
2017*	**189.129**	**6.593.000**	**1,9**	**1,0**
Fonte: IBGE, IMB. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO *** estimativa**				

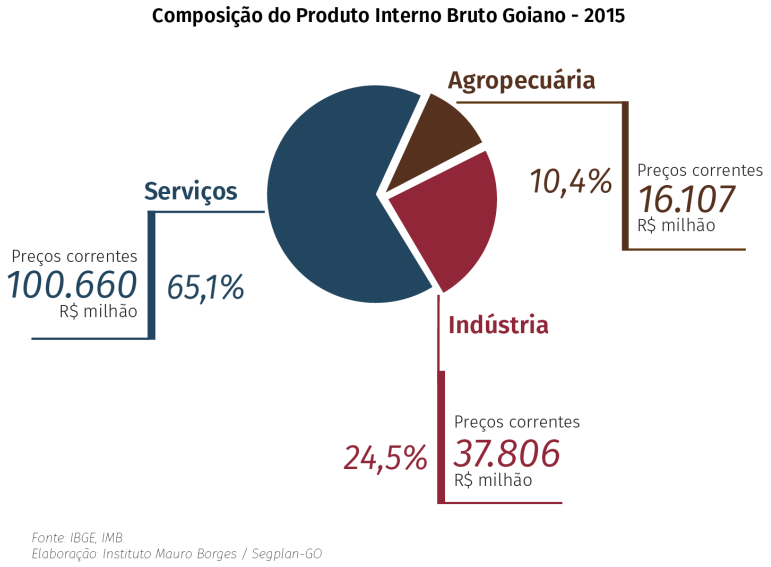
- Composição do PIB

Dentre os grandes setores da economia, o de Serviços é o que predomina em Goiás, representando 65,1% do fluxo de produção. Neste setor pode-se ressaltar o Comércio, tanto o varejista como o atacadista, bastante dinâmico principalmente na capital, bem como as atividades imobiliárias. O setor industrial participa com 24,5% no PIB goiano, e o agropecuário com 10,4% (2015). Embora tenha participação inferior, o setor agropecuário é de grande importância para a economia goiana, pois dele deriva a agroindústria, uma das atividades mais pujantes do estado, quer seja na produção de carnes, derivados de leite e de soja, molhos de tomates, condimentos e outros itens da indústria alimentícia, bem como na produção sucroenergética.

Produto Interno Bruto Per Capita – 2010-17 Produto Interno Bruto Per Capita – 2010-17		
Ano	Valores Correntes (R$)	
	Goiás	Brasil
2010	17.783,32	20.371,64
2013	23.470,48	26.445,72
2014	25.296,60	28.500,24
2015	26.265,32	29.326,33
2016*	26.725,23	30.410,31

Produto Interno Bruto Per Capita – 2010-17 Produto Interno Bruto Per Capita – 2010-17		
Ano	Valores Correntes (R$)	
	Goiás	Brasil
2017*	27.457,63	31.748,87
Fonte: IBGE, IMB. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO * estimativa		

Composição do Produto Interno Bruto Goiano - 2015		
Atividade	Valor Adicionado	
	Preços Correntes (R$ milhão)	Participação (%)
Agropecuária	16.107	10,4
Indústria	37.806	24,5
Serviços	100.660	65,1
Fonte: IBGE, IMB. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO		



- Setores Econômicos

a) Agropecuária

Apesar da crescente industrialização, a agropecuária continua sendo uma atividade econômica importante em Goiás, uma vez que a produção de carnes e grãos impulsiona as exportações. O estado é o quarto produtor nacional de grãos com uma produção em torno de 16,98 milhões de toneladas o que representa 9% da produção de grãos brasileira. A pauta agrícola é bastante diversificada e composta principalmente por: soja, sorgo, milho, cana-de-açúcar, feijão, tomate, entre outros produtos.

A pecuária goiana também é altamente expressiva e posiciona o estado entre os maiores produtores do país. O rebanho bovino é o 3º no ranking brasileiro e é formado por 22,9 milhões de cabeças, com participação de 10,5% no efetivo nacional. A suinocultura e avicultura também se encontram consolidadas, principalmente na região Sudoeste Goiano. O estado se posiciona, em ambas, no 6º lugar no ranking nacional, cuja produção representa 5,0% e 5,1% da produção brasileira, respectivamente. O efetivo desses rebanhos cresceu muito a partir dos anos 2000 com a vinda de grandes empresas que atuam no setor de carnes.

Estado de Goiás: Principais Produtos Agrícolas - 2017*

Produto	Quantidade (Toneladas)	Participação Goiás/Brasil (%)
Cana-de-açúcar	72.954.018	10,61
Soja	11.363.573	9,88
Milho	9.894.061	9,94
Tomate	1.262.701	28,87
Sorgo	777.451	36,20
Feijão	372.610	11,32
Algodão herbáceo	101.276	2,64
Abacaxi	64.256	3,77
Alho	29.615	22,29

Fonte: IBGE. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO
*Preliminar.

Tipo de Animal	Nº de Cabeças	Participação Goiás/Brasil (%)
Aves	358.405.299	6,1
Bovinos	2.821.463	9,5
Suínos	1.830.677	4,3
Fonte: IBGE. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO		

b) Indústria

Goiás é destaque na indústria de alimentos e bebidas, mineração, fármacos, fabricação de automóveis e etanol. É um dos estados líderes no ranking nacional da produção de commodities minerais e agrícolas e de medicamentos genéricos. Está, também, inserido na geografia da indústria automotiva nacional com grandes montadoras de veículos, com confirmação da chegada de mais uma, bem como uma de máquinas agrícolas - a indústria automotiva goiana participa com cerca de 1,8% na indústria automotiva brasileira. Com a chegada da terceira montadora, Goiás se tornará o terceiro no ranking automotivo do país.

O estado é o 2º maior produtor nacional de cana-de-açúcar com 72,9 milhões de toneladas. Em decorrência disso, Goiás é o 2º maior produtor nacional de etanol cuja produção na safra 2015/2016 atingiu 4,7 bilhões de litros. Ainda, na produção de açúcar o estado é o 4º maior com 1,9 milhão de toneladas. Para tanto, o número de usinas implantadas em Goiás aumentou bastante. Atualmente há 36 usinas em atividade, uma em implantação e duas suspensas.

A indústria da mineração em Goiás é bastante diversificada, apresentando segmentos modernos e gestão similar às das grandes corporações internacionais, ajustando-se ao cenário da economia global. São sete polos distribuídos pelo estado, com produção de cobre, ouro, cobalto, níquel, nióbio, fosfato e vermiculita que ocupam posições importantes na cadeia produtiva nacional.

A força de Goiás no Ranking da Mineração Brasileira - 2014

	Produção (t)			Participação (%)	Ranking
	Brasil	*Goiás*	*Produto*		
Mineração 2014	311.228	311.228	Amianto	100,00	1º
	56.444	52.001	Vermiculita	82,13	1º
	167.063	75.956	Níquel	45,47	1º
	6.514.000	2.425.709	Fosfato	37,24	2º (MG)
	301.197	65.574	Cobre	21,77	2º (PA)
	88.771	12.773	Nióbio	14,39	2º (MG)
	81,000	7,766	Ouro	9,59	2º (MG)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO .

A diversificação produtiva da indústria goiana vem ocorrendo devido aos investimentos de grandes empresas privadas aqui instaladas ou em instalação. As principais atividades industriais de Goiás são a de alimento e bebidas, mineração e de automóveis e máquinas agrícolas.

Atividades	Participação (%)
Indústria de Transformação	**100,0**
Alimentos e bebidas	**37,3**
Fabricação de álcool	**8,5**
Medicamentos	**6,9**
Automóveis, camionetas e utilitários	**7,0**
Produtos químicos (adubos, fertilizantes, defensivos)	**3,4**
Metalurgia	**2,7**
Minerais não metálicos	**4,7**
Demais segmentos	**28,5**
Fonte: IBGE/Instituto Mauro Borges / Segplan-GO	

c) Comércio Exterior

Goiás tem apresentado nos últimos anos boa performance exportadora. Em 2017, as exportações somaram US$ 6,9 bilhões e as importações US$ 3,2 bilhões. A pauta exportadora reflete as vantagens competitivas de Goiás em recursos naturais, estando concentrada em produtos básicos, sobretudo commodities agrícolas e minerais, quais sejam: complexos de soja e de carne, milho, cobre e

ferroligas, principalmente. A corrente de comércio chegou a US$ 10,1 bilhões em 2017. Em 2005 era de US$ 2,5 bilhões.

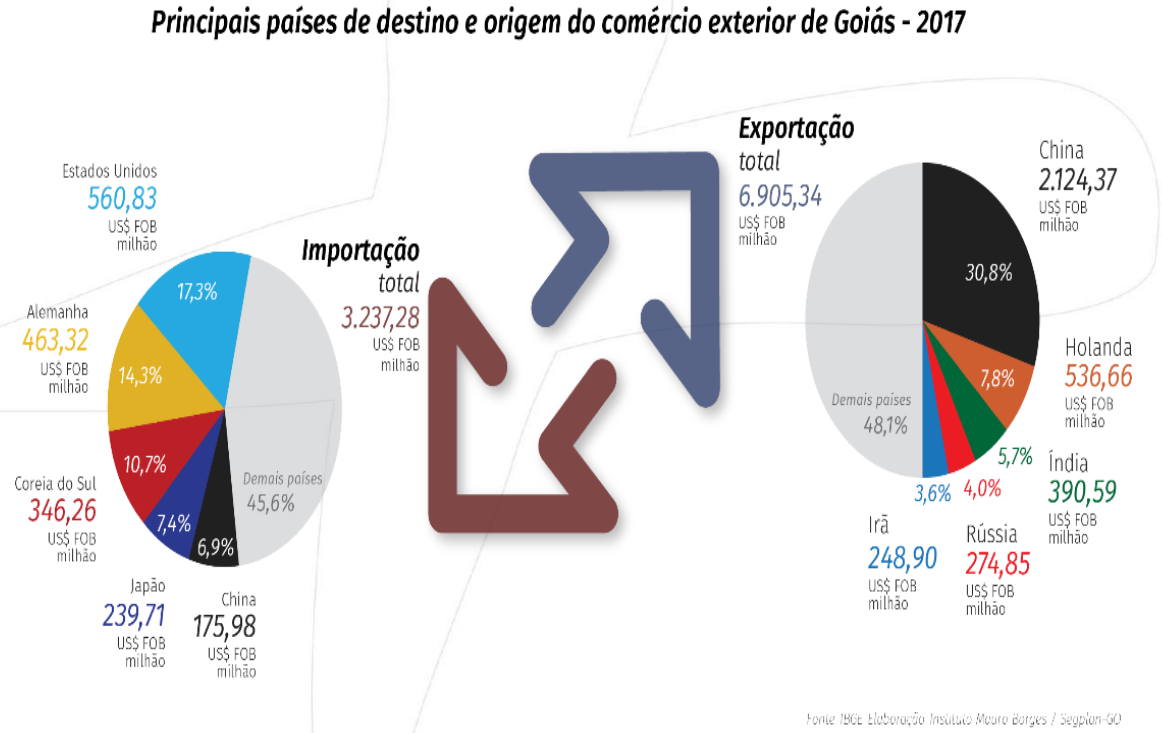
China, Países Baixos, Índia, Rússia e Irã foram os principais destinos dos produtos goianos em 2017. Os produtos importados vêm principalmente dos Estados Unidos, Alemanha, Coréia do Sul, Japão e China, sendo grande parte das compras composta de itens para as montadoras de veículos e máquinas agrícolas e insumos para as indústrias farmacêuticas e de fertilizantes instaladas no estado. Em 2017, Goiás comercializou com 154 países.

Produtos	Em Milhões de US$ FOB	Participação (%)
Exportação	**6.905,34**	**100,00**
Complexo soja	2.680,87	38,82
Complexo minério	1.424,04	20,62
Ferroligas	562,05	8,14
Sulfetos de minérios de cobre	429,23	6,22
Ouro	369,98	5,36
Amianto	53,82	0,78
Complexo carne	1.245,40	18,04
Carne bovina	803,57	11,64
Carne avícola	346,50	5,02
Carne de suínos	80,29	1,16
Milho e derivados	538,20	7,79
Açúcares	364,42	5,28
Couros	290,69	4,21
Demais produtos	361,73	5,24
Fonte: MDIC. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO		

Produtos	Em Milhões de US$ FOB	Participação (%)
Importação	**3.237,28**	**100,00**
Produtos farmacêuticos	1.106,20	34,17
Veículos automóveis, tratores, partes e acessórios	467,74	14,45
Adubos (fertilizantes)	463,97	14,33
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc.	294,07	9,08
Produtos químicos orgânicos	271,57	8,39
Demais produtos	633,73	19,58
Fonte: MDIC. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO		

Países de Destino	Exportação		Países de Origem	Importação	
	Em Milhões de US$ FOB	Participação (%)		Em Milhões de US$ FOB	Participação (%)
China	2.124,37	30,8	Estados Unidos	560,83	17,3
Países Baixos (Holanda)	536,66	7,8	Alemanha	463,32	14,3
Índia	390,59	5,7	Coreia do Sul	346,26	10,7
Rússia	274,85	4,0	Japão	239,71	7,4
Irã	248,90	3,6	China	223,28	6,9
TOTAL	**6.905,34**		**TOTAL**	**3.237,28**	

Fonte: IBGE. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO
*Janeiro a Setembro.



Infraestutura

a) Rodovias

A malha rodoviária goiana é composta de 28,0 mil km de rodovias dos quais cerca de 53% são pavimentados. Há 1.278,7 km de rodovias duplicadas sendo 60%

delas federais e o restante estaduais. As principais rodovias federais do estado são a BR-153 que atravessa toda sua extensão ligando o norte ao sul do país, a BR-060, que liga Goiânia a Brasília bem como o sudoeste goiano e a BR-050, que liga o Distrito Federal ao sul do Brasil.

b) Ferrovias

Goiás dispõe de 685 km da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) que atende o sudeste do estado e o Distrito Federal. A FCA tem 7.080 km de extensão e é considerada o principal e mais eficiente eixo de conexão entre as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Integra grandes portos como os de Vitória-ES, Santos-SP, Angra dos Reis-RJ, de Salvador (BA) e Porto Seco de Anápolis-GO. É um grande corredor de importação e exportação de produtos para Goiás como: açúcar, adubos e fertilizantes, derivados de petróleo e álcool, produtos siderúrgicos, soja e farelo de soja, fosfato, ferro-gusa, minérios, contêineres de carga geral.

A Ferrovia Norte-Sul entre Anápolis-GO e Açailândia-MA integrará ao trecho da Ferrovia Carajás que leva ao porto de Itaqui no Maranhão. Outro trecho da ferrovia Norte-Sul, 1.537 quilômetros entre Porto Nacional (TO) e Estrela d'Oeste (SP), que passa por Goiás, terá a versão final do edital de concessão para operação publicada em fevereiro de 2018. Essa ferrovia tem, em território goiano, 991 km de trilhos, os quais atravessarão as regiões norte, central e o sudoeste do estado. A expectativa é que ela mude o perfil econômico do Brasil Central. Quando em funcionamento, esse modal permitirá alcançar os portos do norte do país e consolidará a cidade de Anápolis como uma inédita referência logística bem no centro do Brasil. Goiás também será contemplado com um trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol). Esta ferrovia é a primeira parte de um projeto de grandes proporções, a Ferrovia Transcontinental, com 4.400 quilômetros de extensão, que ligará o litoral brasileiro à fronteira Brasil-Peru. Há trechos entre Ilhéus-BA e Figueirópolis-TO em construção, já o trecho a partir do estado do Tocantins está sem previsão de início. O trecho goiano dessa ferrovia será de 210 km, saindo de Campinorte e passando pelos municípios de Nova Iguaçu de Goiás, Pilar de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Crixás e Nova Crixás até alcançar a fronteira com o Mato Grosso.

c) Porto de São Simão

Com 2.400 km de extensão, a Hidrovia Tietê-Paraná tem como trecho mais relevante o percurso entre São Simão-GO e Pederneiras (SP), sendo responsável pelo transporte de grande parte de grãos e farelos do Centro Oeste, o que favorece de forma econômica e segura o escoamento de parte da produção goiana de grãos. O Complexo Portuário de São Simão, localizado à margem direita do Rio Paranaíba, no sul de Goiás, transporta madeira, carvão, adubo e areia, mas também, grandes empresas transportam soja, farelo de soja e milho. Portanto, por este porto passa boa parte dos produtos que predominam na pauta goiana de exportação. As mercadorias vão de São Simão até Pederneiras ou Anhembi-SP em barcaças e depois seguem por modal ferroviário ou rodoviário até o porto de Santos-SP. O complexo de São Simão possui capacidade de armazenagem total, somando todos os terminais, de 2,506 milhões de toneladas/ano.

d) Estação Aduaneira Interior – Porto Seco de Anápolis

O Porto Seco Centro Oeste S/A é um terminal alfandegado de uso público destinado à armazenagem e à movimentação de mercadorias nacionais, importadas ou destinadas à exportação, sendo utilizado como facilitador das operações de comércio exterior. Atende aos setores de agricultura, siderurgia, construção e farmoquímicos; produtos florestais e minerais; bens de consumo (alimentos, bebidas e têxteis) e bens duráveis (automobilístico e eletroeletrônico), entre outros. Há uma área de aproximadamente 400 mil m² com estrutura e com capacidade para atender fluxo de mercadorias do mercado interno e externo. Oferece vantagens competitivas para as empresas que buscam viabilizar a armazenagem e a movimentação de suas cargas com total segurança e confiabilidade.

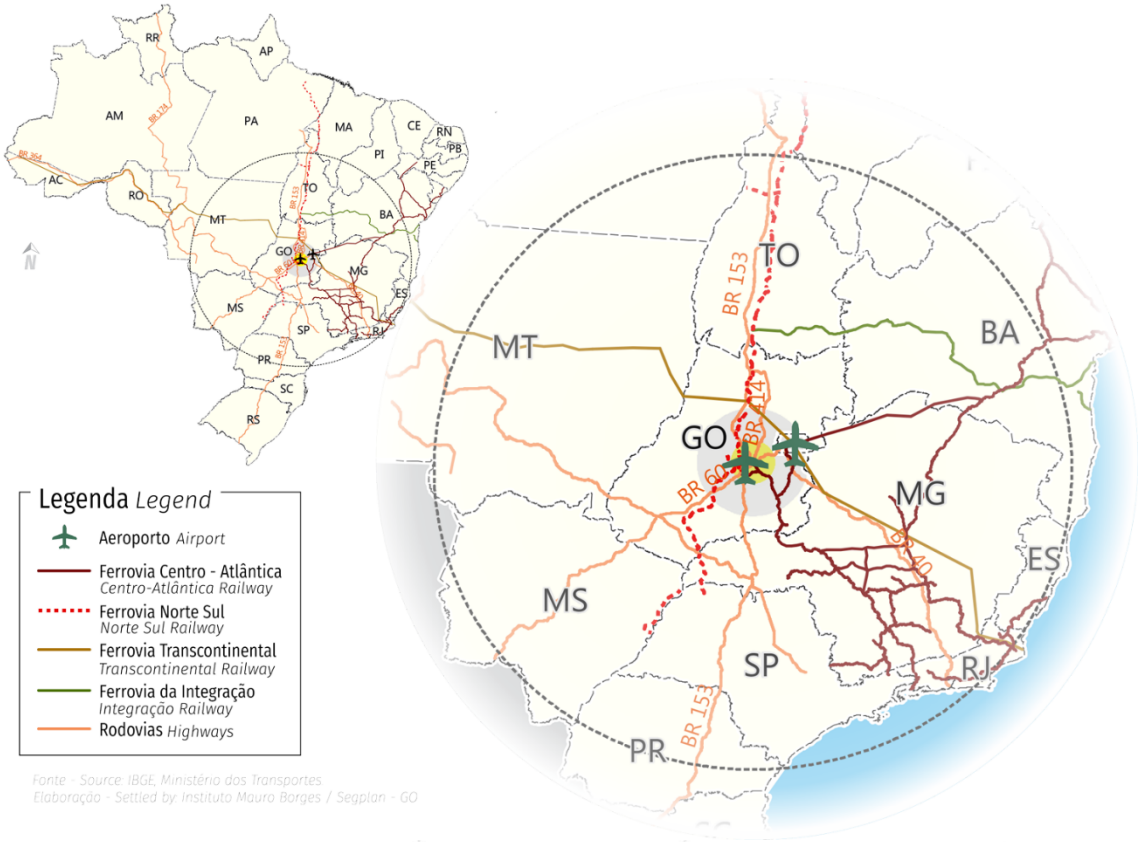
Em termos de logística, a localização do Porto Seco goiano é a melhor de todo o interior brasileiro. Ele está situado na cidade de Anápolis, distante 53 km da capital do estado, Goiânia, e 159 km de Brasília, local de entroncamento de importantes rodovias. Quando em operação, a Ferrovia Norte-Sul será ligada ao ramal ferroviário da FCA - Ferrovia Centro-Atlântica. Por associar os modais rodoviário e ferroviário, pelo Porto Seco de Anápolis podem ser transportados os

mais diversos tipos de cargas, interligando todo o mercado do Centro-Oeste a outros pontos do país.

Assim, o município de Anápolis está prestes a representar o marco zero da interligação entre as ferrovias Norte-Sul e Centro-Atlântica. As operações de movimentação e distribuição do Porto Seco Centro Oeste S/A colocará o município na rota dos grandes projetos logísticos do Brasil, aumentando sua capacidade operacional e de ligação com as regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste.

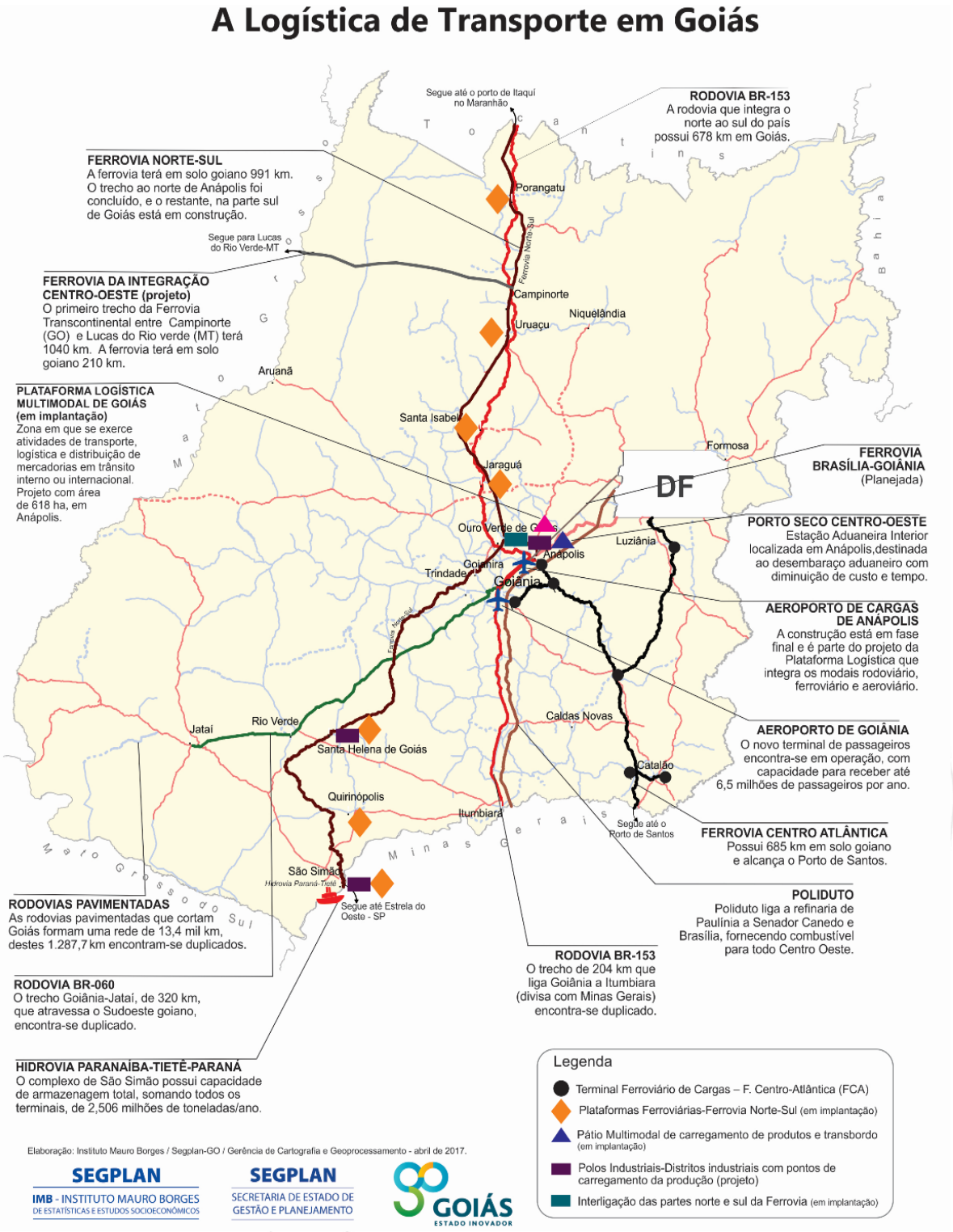
e) Plataforma Logística Multimodal de Goiás

A Plataforma Logística Multimodal de Goiás, em fase de implantação em Anápolis, irá consolidar a cidade como um dos principais centros distribuidores do país. Anápolis, devido à localização estratégica é considerada o "Trevo do Brasil" pela facilidade natural de integração aos demais centros consumidores do país. Em um raio de 1.000 quilômetros, encontra-se em torno de 75% do mercado consumidor brasileiro. Situa-se a aproximadamente duas horas de voo para a maioria das capitais do país. Essa condição será fortalecida com a integração inteligente de variados modais (terminais, armazéns, rodovia e ferrovia).



Anápolis conta ainda com o maior distrito industrial do estado, o DAIA-Distrito Agroindustrial de Anápolis com cerca de 154 empresas instaladas. O Distrito Industrial abriga o 2º polo farmacêutico do Brasil com cerca de 20 empresas, além de outras indústrias. Quanto ao modal aéreo, o Aeroporto de Cargas de Anápolis que está em fase final de conclusão de suas obras, faltando apenas as obras do pátio de manobras e dos hangares, permitirá a movimentação de aeronaves com 400 toneladas de carga.

O projeto global dessa Plataforma prevê terminais de frete aéreo, aeroporto internacional de cargas, polo de serviços e administração, centro de carga rodoviária e terminal de carga ferroviária. Quando em funcionamento, a Plataforma Logística combinará multimodalidade, telemática e otimização de fretes, promovendo assim o conceito de central de inteligência logística.



f) Energia

O parque gerador elétrico goiano destaca-se pela geração de eletricidade através de energia renovável, principalmente a hidráulica, em função da disponibilidade de fontes e de seus custos de geração que são técnica e

economicamente viáveis e muito importantes para a sustentabilidade de sua matriz energética.

O parque gerador elétrico compõe-se de 147 usinas em operação com capacidade instalada de 7.574.929 KW de potência. Desse total, 71,1% são gerados por usinas hidrelétricas e 23,3% por usinas termelétricas. Além das usinas em operação, há 18 outras em construção ou com outorga de concessão, cujo potencial soma 369.088 kW. A expansão acelerada da indústria sucroenergética permite, além da produção de açúcar e etanol, também a implantação de projetos de cogeração, que contribuem para o parque gerador elétrico goiano.

Existem 96 usinas termelétricas em operação em Goiás, cujo potencial de geração soma 1.761.976kW, sendo os principais combustíveis utilizados o bagaço de cana-de-açúcar e o óleo diesel. Ainda, há 5 usinas termelétricas em construção e em outorga que contribuirão com mais118.780 kW para o sistema de geração estadual.

g) Linhas de Financiamento

O Programa de Desenvolvimento Industrial do estado de Goiás (Produzir) foi criado para contribuir com a expansão, modernização e diversificação do setor industrial goiano, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual. Propicia a redução do custo de produção da empresa, através do financiamento de até 73% do ICMS devido pelo período de até 15 anos.

As principais versões do Produzir são as seguintes:

- Microproduzir (incentivo às micro e pequenas empresas);
- Teleproduzir (incentivo à implantação de call-centers);
- Centroproduzir (incentivo à instalação de central única de distribuição de produtos de informática, telecomunicação, móvel, eletroeletrônico e utilidades domésticas em geral);
- Logproduzir (incentivo às empresas operadoras de logística);
- Comexproduzir (Incentivo às operações de comércio exterior);

Além desses programas de incentivo, Goiás conta ainda com recursos do Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO). O FCO foi criado em 1988 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Centro-Oeste

brasileiro. O aporte permanente dos recursos do Fundo, pela União, (29% para Goiás, 29% para Mato Grosso, 23% para Mato Grosso do Sul e 19% para o Distrito Federal) possibilita financiamentos de longo prazo para os setores econômicos, gerando novas perspectivas de investimentos para o empresariado.

Goiás capta em média 27% do FCO ou R$ 4 bilhões anuais em investimentos. Desse aporte, cerca de 50% foram direcionados para a modalidade empresarial e 50% para financiamento de atividades rurais.

h) **Meio Ambiente**

O território goiano é coberto predominantemente pelo tipo de vegetação escassa do cerrado, com árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pelos e raízes muito profundas. Goiás é o estado com a maior presença de Cerrado, possuindo mais de 90% de seu território dentro dos limites oficiais do bioma. Segundo maior bioma do Brasil e da América do Sul, menor apenas que a Amazônia, o Cerrado concentra 1/3 da biodiversidade nacional e 5% da flora e fauna mundiais. A flora do Cerrado é considerada a mais rica savana do mundo e estimam-se entre 4 e 7 mil espécies habitando esta região. O bioma foi classificado como uma das 34 áreas prioritárias mundiais para conservação da biodiversidade (hotspots).

Goiás possui características peculiares em relação à sua hidrografia. Seus rios alimentam três importantes Regiões Hidrográficas do país (Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná). A rede de drenagens é densa e constituída de rios de médio e grande porte, contudo a navegabilidade é, em parte, prejudicada pelo grande número de cachoeiras e corredeiras. Os lagos artificiais representam 1,6% do território goiano e são em número de oito sendo que o Lago de Serra da Mesa, formado pelo represamento do Rio Tocantins, é o quinto maior lago do Brasil em área alagada, 1.758km², e o primeiro em volume d'água, 54 bilhões de m³.

O território goiano possui dois parques nacionais: das Emas e Chapada dos Veadeiros; 12 (doze) áreas definidas como parques estaduais, onde se destacam o Parque da Serra de Caldas Novas e o Parque de Terra Ronca, além de inúmeras outras unidades de proteção ambiental.

i) **Educação**

Houve avanços significativos na educação de forma geral ao longo das duas últimas décadas. A universalização da educação fundamental, o crescente aumento do número de vagas em todas as modalidades de ensino e a queda do analfabetismo são resultados desse avanço.

Nos últimos dados consolidados, Goiás em 2017 possuía 4.622 estabelecimentos de ensino, com 1.432.261 matrículas. O número de estabelecimentos de ensino apresentou aumento mínimo de 0,1% em 2017 em relação a 2016, sendo que o maior aumento foi na rede municipal que foi 0,24% e uma pequena diminuição nos estabelecimentos estaduais de 0,1% e nos estabelecimentos particulares de 1,96%.

Dos dados apresentados, 225.538 matrículas são do Ensino Médio sendo a maior parte delas, 184.017 em estabelecimento da rede pública estadual.

Tabela: Alunos matriculados por nível de ensino – 2015-17.

Ano	Total de alunos	Creche	Pré-Escolar	Fundamental	Médio	Educação profissional em nível médio	Especial	Educação jovens e adultos
2015	1.440.298	68.923	137.912	887.009	256.201	39.908	26.858	58.732
2016	1.440.908	73.597	147.188	887.526	247.506	32.842	29.347	60.703
2017	1.432.261	78.653	152.702	877.890	225.538	26.633	33.348	79.417

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela: Alunos matriculados no ensino médio por dependência administrativa – 2015-17.

Ano	Ensino Médio				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2015	256.201	5.106	211.246	585	39.264
2016	247.506	5.902	204.459	702	36.443
2017	225.538	6.738	184.017	670	34.113

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Quanto ao Ensino Superior na rede atual de instituições públicas destacasse a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de

Goiás (UEG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) com 27 unidades, além de quatro instituições municipais, distribuídos em várias regiões do estado. No setor privado de ensino superior há 80 estabelecimentos. A rede de educação superior goiana realizou 204.345 matrículas, das quais 142.233 em estabelecimento particular. Contudo, apesar da expansão do ensino superior, apenas 10% da população possui nível superior, sendo 12% de homens e 8% mulheres (Pnad Contínua).

Tabela: Instituições de ensino da educação superior por dependência administrativa – 2015-17.

Ano	Instituições de ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2014	84	8	3	1	4	76
2015	85	8	3	1	4	77
2016	88	8	3	1	4	80

Fonte: MEC / INEP
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Tabela: Matrículas em curso de educação superior por dependência administrativa – 2015-17.

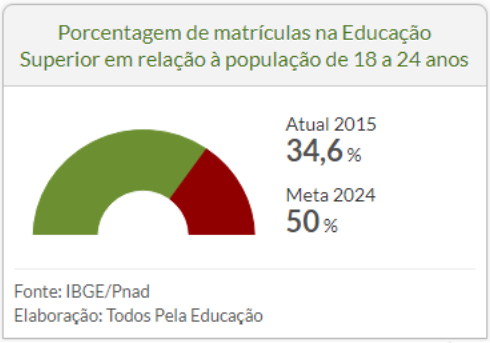
Ano	Matrículas no ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2014	210.018	59.769	29.769	17.158	12.627	150.249
2015	209.158	60.645	31.143	16.211	13.291	148.513
2016	204.345	62.112	32.788	16.145	13.179	142.233

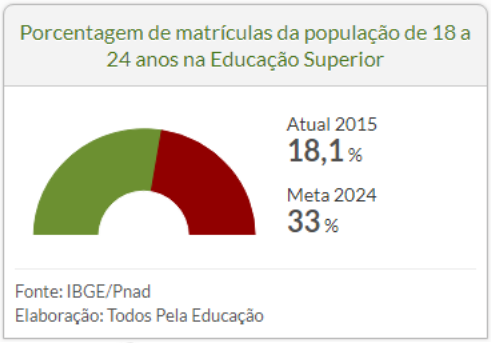
Fonte: MEC / INEP
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018.

Ainda com referência ao Ensino Superior, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apresentou em 2018 o Relatório do 2º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), estudos para aferir o cumprimento das metas estabelecidas no PNE, conforme determina a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

O relatório apontou novamente a distância para alcançar o que foi estabelecido na Meta 12 que é elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Segundo o relatório do observatório do PNE, expandir o acesso ao Ensino Superior é um grande desafio para aumentar a escolaridade média da população. Promover a interiorização das instituições, aumentar o número de vagas e criar mecanismos de inclusão de populações marginalizadas são algumas medidas que devem ser desenvolvidas para que a meta seja atingida.





Ao desagregar os dados por rede de ensino, é possível observar que as instituições de educação superior (IES) privadas foram responsáveis pela maior parte da expansão da oferta de matrículas na graduação no período de 2012 a 2015, apresentando crescimento de 3,0 p.p., enquanto as IES públicas observaram acréscimo de 0,8 p.p. na TBM. Entre 2016 e 2017, a queda de 1,4 p.p. na TBM Brasil decorreu em maior medida da redução na parcela relativa às IES privadas (1,1 p.p.).

Apenas considerando o fator demográfico, é possível compreender porque crescimentos tão díspares no número dos que frequentam cursos de graduação – Norte (31,2%), Nordeste (18,4%), Sudeste (7,8%), Sul (11,1%) e Centro-Oeste (8,1%) – produziram variações na TBM menores ou maiores – Norte (19,1%), Nordeste (17,9%), Sudeste (6,7%), Sul (13,0%) e Centro-Oeste (6,2%) – dependendo da variação da população entre 18 e 24 anos.

Além das disparidades entre regiões a Tabela apresenta também diferenças intra-regionais no Centro-Oeste, a maior diferença (11,7 p.p.) ocorreu entre Goiás (38,3%) e Distrito Federal (50,0%).

Quadro: Expansão das matrículas de graduação, por categoria administrativa e modalidade de ensino – Brasil – 2012/2016

Quadro: Taxa bruta de matrícula na graduação e seus componentes, por Brasil, grande região e unidade da federação – 2012/2017

Categoria administrativa/ modalidade de ensino	Matrículas em 2012	Participação no total em 2012	Matrículas em 2016	Participação no total em 2016	Crescimento absoluto 2012-2016	Crescimento percentual 2012-2016	Participação no crescimento 2012-2016
Total	**7.037.688**	**100,0%**	**8.048.701**	**100,0%**	**1.011.013**	**14,4%**	**100,0%**
Públicas	1.897.376	27,0%	1.990.078	24,7%	92.702	4,9%	9,2%
- Rede federal	1.087.413	15,5%	1.249.324	15,5%	161.911	14,9%	**16,0%**
- Estadual	625.283	8,9%	623.446	7,7%	-1.837	-0,3%	-0,2%
- Municipal	184.680	2,6%	117.308	1,5%	-67.372	-36,5%	-6,7%
Privadas	5.140.312	73,0%	6.058.623	75,3%	918.311	17,9%	90,8%
Presencial	**5.923.838**	**84,2%**	**6.554.283**	**81,4%**	**630.445**	**10,6%**	**62,4%**
Públicas	1.715.752	24,4%	1.867.477	23,2%	151.725	8,8%	15,0%
- Rede federal	985.202	14,0%	1.175.650	14,6%	190.448	19,3%	18,8%
- Estadual	560.505	8,0%	577.967	7,2%	17.462	3,1%	1,7%
- Municipal	170.045	2,4%	113.860	1,4%	-56.185	-33,0%	-5,6%
Privadas	4.208.086	59,8%	4.686.806	58,2%	478.720	11,4%	47,4%
EaD	**1.113.850**	**15,8%**	**1.494.418**	**18,6%**	**380.568**	**34,2%**	**37,6%**
Públicas	181.624	2,6%	122.601	1,5%	-59.023	**-32,5%**	-5,8%
- Rede federal	102.211	1,5%	73.674	0,9%	-28.537	-27,9%	-2,8%
- Estadual	64.778	0,9%	45.479	0,6%	-19.299	-29,8%	-1,9%
- Municipal	14.635	0,2%	3.448	0,0%	-11.187	-76,4%	-1,1%
Privadas	932.226	13,2%	1.371.817	17,0%	439.591	47,2%	**43,5%**

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Superior/Inep (2012/2016).

j) Turismo

O turismo em Goiás está ancorado em suas belezas naturais proporcionadas pela fauna e flora exuberantes do Cerrado, belas cachoeiras, serras, rios e chapadas, como também no reconhecido patrimônio histórico, com tradições culturais altamente representativas e culinária rica e saborosa. São dez as regiões que dividem Goiás numa verdadeira rota de descobrimentos, aventuras, descanso e muita diversão, dentre as quais se destacam:

- Região Agroecológica - compreende o Parque Nacional das Emas - Sítio Natural do Patrimônio Mundial e Reserva da Biosfera do Pantanal, reconhecidos pela UNESCO.
- Região Vale do Araguaia - este rio vem se tornando um dos melhores polos de ecoturismo, lazer, pesca esportiva e camping do País. Os portões de entrada para o rio são as cidades de Aragarças, Aruanã e as vilas de Bandeirantes e Luís Alves.
- Região do Ouro - compreendendo as cidades de Pirenópolis (Patrimônio Histórico Nacional), Corumbá de Goiás (Sítio Histórico Estadual), Cidade de Goiás (Sítio Histórico do Patrimônio Mundial) e o Parque Estadual da Serra dos Pirineus.
- Região das Águas - "A maior fonte de águas termais do mundo", com temperaturas que variam de 30º a 57ºC e comprovada capacidade terapêutica, está localizada em Caldas Novas e Rio Quente, municípios que abrigam o maior complexo hoteleiro de Goiás.

O Ecoturismo é bastante praticado devido à presença em território goiano de dois dos principais parques nacionais do Brasil, o da Chapada dos Veadeiros e o das Emas. E, ainda, a presença do segundo mais importante sítio arqueológico do país, em Serranópolis; um dos campos rupestres com maior diversidade de flora do Brasil, localizado no Parque Estadual dos Pireneus, em Pirenópolis; e as belíssimas formações rochosas dos parques estaduais da Serra Dourada e da Serra de Caldas.

Goiás também atrai pescadores e amantes da natureza que buscam usufruir dos seus belos rios, lagos, lagoas e, principalmente o Rio Araguaia que apresenta adequada estrutura de lazer e entretenimento. Toda essa riqueza natural e artificial coloca o estado em condição privilegiada também para a prática de turismo náutico.

2.2 Aspectos Históricos, Socioeconômicos, Educacionais, Culturais e Demográficos de Inhumas e Região

Situado às margens da Estrada Real, estrada que levava a cidade de Goiás, então capital da província, Inhumas surgia com o nome Goiabeira. Por ser ponto de descanso para tropeiros, o vilarejo surgiu a partir da referência de um extenso goiabal, o que mais tarde se tornou uma fazenda de gado. Devolutas, as terras no interior goiano, eram apropriadas sem nenhum rigor da lei. Assim, foram sendo utilizadas em Inhumas duas forças de trabalho: a do agregado e a do posseiro. No entanto poucos posseiros requeriam em Goiás as concessões de terras ou sesmarias. Em Goiabeira (Inhumas), esse aspecto seria consequência das condições impostas aos requerentes, os quais, ao receberem a concessão, deveriam cultivar a área recebida em dois anos.

Poucos tinham condições para cumprir essas exigências, preferindo ficar sem a escritura de suas posses, o que posteriormente geraria conflitos, principalmente quanto à demarcação das propriedades. Pela falta de registros da Fazenda Cedro talvez ocorrido por conflitos pela posse da terra ou pela inviabilidade de seu dono de torná-la produtiva em dois anos sob pena de perdê-la, os documentos oficiais de registros apontam a fazenda Goiabeira de Félix Rodrigues, como a origem de Inhumas.

As terras foram adquiridas por Félix Rodrigues ao comprar uma parte da fazenda Cedro e a registrou com a denominação de “Goiabeira” em 20 de setembro de 1858. O custo das terras foi de 40$000 (quarenta mil réis), cuja extensão compreendia uma légua em comprimento e largura, localizada à beira da Estrada Nova (caminho para a Província de Goiás), entre terras ocupadas por João Ramos, à nascente, José; da Barra, ao poente, pelo córrego Cemitério, ao sul e ao norte, com terras devolutas.

Quanto a criação do Distrito de Goiabeiras este se deu em 27 de março de 1896, sob a lei nº 04, quando o então intendente (prefeito) de Curralinho (hoje Itaberaí), Cel. Antônio Primo de Faria nomeou o subintendente do povoado de Goiabeira (vice-prefeito) Sr. Virgíneo Pereira Cunha. O presidente do Conselho Municipal João Elias Caldas, promulgou a lei nº 40, de 02/12/1908, alterando o

nome de Goiabeira para Inhumas. A escolha deu-se pela existência desta ave na região.

Com a morte de Vicente Bueno Fernandes, político local, seus adversários políticos conseguiram a suspensão do Distrito de Inhumas do Município de Itaberaí pela lei municipal nº 50, de 11/12/1909. E o Distrito voltou à simples povoado. Situação que só seria retomada em 23/11/1912 quando o Conselheiro Francisco de Paula Mendonça apresentou projeto de Lei restaurando o Distrito de Inhumas aprovado e sancionado em 09/01/1913 pelo Intendente de Itaberaí, Cel. Antônio Gardêncio Garcia, e a condição definitiva de distrito.

Pelo decreto nº 31 de 27 de janeiro de 1930, Inhumas foi elevada, a Vila, graças aos esforços dos Srs. Sizelísio Simões de Lima, Elpídio Luiz Brandão, Sebastião Almeida Guerra, José de Freitas Borges e Cesário Silva, processo que iniciara desde 1926, contexto da Revolução de 1930. Em 1930, Pedro Ludovico Teixeira, interventor Federal no Estado de Goiás, assina o Decreto Estadual nº 602, de 19/01/1931 tornando Inhumas município, estando nomeado em 03/1931 como primeiro prefeito constitucional o então Cel. José Rodrigues Rabelo.

Com o trabalho de todos e em especial de imigrantes sírio-libaneses, espanhóis, italianos, japoneses e portugueses, Inhumas destacou-se em 1930 como “Princesinha do cerrado”. Região de terra roxa reserva de mata cultivável, ótima para a cultura do café, muito valorizada nesse período, despertou grande corrente imigratória, principalmente com a chegada da ferrovia até Anápolis e a proximidade à capital Goiânia.

A marcha para o Oeste promovida pela revolução de 1930 fortaleceu o interesse dos imigrantes pelas terras inhumenses. Os sírio-libaneses (família Asmar, Sahium, Raiza, Chalub, Mahmud, Gebrim, Charter, Sebba, Nacruht…) os responsáveis diretos pela abertura do comércio na rua princpial Rua Goiás, construíram os primeiros sobrados, chamados bungalows, que por lei estava determinado que sua construção isentava de IPTU seus proprietários.

A colônia japonesa (Família Watanabe e Momonuke) dedicou-se exclusivamente a horticultura, mudando acentuadamente os modos alimentares da comunidade. Em menor número, aparecem os italianos com participação especial, na formação socioeconômica. Dedicados à agricultura, desbravaram matas, cultivaram o café; e ocupam terras na região mais nobre de Inhumas, o Serra Abaixo. Topografia que lembra regiões da Europa dada elevação dos morros.

Apesar das dificuldades encontradas, os italianos, (Famílias Qualhato, Serravali, Balestra, Quintanilha, Jácomo, etc.) inseriram-se no contexto municipal participando inclusive das decisões políticas, o que pode-se perceber ainda hoje.

A família Vila Verde (descendente dos espanhóis…) se fixou numa grande faixa de terras, conhecida como Serra Abaixo, cultivaram o café. Assim como os demais imigrantes, os portugueses dedicaram-se a cafeicultura (Família Pires). A cidade de Inhumas originou-¬se da antiga Fazenda Cedro que teve em julho de 1858 como seu primeiro posseiro João Antônio da Barra Ramos.

Este, após a compra, registrou-a em 20 de setembro de 1858, com a denominação de Goiabeiras, devido à abundância dessa árvore mirtácea na região. A fazenda Goiabeiras passou a ser distrito em 27 de março de 1896, pela Lei nº 04. Em dois de dezembro de 1908, foi promulgada a Lei nº 40 que dava nova denominação ao distrito que passou a chamar-se Inhumas. Este nome, aliás, mais sugestivo e apropriado, nasceu do espírito influente do saudoso jornalista Moisés Santana que assim quis perpetuar na lembrança de todos o fato curioso de só aqui até então serem encontradas as taciturnas e interessantes inhuma ou anhuma, aves de porte elegante, quase negras, cujo canto desperta profunda nostalgia.

Ao chegar-se às redondezas da cidade, ouve-se logo o canto gutural dessa ave de beira-brejos, como se fora para saudar o viajante que imediatamente procura buscá-la nas grimpas das árvores. Quando ainda era distrito de Município de Itaberaí, de 1896 a 1931, Inhumas foi governada por subintendentes nomeados pelo Poder Executivo daquela cidade. Depois de emancipada, Inhumas, foi dirigida por prefeitos municipais, no início nomeados pelo governo estadual e, depois, eleitos diretamente pelo povo.

Possuindo atualmente 51.932 mil habitantes (dados estimados pelo IBGE em 1º de julho de 2016), Inhumas localiza-se numa região com mais de 220.000 habitantes, somando-se municípios e distritos. Inhumas avizinha-se, num raio variável entre 8 a 50 km, com os seguintes municípios (e respectivo número de habitantes): Araçu (3.753), Brazabrantes (3.565), Caturaí (5.010), Damolândia (2.919), Itauçu (8.988), Goianira (40.338), Nova Veneza (9.249), Itaberaí (40.259), Nerópolis (27.812), Santo Antônio de Goiás (5.659), Taquaral de Goiás (3.625), Itaguari (4.717), Itaguaru (5.472), Anicuns (21. 614) Santa Rosa de Goiás (2.673), Petrolina de Goiás (10.548), Ouro Verde de Goiás (3.993). São ainda adjacentes alguns distritos como: Cora Coralina, Marinópolis, Ordália, Capelinha, Rodrigues

Nascimento, Interlândia, Sousânia, Cedro, Vila Rica, Goilândia, Miranópolis, Catural, Claudinápolis.

Devido a sua proximidade como a capital de Goiás, dista-se 50 km, Inhumas e mais 20 municípios fazem parte da Região Metropolitana de Goiânia conforme ilustra a figura.

Mapa da Região Metropolitana de Goiânia. Fonte: https://www.seplan.go.gov.br

Devido a essa localização Inhumas passa a atender os anseios educacionais de toda a Região Noroeste de Goiânia que tem em nosso município

um acesso mais rápido que na região central da capital onde se localizam grande parte das IES. Para essa contextualização se faz necessário pontuar que a Região Noroeste de Goiânia compreende os seguintes setores: Cândida de Morais (setores 1 a 9,11 e 12, 14 a 19, 24 a 26,30, 32 e 33) com 19.276 habitantes, Mutirão/Curitiba com 42.983 habitantes, São Domingos com 25.191 habitantes, Finsocial com 66.131 habitantes, Jardim Primavera com 8.262 habitantes, Parque Maracanã, Terra Nova e Residencial Paulo Pacheco (setores 21 a 23) com 1.494 habitantes e Rural/ Bandeirantes (setores 1, 2 e 14) com 946 habitantes, totalizando 164.283 habitantes. Esses dados do IBGE são de 2010.

Uma matéria do principal jornal do Estado de Goiás, O Popular, do dia 1º de junho de 2014, descreveu:

> "De periferia, Região Noroeste já é quase uma cidade média" a ausência de serviços básicos, como energia elétrica, água, asfalto, transporte coletivo e serviços de saúde em uma área que em 2000 abrigava 39 bairros, passou em 2010 a contar com 75 bairros com uma estimativa atual de 350 mil habitantes. (http://www.opopular.com.br/editorias/cidade/de-periferia-regi%C3%A3o-noroeste-j%C3%A1-%C3%A9-quase-uma-cidade-m%C3%A9dia-1.562474)

Inhumas, embora tenha sua força econômica na produção agropecuária, em especial a produção sucroalcooleira possui um crescente desenvolvimento nas áreas de produção industrial, notadamente de produção têxtil e na prestação de serviços, abrigando um crescente número de indústrias e de empresas prestadoras de serviços, o que vem exigindo qualificação e preparo profissional e fazendo da cidade uma referência no conglomerado de pequenas cidades vizinhas.

A cidade e região também apresentam crescentes investimentos na área de Infraestrutura, com projetos governamentais nas áreas de transportes, com construção e melhorias de rodovias, e saneamento, como parte do PAC – Plano de Aceleração do Crescimento; além de ter apresentado nos últimos anos um importante crescimento da construção civil, influenciado, em especial, pelo programa governamental "Minha Casa, Minha Vida".

No último PIB apresentado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) em 2014, o município era o 31º na relação dos municípios goianos com PIB (R$ 1.000) de 751.930 e Per capita de 14.820,45. A composição do PIB, basicamente, é feita entre três variáveis, que são os valores adicionados dos setores da Agropecuária, Indústria e Serviços em R$mil. Conforme a tabela 10 do documento "2014 do PIB dos municípios goianos", o município de Inhumas apresentou em relação ao VA

agropecuário 82.524; VA da indústria de 141.349; VA de serviços de 459.815 e de impostos de 68.243. Inhumas é um município em fase de desenvolvimento, e ainda tem muito o que crescer.

Em termos Educacionais, no ano de 2014, a cidade de Inhumas possuía 47 instituições de ensino, incluindo educação pré-escolar, ensino fundamental e médio. Essas instituições mantinham, em 2010, 10.745 alunos matriculados, somados todos os níveis da Educação básica.

Há em Inhumas, hoje, além da Faculdade de Inhumas – FacMais, duas outras instituições de Ensino Superior presencial, uma é a Universidade Estadual de Goiás (UEG), que oferta os cursos de licenciatura em Pedagogia e Letras, e a outra é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFG), com os cursos superiores nas áreas de Informática (Bacharelado), Ciência e Tecnologia de Alimento (Bacharelado), Sistemas de Informação (Bacharelado) e Química (Licenciatura).

O número de vagas para os cursos está fundamentado em estudos estatísticos apresentados abaixo, que comprovam a quantidade de egressos de ensino médio e EJA e faixa etária de Inhumas e região.

Quantidade de Alunos Matriculados

Rótulos de Linha	Total 2017
EJA	**1.570**
Araçú	0
Brazabrantes	14
Caturaí	0
Damolândia	0
Goianira	320
Inhumas	454
Itaberaí	249
Itauçú	19

Nível	Total 2017	Percentual
EJA	1.570	4,32%
Fundamental	27.868	76,63%
Médio	6.928	19,05%
Total Geral	**36.366**	**100,00%**

Fonte: IBGE/IMB

Nerópolis	479
Nova Veneza	35
Santa Rosa De Goiás	0
Fundamental	**27.868**
Araçú	426
Brazabrantes	479
Caturaí	783
Damolândia	341
Goianira	8.039
Inhumas	6.298
Itaberaí	5.271
Itauçú	912
Nerópolis	3.893
Nova Veneza	1.070
Santa Rosa De Goiás	356
Médio	**6.928**
Araçú	124
Brazabrantes	108
Caturaí	123
Damolândia	89
Goianira	1.600
Inhumas	2.018
Itaberaí	1.365
Itauçú	224
Nerópolis	920
Nova Veneza	258
Santa Rosa De Goiás	99
Total Geral	**36.366**

População por Faixa Etária

Faixa / Cidade	Total 2018
15 a 19 anos	**13.384**
Araçú	267
Brazabrantes	284
Caturaí	368
Damolândia	217
Goianira	3.924
Inhumas	3.950
Itaberaí	369
Itauçú	627
Nerópolis	2.413
Nova Veneza	789
Santa Rosa De Goiás	176
20 a 29 anos	**27.510**
Araçú	564
Brazabrantes	576
Caturaí	755
Damolândia	450
Goianira	7.533
Inhumas	8.690
Itaberaí	696
Itauçú	1.335
Nerópolis	5.035
Nova Veneza	1.515
Santa Rosa De Goiás	361
30 a 39 anos	**26.996**
Araçú	474

Faixa Etária	Total 2018	Percentual
15 a 19 anos	13.384	8,13%
20 a 29 anos	27.510	16,70%
30 a 39 anos	26.996	16,39%
Total Geral	**67.890**	**41,22%**
População Total	**164.703**	**100,00%**

Fonte:IBGE/IMB

Brazabrantes	513
Caturaí	736
Damolândia	447
Goianira	7.691
Inhumas	8.435
Itaberaí	691
Itauçú	1.236
Nerópolis	4.883
Nova Veneza	1.545
Santa Rosa De Goiás	345
Total	**164.703**
Araçú	3.735
Brazabrantes	3.644
Caturaí	5.083
Damolândia	2.958
Goianira	41.864
Inhumas	52.777
Itaberaí	4.759
Itauçú	9.077
Nerópolis	28.679
Nova Veneza	9.518
Santa Rosa De Goiás	2.609
Total Geral	**232.593**

3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

3.1 Missão

A Faculdade de Inhumas - FacMais tem como missão:

Buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural.

3.2 Visão

A visão da FacMais é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Inhumas e região circunvizinha, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas. Para tanto deverá:

a) Cumprir os atos normativos determinados pelo MEC.
b) Diversificar a oferta de cursos superiores de graduação, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho.
c) Incentivar a pesquisa e a extensão.
d) Instituir cursos de pós-graduação.
e) Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da instituição.
f) Firmar convênios com outras instituições de ensino superior em Goiás, no Brasil e no exterior.
g) Inovar suas práticas acadêmicas, pedagógicas e epistemológicas para um ensino qualidade.
h) Incentivar a qualificação continuada de seus profissionais.
i) Planejar e executar a expansão da infraestrutura física.
j) Proporcionar meios de integração da instituição com a sociedade.

Com base nesses postulados, a FacMais, considerando que a educação não se resume apenas no ensino formal, mas também na extensão e na pesquisa, direcionará a sua atuação, nos próximos cinco anos, para o desenvolvimento da região centro-norte do Estado de Goiás, tendo em vista o atendimento do aluno residente no interior do estado, mais especificamente em Inhumas e nos municípios circunvizinhos, atuando de maneira a reforçar a política de interiorização e universalização do ensino superior.

Assim, a FacMais, alinhada com a política educacional adotada no país e otimizando seus recursos logísticos, materiais e humanos, pretende, de forma sistemática, adequar-se às transformações tecnológicas da informação e aos interesses do contexto econômico, com o compromisso de corresponder às demandas institucionais e sociais.

Quanto ao seu objetivo geral a FacMais assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

A FacMais tem como objetivos específicos:

1. Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso.
2. Promover eventos acadêmicos e culturais.
3. Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os através do ensino presencial e de outras formas de comunicação do saber.
4. Pugnar pela formação do profissional técnico, responsável e ético.
5. Levar a efeito estudos metódicos dos problemas regionais e nacionais, à luz do contexto mundial.
6. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria.
7. Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica.
8. Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e região,

suscitando nos mesmos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

9. Estabelecer intercâmbio interinstitucional com diversos sistemas de ensino nacionais e estrangeiros, através da presença e da participação contributiva da FacMais.

10. Buscar incentivos à pesquisa por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.

11. Incentivar a permanente interação com a sociedade, com fins educativos, científicos e culturais.

3.3 Valores e Princípios Educacionais

A Faculdade de Inhumas – FacMais é uma Instituição de ensino comprometida com a comunidade palmeirense e circunvizinhas, atuando com uma educação superior de qualidade e para isso expressa os seguintes valores:

1. Ética – conduta necessária a quem se propõe a dirigir uma Instituição de educação e que implica respeito a direito dos outros e na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;
2. Solidariedade e Respeito – formar cidadãos capazes de intervir em favor da comunidade por meio do respeito ao pluralismo e à diversidade em busca de uma sociedade mais igualitária;
3. Responsabilidade social - promover a responsabilidade social da instituição nos aspectos, econômico-financeira, social e ambiental;
4. Qualidade - instituição com busca contínua de patamares de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, no ensino e extensão.
5. Flexibilidade – estabelecer uma gestão participativa, democrática que concretize a missão da IES e o caráter de excelência;

No cumprimento de sua missão institucional, a FacMais tem como princípios norteadores:

a) Incentivo à paz, estimulando a harmonia universal.
b) Respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética.
c) Consciência para uma sociedade livre, justa e solidária.

d) Desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência.

e) Formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho.

f) Estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte.

g) Criação de programas de educação continuada.

h) Preservação do meio ambiente e da diversidade cultural.

i) Prática de uma gestão democrática e participativa.

j) Defesa do ensino privado de qualidade.

k) Respeito aos princípios da legalidade, transparência, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade.

4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

4.1 Objetivo Geral

A Faculdade de Inhumas – FacMais assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

4.2 Objetivos Específicos

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico do pensamento reflexivo;
II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III. incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada região;

VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e projetando a pesquisa científica e tecnológica a ser gerada na instituição;

VIII. criar uma metodologia de gestão pedagógica que oportunize a construção de projetos pedagógicos de cursos inovadores e interdisciplinares;

IX. garantir o contínuo aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem por meio da implantação de metodologias inovadoras de aprendizagem e acompanhamento permanente da aprendizagem;

X. utilizar a avaliação institucional como meio para definir as ações institucionais;

XI. investir na formação de uma cultura criativa, empreendedora e de inovação com visão global;

XII. construir uma cultura de melhorias em busca da qualidade.

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) DA FACULDADE DE INHUMAS – FACMAIS

O Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Inhumas - FacMais representa o documento institucional que explicita os objetivos, as diretrizes e as ações que a IES deseja alcançar e desenvolver no processo acadêmico e pedagógico, expressando as exigências legais e as aspirações da comunidade acadêmica. Nele estão descritas a cultura da IES e, ao mesmo tempo, sua contribuição para transformá-la.

Em sua fundamentação, o Projeto Pedagógico Institucional expressa de modo abrangente o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino e da extensão, como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável. Os fundamentos que compõem este documento orientam o processo educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da Instituição.

O PPI é espaço da reflexão, da materialização e do acompanhamento das ações acadêmicas. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento constitui-se como diretriz das ações acadêmicas, e ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que porventura se tornarem necessários.

A atuação da IES, no âmbito dos cursos de graduação, tecnólogos e pós-graduação a serem ofertados na modalidade presencial e a distância , expressará o atendimento às políticas institucionais dispostas no PDI quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norte da missão de proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da Região e do Estado.

Quando da concepção, estruturação, elaboração e atualização dos projetos pedagógicos de cursos de graduação (presenciais e a distância) e de pós-graduação pretendidos pela Faculdade de Inhumas - FacMais já se prenuncia a necessidade de contemplar, formal e objetivamente, sua articulação com as micropolíticas preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, haja

vista que os projetos refletem seus princípios e diretrizes. Nesse sentido, se estruturou as políticas de ensino de graduação e pós-graduação fundamentadas tanto pela coerência relacional, quanto aos referenciais teórico-metodológicos, seus princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações. As ações institucionais a serem desenvolvidas na IES irão cumprir os objetivos e metas no que se refere ao ensino de graduação e de pós-graduação e também as demais ações relacionadas e de apoio a essas atividades para atendimento da vocação global da Faculdade de Inhumas - FacMais, com a incorporação de avanços tecnológicos e com a metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

Não somente nos projetos pedagógicos dos cursos a serem ofertados apresentam estreito alinhamento com o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, mas também nas estratégias e ações acadêmico-administrativas necessárias para a condução dos cursos estão em conformidade com as políticas de ensino explícitas no PDI, garantindo condições de operacionalidade no que diz respeito a suas relações intrínsecas com aquelas políticas, planos e projetos.

5.1 PREMISSAS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O processo educacional empreendido pela Faculdade de Inhumas - FacMais ultrapassa o caráter tecnicista – limitado ao mercado – para alcançar a esfera do desenvolvimento humano.

Isso pressupõe formar cidadãos e cidadãs com competência técnica e política para viver de forma ética, solidária e participativa. Assim, o ensino é mais que o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício de uma profissão. Antes, é um processo que, pressupondo a efetivação de aprendizagens requer a interação entre alunos e docentes; um equilíbrio entre o aprendizado de saberes, técnicas e tecnologias; o aprendizado do que é essencial à vida humana, mediante situações que ponham em confronto a pluralidade de ideias, de valores e de culturas, estimulando-se o respeito à diversidade, o espírito de curiosidade e a autonomia intelectual do estudante.

Sob esse prisma, a aprendizagem, essencialmente dinâmica, pressupõe um aluno envolvido afetiva e intelectualmente com seu curso, com seus estudos, com suas práticas. Em síntese, é ele próprio o sujeito da sua aprendizagem. As diretrizes didático-pedagógicas da FacMais contemplam, pois, os desdobramentos para a efetivação das políticas institucionais relativas ao ensino e a extensão. Essas diretrizes estabelecem, portanto, as linhas norteadoras para os processos educativos e de formação profissional do aluno, cuja finalidade é contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Assim, a organização didático-pedagógica dos Cursos de Graduação (presenciais e a distância) se dá a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que se reconstroem permanentemente em conformidade com a LDB e com as Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE).

O PPC é consubstanciado pelas diretrizes e políticas que expressam a intencionalidade de uma formação articulada ao compromisso profissional com um projeto de sociedade e de educação assumidos pela instituição em consonância com o perfil profissional desejado. A Direção Acadêmica e as Coordenações de Curso farão o acompanhamento e análise prévia de todos os PPCs antes da apreciação pelo CONSU e CONSEPE, de forma a garantir o atendimento das normas vigentes emanadas do CNE e do MEC.

A política acadêmica de graduação da FacMais se materializa e se consolida à medida que os diferentes cursos planejam, delineiam e promovem processos formativos estratégicos, ancorados na atuação integrada do ensino e da extensão e da gestão democrática com a participação de todos os atores envolvidos: gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes.

5.2 PERFIL DOS CURSOS

Os cursos ofertados pela FacMais procuram contemplar os princípios da UNESCO, expressos nos quatro pilares da educação (saber aprender, fazer, conviver e ser). Eles compreendem um conjunto de componentes curriculares que seguem as diretrizes curriculares nacionais e de formação complementar, necessárias para as respectivas áreas do saber, destinadas à obtenção de graus

acadêmicos que assegurem condições para o exercício de atividades profissionais. Buscam a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade, capacidade analítica, habilidade para a investigação científica e tecnológica e que sejam comprometidos com a inclusão, o respeito à diversidade cultural e o cuidado socioambiental, com vistas a uma ação transformadora da sociedade.

A qualidade do processo de ensino-aprendizagem se concretiza por meio de uma ação integrada entre teoria e prática; da otimização dos currículos; da qualificação do corpo docente; dos estágios, como meio eficaz de confronto e interação com o contexto; da pesquisa bibliográfica e de campo, como meio de aprendizagem; da incorporação das tecnologias de informação e comunicação no processo de formação profissional; e de outros, de natureza acadêmico-pedagógica.

Os cursos, a serem propostos pela FacMais, se enquadram nas seguintes modalidades:

a) Graduação: objetivam uma formação acadêmica ampla, admitindo, todavia, ênfases profissionais específicas, considerando que estas devem estar assentadas em sólidos conhecimentos nas diversas áreas do saber, relacionados com cada profissão;

b) Extensão: são cursos breves, que visam complementar a capacitação específica em determinadas áreas de atuação profissional; e

c) Pós-graduação: são cursos elaborados, conforme legislação vigente, objetivando o aprofundamento de profissionais graduados em diferentes áreas do saber que desejem investir em formação continuada, no nível lato sensu.

Para a construção do perfil de seus cursos e a consecução dos objetivos a ele associados, a Faculdade de Inhumas – FacMais orienta para a elaboração de currículos inovadores, pois compreende que estes possibilitam a formação de profissionais mais bem preparados para analisar e propor soluções, com dinamismo, competência, habilidade e responsabilidade, às demandas sociais, econômicas, culturais, educacionais e ambientais da contemporaneidade, em particular, aquelas postas pela área de sua atuação no contexto do mundo do trabalho.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos – instrumentos para assegurar a dinâmica dos cursos – e as matrizes curriculares dos cursos da FacMais atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais, contribuem para a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), possuem forte aderência à missão e à visão da Faculdade e estão coerentes com o princípio da flexibilidade, buscando-se, com isso, a formação integral de profissionais de excelência, nas dimensões técnico-científica e humana.

Contemplam, na caminhada do seu percurso pelos discentes – diretamente ou de modo transversal – atividades sobre empreendedorismo, desenvolvimento social, incentivo a processos de inclusão, respeito aos direitos humanos e à diversidade, preservação do meio ambiente, dentre outras, pautadas na autonomia discente, buscando-se, com isso, o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e autonomia do estudante em seu processo de formação.

Assim, os cursos oferecidos pela FacMais visam garantir ao discente um ensino sério e de qualidade, que o prepare para ser um homem de bem, em contínuo e evolutivo aprimoramento como cidadão responsável, dotado de espírito crítico, reflexivo e empreendedor, capaz de se inserir com habilidades e competências em setores profissionais e de contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

5.3 PERFIL INSTITUCIONAL DO EGRESSO

A Faculdade de Inhumas - FacMais tem como Missão: "*Buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural*". A Instituição promove a educação superior integrando o ensino às atividades de iniciação científica e de extensão, visando à formação de sujeitos comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

Seguindo essa política institucional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos da FacMais orientam a que os egressos estejam aptos a contribuir para o atendimento a demandas e expectativas da sociedade e, neste contexto, do

mundo do trabalho em particular, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

O Perfil Institucional do Egresso, em linhas gerais, alinhados à Missão Institucional, trata-se da base para garantia da identidade dos Cursos ofertados, possibilitando assim:

- Ter uma visão sistêmica e humanista, crítica, criativa, colaborativa e ética no processo de formação profissional;
- Estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias com atuação inovadora e empreendedora;
- Formular, analisar e resolver, de forma criativa os problemas da área profissional;
- Trabalhar e/ou liderar equipes multidisciplinares;
- Comunicar-se eficazmente por meio do uso consistente das tecnologias digitais de informação e comunicação, mantendo-se sempre atualizado;
- Desenvolver iniciativa social com impactos no ambiente local e regional;
- Ser capaz de interagir em contextos organizacionais, mediante o trabalho em equipes, definindo as estratégias e construindo o consenso nos grupos;
- Reconhecer e conviver com as multiculturalidades nos mais diversos níveis em todos os âmbitos em que atua;
- Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da área profissional e aos desafios da inovação;
- Assumir atitude investigativa e autônoma na produção de novos conhecimentos.

Esse perfil é construído no dia a dia de cada curso, em cujo percurso a vivência de situações reais de trabalho perpassa o fazer pedagógico em sua totalidade. Isso garante ao discente a sintonia de sua formação acadêmica com o contexto no qual está inserido, permitindo-lhe, mediante estudos de casos e problematizações, apropriar-se de processos e procedimentos profissionais como forma de consolidar uma formação calcada na reflexão, no intercâmbio das ideias e na participação em iniciativas construtivas.

Os variados espaços de produção de conhecimento se transformam, assim, em oficina acadêmica e local de construções coletivas, orientadas por novas concepções e por um referencial didático-pedagógico consentâneo com as demandas educacionais da atualidade.

Desse modo, o papel dos discentes deixa de ser passivo para ser ativo nas diversas situações de estudo. Essa mudança é evidenciada pela postura pedagógica que prioriza a boa informação e a capacidade crítico-analítica, contribuindo para a formação integral, com o mesmo grau de interesse tanto para a aquisição e produção de novos conhecimentos como para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

A Faculdade de Inhumas - FacMais considera o acompanhamento dos egressos essencial para seu desenvolvimento e, assim, disponibiliza canais para manter constante este contato com seus ex-alunos: através de correspondência eletrônica e através de setor específico que desenvolverá o Projeto de Acompanhamento de Egressos.

A Faculdade de Inhumas - FacMais possui uma política de acompanhamento de egresso, por entender que esta é uma ferramenta que possibilita uma contínua avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa que apenas o egresso está em condições de oferecer, pois ele experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. A política de egressos visa estabelecer um canal permanente de comunicação, de forma a manter um contato produtivo que permita:

-Avaliar a inserção dos egressos da IES no mercado de trabalho;

-Promover a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, por meio da realimentação por parte da sociedade e especialmente dos ex-alunos;

-Identificar oportunidades de inserção profissional do egresso no mercado de trabalho regional e nacional; receber sugestões a serem implantadas para melhoria da qualidade dos cursos;

-Disponibilizar oportunidades de emprego, encaminhadas por empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal; e

-Disponibilizar informações sobre eventos, atividades e oportunidades oferecidas pela IES.

As Coordenações de curso promovem a integração entre o egressos e a Instituição e auxiliam na orientação e encaminhamento de egressos para o mundo do trabalho. Esse elo proporciona benefícios ao egresso e à própria Faculdade de Inhumas - FacMais. É a esperança da primeira oportunidade, a de construir o futuro de jovens talentos que estão apenas começando. Aprender a conhecer, aprender a viver juntos, aprender a fazer, aprender a ser, fazer parte desta história enquanto Instituição de Ensino. Os egressos são orientados no desenvolvimento de habilidades e competências que ajudam a aumentar seu nível de empregabilidade. Os egressos participam ativamente de momentos de recepção dos calouros, como o Integra Mais, bem como são convidados para participação nos eventos institucionais e dos cursos.

Diversos serviços estão disponíveis tanto para o aluno em fase de realização de estágio profissional quanto ao egresso de um dos cursos da IES: vagas de estágio e emprego disponibilizadas por empresas credenciadas e para trainees; cadastro de ex-alunos e instruções sobre a confecção de relatórios de estágio e consultoria; listagem de empresas conveniadas às quais os alunos podem encaminhar seus currículos; realização de palestras e cursos gratuitos com o intuito de atualizar e ampliar conhecimentos de alunos e egressos.

5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A Faculdade de Inhumas- FacMais propõe-se a rever o seu Projeto Pedagógico Institucional sempre que os resultados do seu sistema de avaliação indicarem tal necessidade. A colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, são fundamentais, de modo que o plano reflita o compromisso de todos os níveis da organização.

Além disso, a instituição faz a adequação dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos mediante as regulamentações do Ministério da Educação (MEC) e dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa. Com base

nessa metodologia, são promovidas reuniões, debates com a participação de direção, coordenadores, docentes, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e outros membros da comunidade acadêmica, no intuito de viabilizar as mudanças e tomar as medidas necessárias ao replanejamento de suas estratégias e de suas políticas.

Vários indicadores são usados para verificar a qualidade do curso e aprimorar as ferramentas que garantam sua qualidade. Após as necessidades de mudanças serem detectadas através de um processo de avaliação amplo e coletivo, reuniões são realizadas para o encaminhamento das ações a serem implementadas.

5.4.1 Políticas para o Ensino

É na prática pedagógica, na organização das situações docentes, na complexa teia de relações e de interdependência existente no dia a dia escolar que reside o espaço privilegiado para materializar ideais e propósitos educacionais em ações efetivas.

Para tanto, alguns eixos estruturantes necessitam ser considerados, por se entender que uma prática pedagógica de qualidade se viabiliza a partir de condições reais e concretas. Nesse contexto, elegem-se como eixos estruturantes fundamentais: perfil e formação docente, concepção educacional e metodológica e ambiente de aprendizagem.

Formar para a competência pressupõe ruptura com alguns conceitos e práticas educacionais. Essa ruptura não significa anulação, mas evolução dos valores construídos a partir de um modelo educacional exitoso que se consolida na Faculdade de Inhumas - FacMais, ao longo do tempo.

O que se deseja é que, a par dessa experiência, se vislumbre novas possibilidades educacionais. O tempo, as circunstâncias e as demandas já não são as mesmas. Há que se fazer uma leitura do cenário que se vem desenhando e que sinaliza para a necessidade de incorporação de outras dimensões ao processo educativo.

A formação de profissionais dotados de capacidades e competências que lhes permitam enfrentar o complexo mundo do trabalho requer, em contrapartida,

docentes com perfil adequado à promoção de situações de aprendizagem que colaborem não só para o enfrentamento das exigências aí implícitas, mas também para adoção de uma atitude transformadora.

Ampliam-se para o docente e demais agentes do processo os espaços de intervenção educacional e pedagógica, a partir dos quais se faz possível alimentar o desejo de que, nestes tempos conflituosos, de incertezas, de competição às vezes exacerbada, de supervalorização do ter em detrimento do ser, um novo homem possa emergir.

A educação superior acredita-se, portanto, no importante papel de contribuir para a formação de pessoas autônomas, capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades, valores e atitudes diante de situações de vida pessoal e profissional, de formar um quadro referencial que fomente a possibilidade de melhor qualidade de vida, nos planos individual e coletivo.

Do docente de educação superior se requerem competências que ultrapassem o domínio científico e tecnológico. A uma formação inicial compatível soma-se a necessidade de educação continuada. A referência à educação continuada indica a multidimensionalidade dessa formação, que abrange o campo da ciência e da tecnologia, o pedagógico e o de cultura geral.

A multiculturalidade, a sociedade do conhecimento, a proliferação de meios e formas de comunicação, como fenômenos do tempo atual, trazem implicações para atuação do docente, que passa a ser, muito mais, um líder de grupos, um gestor de situações de aprendizagem, capaz de mediar esse processo, diferindo substancialmente da postura de "repasse" de conhecimentos ou de transmissão de práticas profissionais rotineiras, o que não significa desvalorização das habilidades psicomotoras, cuja importância se reconhece.

Outro eixo estruturante da prática pedagógica é a concepção educacional e metodológica que anima o docente e demais agentes educacionais, em busca dos pressupostos que fundamentam o fazer educacional.

Há que se fortalecer, como pressuposto fundamental, uma comunhão de valores que permita a constituição de uma base axiológica e pedagógica orientadora da adoção de condutas e procedimentos. Educação não se faz sem consciência de finalidades e de forma neutra. Supõe intencionalidade e abertura ao outro.

Portanto, deseja-se uma ação pedagógica impregnada da valorização do senso estético, da sensibilidade, da equidade, estimuladora do fazer bem feito, do gosto pela qualidade no trabalho, da busca pela perfeição no exercício profissional, no realce do mérito, no respeito à diversidade.

Isto se traduz, no desenvolvimento dos currículos, em estímulo à criatividade, à iniciativa, à autonomia, ao senso crítico com responsabilidade, à expressão de diferentes capacidades.

A formação para a competência, base para a constituição de perfis e currículos, na condição de estratégia viabilizadora de inserção profissional, não se circunscreve apenas ao perfil construído participativamente pela FacMais e por representantes do mundo do trabalho e da sociedade.

Faz-se necessário traduzir esse perfil em saberes – "aprender a ser", "aprender a fazer", "aprender a conviver em grupo", "aprender a conhecer (aprender)" –, interligando-se, desse modo, as linguagens do trabalho, da educação e da prática pedagógica. Tais saberes que conduzem a um saber agir na profissão e, de forma mais ampla, na própria vida, solicitam um tratamento harmônico e integrado, o que resulta, ao final, na constituição de competências.

Essa argumentação evidencia que a tradução das competências em saberes representa a interface entre educação e trabalho, esferas não antagônicas, porém com especificidades que se intercomplementam.

Para uma prática pedagógica eficaz elegem-se alguns princípios facilitadores de uma aprendizagem significativa, objetivo para o qual se voltam docentes e demais agentes educacionais:

a) Uma organização curricular flexível, reflexo da atenção ao contexto do trabalho e das empresas, às demandas sociais e às necessidades dos alunos, requer o tratamento interdisciplinar de conhecimentos e práticas profissionais. A interdisciplinaridade se caracteriza pela abordagem integrada de campos de conhecimentos afins, possibilitando o diálogo entre eles. Assume-se o conhecimento como socialmente construído e historicamente situado. Tem caráter global, tanto nas situações profissionais como nas situações de vida. O recorte de conhecimentos em estratos específicos atende a aspectos de funcionalidade, porém sabe-se que as situações com as quais o aluno se depara solicitam arregimentação de competências, de forma integrada.

b) Descobre-se, na perspectiva da interdisciplinaridade, o caráter global do fenômeno em estudo, rompendo-se a visão fragmentada e estanque. Esse aspecto traz implicações para a prática pedagógica, que poderá se enriquecer com o desenvolvimento de projetos integradores, de pesquisas, de resolução de situações-problema e de desafios.

c) Contextualização: outro princípio orientador de práticas pedagógicas, fortalece a aprendizagem significativa e por isso mais duradoura. Contextualizar implica conferir significado a fatos, fenômenos, conhecimentos e práticas, a partir das percepções, conhecimentos e experiências aportados pelos alunos, enfim, às representações sociais que eles trazem. Os conhecimentos prévios são as estruturas de acolhimento de novos conceitos e, por isso, devem ser cuidadosamente investigados pelo professor e levados em conta no momento de construir atividades de aprendizagem.

d) Desenvolvimento das capacidades que sustentam competências: sabe-se que as capacidades são transversais, manifestando-se em uma ou mais competências, ou, ainda, uma mesma competência pode solicitar múltiplas capacidades. Trata-se, pois, de avançar para além do desempenho aparente expresso em tarefas e práticas prescritas, descobrindo e estimulando o desenvolvimento de capacidades que permeiam transversalmente as competências, sabendo-se que as mesmas se aprimoram ao longo da vida.

e) Privilegiar o aprender a aprender, através do estímulo à resolução de problemas novos, à aceitação da dúvida como propulsora do pensar.

f) Aprender significa mais do que reproduzir a realidade, repetir o já estabelecido. A descoberta de novas perspectivas, de soluções ainda não pensadas, a visão inusitada, a atribuição de significados próprios ao que é ensinado indicam que a verdadeira aprendizagem está em curso, pois o conhecimento não deve gerar respostas definitivas, mas questionamentos da realidade.

g) Aproximar a formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais através do desenvolvimento de tarefas autênticas que possuem utilidade e significado para o trabalho e para a vida. Tal aspecto poderá se constituir em facilitador da inserção profissional e da manutenção do trabalhador em atividade produtiva, reforçando a sua laboralidade e empregabilidade.

h) Integrar teoria e prática: sabe-se que a prática constitui e organiza o currículo, o que evidencia a centralidade desse aspecto. Por meio de uma visão ampliada do que seja prática profissional e pela oportunidade de colocar em ação o aprendizado, percebe-se a importância de tratar os fundamentos técnicos e científicos e as bases tecnológicas a partir de situações que refletem os contextos de cada profissão. Cabe ressaltar, igualmente, que integrar teoria e prática não se esgota nas relações que se estabelecem entre as duas dimensões. É necessário ir mais além, através da capacidade que permita ao aluno ter um olhar atento sobre os seus próprios processos de raciocínio. Isso o habilita a explicitar e avaliar caminhos e alternativas pelos quais optou na resolução de problemas.

i) Avaliação da aprendizagem: vista sob a ótica de função reguladora, diagnóstica, formativa e promotora da melhoria contínua, no âmbito do ensino e da aprendizagem.

j) Por fim, deseja-se que a prática pedagógica tenha também presente o valor da afetividade, como condição para uma aprendizagem significativa. Assim, ao lado da seriedade e da atenção que o estudo exige, resguarda-se o espaço da alegria, da convivência, da empatia e da solidariedade no ambiente escolar. Isso remete, em essência, ao papel fundamental da educação: apoiar a realização de cada um e de todos, através do desenvolvimento da metacompetência.

Complementando os dois eixos aqui abordados – formação docente e concepção educacional e metodológica –, destaca-se a importância do ambiente de aprendizagem. As metodologias de ensino e aprendizagem não existem num vazio. Para que produzam os efeitos desejados, requerem um ambiente compatível.

Assim, quando se busca uma aprendizagem significativa, que considere as diferenças individuais, que reflita contextos reais, que privilegie o fazer e o porquê de se fazer de determinada forma, que estimule a criatividade e a autonomia, então se faz necessário que os ambientes escolares correspondam a esses objetivos.

É importante lembrar que, quando se fala em ambiente de aprendizagem, não se está focalizando unicamente a sala de aula convencional, a oficina pedagógica. Múltiplas são as oportunidades de aprender e múltiplos são os

espaços de aprendizagem. Pode-se aprender tanto na escola como fora dela, desde que a aprendizagem seja pautada de intencionalidade educativa.

Potencializar o uso dessas diversas possibilidades, recorrendo a outros ambientes, como bibliotecas, espaços da comunidade e das empresas, ambientes naturais, entre outros, alarga horizontes e enriquece a formação.

Algumas características se mostram desejáveis nos ambientes de aprendizagem com os recursos nele presentes:

a) Possibilitar a expressão de diferentes modos de aprender.

b) Flexibilizar o atendimento a demandas e a necessidades individuais de aprendizagem.

c) Expressar, sempre que possível, a complexidade do mundo real empresarial e social.

d) Possibilitar a integração funcional no sentido de que os diversos atores que interagem no processo formativo, em especial os docentes, possam se articular, discutir questões comuns, afinar entendimentos, o que fortalecerá a ação coletiva, quando necessária, e a gestão compartilhada.

Os recursos de diversas ordens presentes nesses ambientes precisam estar sintonizados com as concepções que animam a comunidade escolar, propiciando o desenvolvimento de competências e a formação de cidadãos atuantes, protagonistas de sua história, construtores de um país mais justo.

5.4.1.1 Políticas para o Ensino de Graduação

Primeiramente é importante ressaltar que a Política de Ensino da FacMais possui mecanismos que visam garantir a perpetuação do estreito alinhamento com o previsto no presente PDI. Os métodos e técnicas acadêmicas, didáticas e pedagógicas previstas para implementação seja da Graduação seja da Pós-graduação buscam, dentre outros, garantir o atendimento educacional especializado e atividades de avaliação que permitam a implantação de práticas de ensino que possibilite, incentivam e premiam a incorporação de avanços tecnológicos e, principalmente, de metodologias em prol da interdisciplinaridade e ações inovadoras.

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino da FacMais é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

A FacMais se orienta, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

a) Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações.

b) Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando.

c) Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.

d) Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática.

e) Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática.

f)Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo.

g) Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias.

h) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

i)Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.

j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

Nessa direção, na elaboração deste PDI há de se dar continuidade à definição de uma política de renovação consistente e planejada da prática acadêmica, oriunda do convívio entre a direção acadêmica, coordenadores de

curso, colegiados e núcleos docentes estruturantes, junto aos professores e alunos, objetivando o aprofundamento de propostas e/ou consolidação de novas abordagens metodológicas interdisciplinares e transdisciplinares, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Sob essa ótica, os projetos pedagógicos são construídos, coletivamente, da mesma forma que o planejamento de ensino e o desenvolvimento de propostas curriculares, procurando contemplar a Faculdade como espaço, no qual, conteúdos culturais, valores, competências, habilidades e procedimentos conduzam à construção do conhecimento como prática pedagógica integradora.

Além da revisão constante para atender a demanda de formação, a instituição ainda se organiza para atualização no que diz respeito à inter-relação entre a ciência e a tecnologia. A partir dessas análises e discussões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) são revisitados os Projetos dos cursos (PPC's), bem como elaborados os planejamentos estratégicos e pedagógicos necessários à organização dos cursos de graduação, pós-graduação e programas de formação e capacitação.

Todo processo de ensino-aprendizado é respaldado pelos Planos de Ensino e Aprendizagem (PEA) que são acompanhados constantemente e atualizados de acordo com a necessidade, perfil da turma e é disponibilizado no portal para acesso dos alunos. Cada unidade curricular tem seu plano estruturado com propostas de conteúdos e atividades organizadas em objetivos, que buscam desenvolver habilidades e competências para preparação profissional. Além das atividades de sala de aula, são enriquecedoras ainda as atividades práticas de laboratórios, visitas técnicas, atividades culturais, sociais numa perspectiva de que a educação extrapola o ambiente de sala de aula.

Dessa forma, os alunos constroem o seu conhecimento a partir da interação constante com os conteúdos, com os colegas, com os professores e por meio das múltiplas relações de aprendizagem proporcionadas pelo ambiente acadêmico da Faculdade. Assim, a relação dos alunos com o conhecimento ocorre de forma progressiva e gradual, voltando-se sempre para a busca de soluções de problemas e de crescimento pessoal. A FacMais, em sua concepção epistemológica relativa à aquisição do conhecimento, prioriza atitudes que refletem o respeito pela individualidade do aluno, pelo seu ritmo, tempo e processo de construção do

conhecimento, para que possa desenvolver suas potencialidades e, assim, construir-se a si mesmo. O professor, nesta perspectiva, assume em decorrência da atitude de mediador, pautando sua atividade educativa.

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da FacMais têm o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais, bem como, suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da FacMais se apoiam em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, por meio de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

Compondo as atividades curriculares, as políticas de ensino estão articuladas ao processo ensino-aprendizagem e à teoria-prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da maior importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem por meio da aproximação entre a academia e mundo do trabalho. Tal aproximação propicia a formação de profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Deste modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, o aluno desenvolva habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Deve o aluno, ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

No que concerne às atividades complementares, elas permitem o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante em atividades de monitoria, iniciação científica, participação em eventos científicos e/ou culturais, bem como, em programas ou cursos oferecidos em espaços diversificados. Já o

estágio é uma atividade obrigatória em todos os cursos da Instituição, conforme preconiza as DCNs, e será realizado ao longo da integralização curricular. A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de entendê-lo como imprescindível à formação acadêmica e à iniciação profissional. Tal prática profissional tem como finalidade proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento de suas capacidades e aquisição de habilidades específicas, segundo as áreas de atuação.

Outro aspecto é a vivência de um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais, promovidas pelos diferentes projetos do NEIC (Núcleo de Extensão e Iniciação Científica), que consiste na concepção de um planejamento dinâmico, que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem. Nesse cenário é importante a incorporação do processo de avaliação, entendido como de caráter formativo, processual e contínuo, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, o que contribui para a construção do conhecimento do aluno e sua autonomia intelectual.

Outro aspecto discutido pela FacMais é a utilização de novos métodos em suas políticas de ensino, a fim de que priorizem espaços de inovação e investigação para além da sala de aula, levando-se em conta as especificidades de cada curso no seu projeto pedagógico, assim como, considerando as diversidades culturais, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico. Para isso, desde 2018 a FacMais criou ambiente, físico e tecnológico por meio da parceria com a *Google For Education*, propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras, entre elas, as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem, tais como sala de aula invertida (*flipped classroom)*, aprendizagem baseada em problemas, *Peer Instruction* (PI), Arco de Maguerez, rotação por estações, trabalhos práticos, uso de laboratórios, dinâmicas e jogos.

Com a necessidade de atualização das estruturas curriculares dos cursos, pós pandemia, e considerando um modelo de integração de conhecimentos que permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral, os cursos passaram a contemplar Projeto Integrador (PI) e a utilização de Trabalhos Discentes Efetivas (TDEs). A partir de

um Projeto Integrador, de caráter prático, os alunos são responsáveis por um trabalho ao longo do semestre, que integra todas as disciplinas relativas ao período. As disciplinas tiveram um acréscimo de carga horária para a utilização de atividades discentes (TDE) trazendo a prática e o aprofundamento em cada um dos componentes curriculares ao longo do semestre.

Outro fator de atualização da política de ensino dos cursos da FacMais frente às atualizações constantes da sociedade, principalmente após a pandemia foi a inserção da oferta de parte da carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em conformidade com a Portaria nº 2117, de 06 de dezembro de 2019 com a implantação das Disciplinas Digitais (EaD).

A introdução de disciplinas institucionais na modalidade em EaD (Educação a Distância) se deu em um formato de disciplinas institucionais, de conhecimentos gerais, junto ao portfólio de seus cursos, priorizando aderência de matrizes entre presencial e online, e permitindo o compartilhamento de tecnologia/metodologia na oferta das disciplinas online, potencializando ainda, a aplicação de metodologia ativa em disciplinas presenciais.

5.4.1.2 Políticas para o Ensino da Pós-Graduação

O estabelecimento das políticas de Pós-graduação da FacMais parte do diagnóstico da sua situação atual, levando em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais, acadêmicas e oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado, identificadas por pesquisa de opinião bem como, pelo estudo de cenários através de análise setorial.

A FacMais elenca, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- implementar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação;

• aprimorar as condições de infraestrutura e suporte para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação;

• contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;

• estimular publicações de artigos científicos;

A pós-graduação lato sensu e stricto sensu são implementadas a partir das seguintes políticas:

• implementar cursos de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, destinados à capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, tais como: cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas; cursos que atendam às necessidades do mundo do trabalho.

• aprimoramento da qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica;

• flexibilização dos currículos como condição de aprimoramento mais amplo nas áreas de conhecimento;

• manutenção do comprometimento com a realidade regional e nacional;

• identificação e discussão dos problemas da área de estudo, bem como sua interação com áreas afins;

• integração com a área de cursos corporativos com a intenção de atender demandas emergentes;

• observação e cumprimento da legislação vigente, do Regimento e das deliberações dos conselhos superiores da FacMais.

5.4.2 Políticas de Iniciação Científica

A Política de Iniciação Científica desenvolvida pela FacMais, é inseparável das atividades de ensino e de extensão e contribui para a elevada qualidade dos processos educacionais. Nesse sentido, as atividades de iniciação científica foram definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão. Assim, a Faculdade de Inhumas - FacMais conta com uma política que direciona as ações de Iniciação Científica, de forma voluntária, partindo das necessidades da comunidade em que está inserida, com base nos métodos científicos e respeitando

os princípios da ética, de modo a envolver a comunidade acadêmica e aprimorar os processos de ensino e extensão.

Os projetos são apoiados pelo NEIC (Núcleo de Extensão e Iniciação Científica), que tem como objetivo proporcionar um ambiente pedagógico de inovação, pesquisa e extensão, estimulando a investigação científica e acadêmica do corpo docente e discente. A pesquisa constitui um processo sistemático de construção e renovação do conhecimento, que se realiza tanto na dimensão individual quanto coletiva. Para alcançar essa meta a Faculdade inseriu de forma transversal em todas as matrizes curriculares dos seus cursos, o Projeto Integrador.

O Projeto Integrador (PI) é uma unidade curricular integradora, desenvolvida ao longo do semestre, congregando as demais unidades curriculares, com o objetivo de proporcionar ao aluno a construção de conhecimento científico sobre determinada área, por meio do planejamento, organização e execução de proposta acerca de uma situação-problema previamente formulada/escolhida no contexto profissional em organizações públicas e/ou privadas assim como nas áreas empresarial, social, saúde, escolar e/ou outras organizações do Terceiro Setor.

A disciplina é a unidade curricular que fomenta a interdisciplinaridade entre as demais unidades curriculares. A intenção pedagógica do Projeto Integrador é que os(as) acadêmicos(as) organizados em “grupos de pesquisa” (entre 2 a 5 membros) após escolherem temas de pesquisa dentro da temática do módulo possam desenvolver atividades teórico-práticas que lhes permitam integralizar os conhecimentos disciplinares do semestre, e possam sintetizar as discussões em diferentes trabalhos acadêmicos, conforme o módulo em curso.

Todos os trabalhos acadêmicos precisam ser elaborados com base nas normas técnicas ABNT. Além do trabalho acadêmico escrito, os acadêmicos precisam apresentar as suas pesquisas perante banca examinadora que objetiva avaliar e dar sugestões para a melhoria da atividade de pesquisa e da apresentação oral, conforme disposto em ficha de avaliação específica. Terá como missão, o profissional que for responsável por essa unidade curricular, sob a orientação da coordenação do curso, interagir com os professores das demais unidades curriculares.

Decorrente desse movimento permanente de produção científica e acadêmica entre docentes e discentes são organizadas publicações. As publicações são organizadas a partir da indicação do conselho editorial com a colaboração dos professores e coordenadores de cursos sobre os trabalhos acadêmicos de relevância científica. Todas as pesquisas acadêmicas indicadas podem ser publicadas na Revista Científica FacMais - ISSN 2238-8427

A Revista Científica FacMais tem por finalidade divulgar textos originais e inéditos de interesse das diversas áreas de conhecimento. Tendo sua periodicidade semestral, de acesso aberto e submissão contínua, a Revista acolhe artigos e ensaios de pesquisadores ou grupo de pesquisadores, docentes e discentes de Instituições de Ensino Superior, no âmbito da graduação, como também, da Pós-Graduação Lato Sensu, visto que o programa do Stricto Sensu possui revista científica própria.

Esse engajamento leva ao fortalecimento profissional e acadêmico do corpo docente, assim como o permanente aprimoramento do projeto pedagógico do curso.

A FacMais fomenta a Iniciação Científica por meio de convênios com agências de fomento da região e atua para desenvolver intercâmbio com outras instituições de ensino visando a divulgação científica por meio de publicações e incentivar de maneira especial a iniciação científica do corpo docente e discente, por meio da articulação da graduação com vistas a atender aos critérios de análise para avaliação do MEC, bem como o impacto social que estas pesquisas trarão para a nossa comunidade.

5.4.3 Políticas de Extensão

Delors (2001), em seu livro *Educação: um tesouro a descobrir,* produzido a partir de uma encomenda da UNESCO, faz uma avaliação crítica do ensino no fim do milênio passado. Como ele, acreditamos que nosso maior ganho é a certeza de que o ‘aprender’ está além das salas de aula, dos muros das escolas e universidades. Está no conhecimento do dia a dia, nas conversas, no ver o mundo com novas perspectivas.

Neste documento da UNESCO, são propostos quatro pilares: ‘aprender a fazer, aprender a aprender, aprender a conviver e aprender a ser’. O aprender a

fazer refere-se ao exercício profissional propriamente dito, mas não se restringe à mera instrumentalização. Antes, destaca a harmonia entre os envolvidos na atividade, até mesmo para que exista um ambiente de solidariedade. O aprender a aprender é o desenvolvimento da capacidade de cada indivíduo de absorver novos saberes e, assim, criar novas possibilidades. O aprender a conviver é abertura de si para o outro, na perspectiva da partilha democrática, do conhecer outros pontos de vista e, nessa interface, ampliar o conceito de que o aprender só se faz em sala de aula. Por fim, o aprender a ser é o respeito ao outro e, principalmente, a si mesmo.

A extensão deve ser entendida como um processo de reconhecimento do campo de trabalho e de compreensão da sociedade pelo aluno mediante as atividades de prática refletida, o que a caracteriza como um processo que traz para o interior da faculdade situações reais e os conhecimentos gerados pela própria sociedade. Tem a função básica de produção e socialização do conhecimento de forma a possibilitar a intervenção qualificada na realidade.

A premissa fundante da extensão é a de contribuir para a formação acadêmica inicial e continuada de qualidade social, a partir de um movimento incessante de reflexões sobre as diferentes formas de informações e interpretações sobre as realidades sociais, para além dos muros da faculdade. Nesse sentido, romper com os saberes meramente transmissivos e incorporando o saber fazer como valor pedagógico significativo que sabe ouvir, pensar, questionar, intervir e, fundamentalmente, sabe reconhecer/reconhecer-se, aceitar/aceitar-se e conviver com outros saberes, outras culturas, outras crenças.

As ações acadêmico-administrativas planejadas para a extensão são implantadas na Faculdade de Inhumas - FacMais, em conformidade com as referidas políticas dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, coordenadas por um órgão específico, o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) bem como normatizadas por regulamento próprio.

A Faculdade de Inhumas - FacMais entende a extensão como um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implicará em relações multi, inter e transdisciplinares interligando a Instituição nas suas atividades de ensino e de extensão com as

demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional-cidadão, através das formas de transmissão e aplicação de seu acervo humano e material para elevar o bem estar da sociedade, implementando, com qualidade, projetos de educação continuada, científicos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, assistenciais e comunitários para a sua integração com a comunidade.

Assim, a FacMais desenvolve atividades extensionistas e agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, conferindo aos atores (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade e dela retirar subsídios, inspirações e adequações para o processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

5.4.4 Política de Inovação Tecnológica

A inovação consiste em realizar algo novo, diferente do tradicional — a implementação de mudanças referentes à tecnologia. Esse procedimento abrange estratégias de observação e de organização de produtos, serviços e processos, procurando os pontos que ainda podem ser melhorados por meio da introdução de novas funcionalidades. Já a tecnologia envolve o conjunto de ferramentas modernas e ágeis que objetivam a execução de tarefas de modo cada vez mais eficiente e rápido. Nesse sentido, a sua introdução promove uma maior informação, otimiza as atividades e moderniza as operações.

Assim entendendo os dois significados individuais e no intuito de estimular os dois processos entende-se Inovação e Tecnologia como a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e/ou social que resulte em novos processos, produtos ou serviços, bem como em ganho de qualidade ou produtividade em processos, produtos ou serviços já existentes, visando ampliar a competitividade no mercado, bem como a melhoria das condições de vida da população e a sustentabilidade socioambiental.

Esta política tem como objetivos:

I. Estabelecer procedimentos de valorização à Inovação e Tecnologia desenvolvida no âmbito da instituição, visando invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas;

II. Estabelecer critérios para a gestão dos direitos e obrigações associadas à proteção da propriedade intelectual, resultante de ações de iniciação científica ou de pesquisas internas, desenvolvimento e Inovação e Tecnologia;
III. Definir processos e instrumentos de incentivo à comunidade acadêmica em projetos de inovação;
IV. Definir os procedimentos para utilização da infraestrutura de desenvolvimento de ambientes favoráveis à Inovação e Tecnologia;
V. Incrementar programas de iniciação científica;
VI. Capacitar para acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais;
VII. Acompanhar e divulgar editais;
VIII. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a inovação tecnológico por meio de incentivos diversos; e
IX. Garantir mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Esta política é aplicável a todos(as) discentes, docentes e tutores da FacMais.

5.4.5 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural

A proposição de uma Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural pela instituição está no cenário de repensar o papel da faculdade como produtora e disseminadora de artes e culturas, valorizando a produção artístico-cultural universitária e da comunidade, atribuindo-lhes articulação e importância na pesquisa ou iniciação científica, no ensino e na extensão.

A FacMais fomenta a criação de espaços que possibilitem acesso aos diferentes estilos e formas de arte e cultura a toda a comunidade acadêmica e seu entorno. Essa Política deve ser capaz de dialogar sobre ações que promovam o desenvolvimento das artes e das culturas, de modo continuado, em projetos voltados para a formação e extensão, em especial.

5.4.6 Política de Inclusão Social

A Faculdade de Inhumas - FacMais tem o compromisso de promover a inclusão social através da oferta de ensino superior de qualidade ao maior número possível de pessoas. Ela também tem como objetivo a inclusão de profissionais da região. É uma instituição que tem por propósito oferecer uma formação de qualidade na qual o ensino e a extensão e a prestação de serviços apresentar-se-ão de forma integrada e comprometida com a realidade social.

Assim, a política institucional da FacMais, em consonância com as necessidades e expectativas da comunidade e em interface com o mercado de trabalho, oferecer à comunidade cursos que viabilizem o desenvolvimento do profissional que se adapte ao perfil que a sociedade empresarial exige para a composição dos seus quadros, adequados ao novo e emergente contexto socioeconômico, inclusive mediante convênios de cooperação e parcerias com órgãos públicos e organizações do setor privado.

Assim, a FacMais realiza diversas ações para manter o estudante na educação superior de qualidade, mediante políticas de inclusão social, oferecendo as ações que foram citadas no item anterior.

A FacMais, atendendo aos dispostos legais formulou sua política de inclusão social tendo como objetivos:

- promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na IES;
- propiciar as condições necessárias aos ingressantes para a permanência nos cursos de graduação (presenciais e a distância);
- incentivar a preparação dos concluintes da graduação pertencentes aos segmentos sociais contemplados com o ProUni para continuidade de estudos e/ou para o trabalho profissional;
- reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- estimular práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;

- promover a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Ao retratarmos a Política de Inclusão Social da FacMais necessário se faz retratar também a Educação Inclusiva entendida pela IES como prática pedagógica.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial, "o movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola".

Percebe-se, portanto, a mudança do foco da educação inclusiva: o aluno passa a ser reconhecido como o cidadão com direito à educação e ao convívio em sociedade. Sendo assim, a ênfase dada anteriormente à sua deficiência e às suas dificuldades, apontando sistematicamente sua defasagem em relação aos demais e sua necessidade de adaptação ao meio, passa a ser sobre a escola e sobre suas formas de preparação para atendimento às demandas específicas de cada caso, buscando garantir a igualdade de oportunidades e a qualidade de ensino.

O Decreto nº 7611, de 17/11/2011, prevê em seu artigo 1º as diretrizes para atendimento a esta população, entre eles é imprescindível destacar a importância da garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades e principalmente a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.

O processo de inclusão se refere, portanto, a um processo educacional que visa estender ao máximo a capacidade do portador de necessidades especiais no ensino regular. A inclusão significa que não é o aluno que se molda ou se adapta à escola, mas é a escola que, consciente de sua função, coloca-se à disposição do aluno. Isto implica em mudanças de paradigmas, pois a Instituição de Ensino

precisa reconhecer e responder às diversas dificuldades de seus alunos, acomodando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos mediante currículos apropriados, modificações organizacionais, estratégias de ensino, recursos e parcerias com suas comunidades.

A inclusão, na perspectiva de um ensino de qualidade para todos, exige novos posicionamentos que incluam o esforço de atualização e reestruturação das condições atuais, para que o ensino se modernize e para que os professores se aperfeiçoem, adequando as ações pedagógicas à diversidade dos aprendizes.

A política para a Educação Inclusiva da FacMais está assentada nas seguintes diretrizes:

· Promover práticas mais cooperativas e menos competitivas na sala de aula e nas demais atividades desenvolvidas, para que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;

· Garantir a infraestrutura adequada para que todos possam participar ativamente das atividades planejadas, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;

· Disseminar na cultura organizacional valores positivos de respeito, solidariedade, cooperação para que a comunidade acadêmica rompa paradigmas e mantenha-se em constantes mudanças educacionais progressivas colaborando com uma Faculdade inclusiva e de qualidade;

· Criar oportunidade para que educadores que apoiam os alunos possam reunir-se para tratarem de questões comuns e assim ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento criativo de novas formas de aprendizagem;

· Criar oportunidade para que educadores novos em práticas inclusivas possam visitar outras Instituições de Ensino que tenham experiências e implementação novas na educação inclusiva em conjunto com esforços de reformas da escola;

· Criar mecanismos para desenvolver nos educadores a dimensão da flexibilidade para responderem aos desafios de apoiarem os alunos com dificuldades para aprender na participação das atividades da Instituição, com o compromisso de fazer o ensino inclusivo acontecer, com espontaneidade e a coragem de assumirem os riscos, trabalhando em equipes, desenvolvendo novas habilidades e promovendo uma educação de qualidade a todos os alunos;

· Examinar e adotar várias abordagens de ensino, para trabalhar com alunos com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as melhores maneiras possíveis de promover a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis;

· Comemorar os sucessos e aprender com os desafios, sendo importante que os sistemas escolares cultivem a capacidade dos seus membros de pensar criativamente, pois assim respondem aos desafios que inevitavelmente surgem quando as novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento se apresentam.

5.4.7 Políticas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A construção histórica do Brasil pressupõe a existência de desigualdades sociais e étnicas em um processo de desenvolvimento que não prioriza a sustentabilidade e o respeito aos direitos humanos. Portanto, a fim de contribuir para a mudança dessa realidade foram instituídas legislações nacionais no tocante às seguintes temáticas: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena - Lei nº 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 01/ 2004; Direitos Humanos - Resolução CNE/CP nº 01/2012; Educação Ambiental – Lei nº 9.795/1999 e Resolução CNE nº 02/2012; Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista – Lei nº 12.764/2012; Condição de Acessibilidade – Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e Portaria nº 3.284/2003; e Disciplina de Libras – Decreto nº 5.626/2005; Nome Social e identidade de gênero – Decreto nº 8.727/2016.

Assim, a FacMais, no cumprimento desses marcos regulatório e no intuito de contribuir para a completude da formação dos egressos para uma atuação assertiva em relação às atuais demandas sociais, estabelece princípios baseados em valores propostos que devem contemplar os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade, a ética da identidade e o respeito à identidade de gênero bem como os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

E é nesse sentido que a Faculdade de Inhumas – FacMais se compromete com a temática concernente à Educação em Direitos Humanos conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012 e na Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012 que dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos que está contemplada na organização curricular dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade por conteúdo específico em disciplinas dos cursos, pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente sendo inclusas nas atividades complementares e atividades extensionistas.

Em atendimento também às Leis nº 9394/96, Lei nº 10.639/2003, Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de Junho de 2004, a Faculdade de Inhumas - FacMais incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

A FacMais incluiu nas suas Matrizes Curriculares a integração da educação étnico racial e o ensino da cultura e história afro-brasileira e africana às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente nas Atividades Complementares e Projetos de Extensão.

5.4.8 Políticas de Educação Ambiental

O PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade de Inhumas - FacMais, está em consonância com o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, com o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, e com a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelecem as políticas de educação ambiental e as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Ambiental.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental estão inclusas em disciplinas dos cursos de graduação e em conteúdos disciplinares de forma transversal, contínuo e permanente, além de serem contempladas nas atividades complementares e em Projetos de Extensão. Para tais ações são considerados os princípios básicos da educação ambiental:

a) o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;

b) a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;

c) o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;

d) a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;

e) a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;

f) a permanente avaliação crítica do processo educativo;

g) a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;

h) o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

A elaboração de uma Política de Educação Ambiental e Sustentabilidade Socioambiental pela FacMais, para além do aspecto regulatório de inclusão de conteúdos nas unidades curriculares, projetos de extensão e eventos institucionais, reafirma a intencionalidade na formação de um egresso em duas dimensões:

a. Dimensão Ambiental: contribuir na formação de profissionais comprometidos com o enfrentamento das desigualdades sociais materializadas pelos conflitos socioambientais ao mesmo tempo em que lutam contra a degradação do ambiente
b. Dimensão Organizacional: nessa dimensão, trazendo o aspecto de sustentabilidade, o objetivo é contribuir na formação de profissionais promovendo responsabilidade socioambiental e capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável ao gerar, simultaneamente, benefícios

econômicos, sociais e ambientais, dentro das organizações em que trabalham ou trabalharão.

5.4.9 Políticas para o Apoio à Memória e Patrimônio Cultural

As ações institucionais da Faculdade de Inhumas - FacMais no que se referem à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural ocorrem por meio de projetos sociais próprios ou como executoras de ações sociais na área da Responsabilidade Social, com vistas às políticas pertinentes dispostas no PDI. Isso desenvolve uma visão integrada do indivíduo e auxilia na formação do caráter e da promoção da intelectualidade, suscitando conhecimentos que devem estar fundamentados em princípios éticos, como os da solidariedade, respeito, transparência e participação.

Então, uma faculdade que não cumpre sua obrigação, torna-se uma instituição socialmente irresponsável.

Assim, a Faculdade de Inhumas - FacMais busca sempre estreitar das relações com a sociedade com vista à memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural para contribuir para o desenvolvimento do meio ambiente da região, bem como colaborar para a preservação da memória cultural e do patrimônio cultural do Estado.

Quanto a ações de igualdade étnico-racial e promoção e defesa dos direitos humanos, a FacMais cuida dessas questões amplamente. De modo transversal, através do Programa de Responsabilidade Social, com calendários obrigatórios de eventos anuais; enfrenta as temáticas no desenvolvimento das atividades complementares e extensionistas dos seus cursos de graduação e reserva, em algumas disciplinas específicas dos cursos de graduação, parte do conteúdo programático para abordar os temas, ampliando, assim, os processos de controle social sobre as referidas políticas contempladas no seu PDI.

De acordo com as normas dimensionadas no seu PDI, a Faculdade de Inhumas - FacMais estimula a inclusão destes temas como de especial importância nos projetos pedagógicos de cursos, bem como desenvolve ações extensionistas, através de parcerias, voltadas para o meio ambiente, realiza atividades voltadas para o estudo de problemas relacionados ao meio ambiente e, ainda, apoia ações

de defesa da memória cultural, dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e do patrimônio cultural propostas pela sociedade.

Assim e, diante destas ações institucionais que pertencem ao cotidiano da IES, torna-se fácil o reconhecimento pela comunidade como uma instituição socialmente responsável.

Conforme expressamente previsto no inciso III do art. 3º da Lei no 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

> Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Para a FacMais, promover ações de responsabilidade social é um compromisso a ser assumido por toda a comunidade da Instituição. Isso requer a adoção de uma postura clara e transparente, de todos, no que diz respeito aos objetivos e compromissos éticos da Faculdade, em coerência com a sua Missão Institucional.

Dessa forma, fortalece-se a legitimidade social de suas atividades – refletindo-se positivamente no conjunto das entidades com as quais mantém relações – e registra, com atos e fatos, a valorização e o seu reconhecimento pela região na qual está inserida, vez que estará contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e histórica e, de modo especial, para que as suas ações estejam imbuídas de sentido e que sejam contextualizadas.

Assim procedendo, a FacMais assume compromisso perene com aspectos relacionados à diversidade, processos de inclusão, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, em coerência com uma política institucional que contempla:

a) A valorização da produção artística cultural como atividade acadêmica;

b) A promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;

c) A promoção e divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, da publicação ou de outras bases de comunicação;

d) A promoção de ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural;

e) O compromisso com a formação da consciência social de seus educandos a partir da incorporação de temas tais como relações étnico-raciais (e sua influência para a formação da sociedade brasileira), direitos humanos, educação ambiental, produção artística e valorização do patrimônio cultural, em projetos integradores desenvolvidos em seus cursos de graduação (presenciais e a distância);

f) A promoção de ações de responsabilidade social na região;

g) O incentivo ao estabelecimento de diálogos com as comunidades interna e externa visando identificar os potenciais básicos para desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

h) A atuação junto à comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania;

i) A efetivação de ações que atendam a demandas sociais, à formação de lideranças, ao desenvolvimento de oportunidades, à integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

Integrar a comunidade acadêmica da FacMais com as representações artísticas e culturais mais variadas do município e de municípios circunvizinhos com atividades de extensão, é uma forma de buscar, interna e externamente, o reconhecimento da Instituição pelas ações por ela desenvolvidas, ou das quais venha a participar, nessas áreas, legitimando, assim, sua política voltada a contribuir para o desenvolvimento artístico e cultural do Estado.

O envolvimento dos estudantes com essas atividades contribui para a formação cidadã do futuro profissional e os ajuda a compreender o contexto sociocultural em que se inserem, posicionando-se frente à realidade, em condições, portanto, de contribuir para a transformação dessa realidade.

No âmbito dos diversos eventos internos e externos, envolvendo todos os cursos da Instituição, busca-se, trazer profissionais, indivíduos, entidades ou grupos locais que possam, também, compartilhar seus trabalhos, experiências,

habilidades e expectativas sobre temáticas associadas à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, local e regional.

5.4.10 Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Dada a sua importância na Extensão, é definida uma Política específica para o Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social. Na medida do possível, os Projetos de Responsabilidade Social se relacionam às Práticas de Extensão da Faculdade de Inhumas - FacMais. A Política de Responsabilidade Social da FacMais se baseia no argumento do SINAES, conforme expressamente previsto no inciso III do artigo 3º da Lei no 10.861/2004: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

A Faculdade de Inhumas - FacMais contribui para o desenvolvimento econômico e social da região quando do desenvolvimento de atividades direcionadas para o atendimento de necessidades de instituições de cunho social e quando da realização de ações extensionistas voltadas para o estudo de problemas de interesse econômico e social, através de parcerias.

Por acreditar nas iniciativas sociais, a FacMais desenvolve uma série de atividades de extensão pelas quais os alunos aplicarão seus conhecimentos em projetos sociais, principalmente na área municipal. Essas atividades colocam o aluno empreendedor e cidadão em contato com a realidade da sua comunidade, disponibilizando conhecimento e tecnologia para os projetos sociais. A FacMais entende que é preciso conscientizar os alunos da importância do auxílio ao próximo e da busca de uma sociedade melhor, porém o exemplo precisa ser dado na prática.

Na dimensão social, a FacMais tem investido nos projetos exitosos e na elaboração e inovação de projetos e em sondagens que indiquem as reais necessidades da sociedade de Inhumas e região. Além disso, é parceira do PROUNI e destina vagas aos alunos carentes, com bolsas integrais e parciais. A

FacMais também auxilia na inserção de alunos no Financiamento Estudantil (FIES) e PROBEM, um programa de bolsas estudantis do governo do Estado de Goiás.

Como ação afirmativa, a FacMais mantém um programa próprio de bolsas institucionais realizado semestralmente por meio de um Programa intitulado Concurso de Bolsas da FacMais pelo qual os alunos podem ingressar na educação superior com bolsas de até 100%, conforme regulamento próprio.

Convênios são firmados com instituições filantrópicas visando levar conhecimento técnico de áreas de concentração dos para pessoas carentes, além de disponibilizar espaços e laboratórios para convênios com associações e com prefeituras da região.

Além disso, o compromisso da Faculdade de Inhumas - FacMais para com o desenvolvimento econômico e social do Estado faz se presente nos projetos pedagógicos dos cursos, bem como em atividades que fazem parte de um cronograma de Atividades de Responsabilidade Social permanente na IES, vinculado ao Programa de Responsabilidade Social, com eventos tais como: "Cidadão Mais", "Trote Solidário", “Cursos Livres”.

Assim, as ações desenvolvidas baseiam-se em temas de interesse da comunidade, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, proporcionando influência no desenvolvimento cultural, econômico e social; na defesa do meio ambiente; na inclusão social e, ainda, provenientes dessas interações e experiências, a produção de novos conhecimentos.

A operacionalização desta política é efetivada por meio das seguintes diretrizes:

a) Exercício da Cidadania: A formação profissional visa ao desenvolvimento de sujeitos conscientes dos seus direitos políticos e sociais. Dessa forma, a FacMais planeja e desenvolve atividades a fim de que os acadêmicos exercitem a cidadania e, também, para que o público que interage com eles conheça seus direitos e deveres por meio das ações sociais e serviços oferecidos.

b) Promoção da Saúde: A matriz curricular dos cursos de saúde prevêm a realização de atividades práticas em locais externos ao campus da instituição, tais como escolas, creches, asilos, centros de saúde, hospitais, empresas, instituição de educação especial, onde também se desenvolvem os atendimentos das pessoas vinculadas às instituições conveniadas.

c) Promoção do Desenvolvimento Sustentável: As atividades interdisciplinares também são instrumentos de conscientização e alerta para questões de sustentabilidade, realizadas por meio de estudos de caso, leituras e debates no decorrer dos semestres letivos e em projetos específicos como o FacMais Verde.

d) Resgate e desenvolvimento artístico e cultural: em especial dos cursos de licenciatura promovem oficinas e cursos livres que contribuem para o resgate e a revitalização do desenvolvimento artístico e cultural da região.

e) Promoção do intercâmbio entre comunidade e IES: A Faculdade de Inhumas - FacMais promove ações que ampliam o contato da comunidade acadêmica com a sociedade. Esse intercâmbio ocorre no sentido de que ambas devam ser entendidas como beneficiárias da prática da Extensão. Por meio de ações previamente planejadas e de acordo com a necessidade das organizações envolvidas, o resultado é a produção e a sistematização de conhecimento. Essa diretriz é operacionalizada por intermédio da aproximação com empresas públicas e privadas e organizações não governamentais.

5.4.11 Política de Comunicação

A comunicação da FacMais com a sociedade dá-se no plano interno e externo.

5.4.11.1 Comunicação interna

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores e alunos. A comunicação interna, em relação aos professores, dá-se pela interação entre estes e as Coordenações de Cursos, podendo ainda os professores pegar informações necessárias na Secretaria Acadêmica e/ou na Diretoria Acadêmica e Administrativa-Financeira; dá-se também por meio de reuniões, boletim, jornal eletrônico, *site* e *e-mails* (professores, coordenadores, secretaria e diretores possuem endereços eletrônicos próprios e institucionais, estes divulgados na comunidade acadêmica e aqueles apenas às Coordenações de Cursos, Diretoria e Secretaria Acadêmica), circulares sobre serviços e eventos

acadêmicos, murais em locais apropriados como salas de aula, biblioteca, corredores, etc.

Em relação aos alunos, a comunicação interna ocorre mediante avisos em sala de aula, murais, reuniões com representantes de turma, portal do aluno, *site* e *e-mails* (cada aluno possui um endereço eletrônico e respectiva senha e cada aluno individualmente apresenta na abertura de seu registro escolar seu e-mail pessoal), reuniões com representantes de turma, atendimento individualizado pelo Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) e pelos Coordenadores de Cursos.

Ainda internamente, além desses mecanismos, os alunos são incentivados a procurar a Central do Aluno, a Ouvidoria, a Diretoria Acadêmica e outros espaços acadêmicos em quaisquer circunstâncias, para qualquer fim.

Internamente, a Faculdade de Inhumas - FacMais dispõe de meios de comunicação, como: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico, quadro de avisos, Classroom e outros.

O Portal Acadêmico e o atendimento ao aluno, ambientes web, possibilitam ao aluno acessar informações necessárias à sua rotina acadêmica – aluno online. Diversos documentos poderão ser impressos, de forma ilimitada, como: histórico escolar, boletos financeiros, dentre outros; e solicitações poderão ser feitas, como: diplomas, dispensas, descontos, bolsas, estímulo à participação em eventos, etc. Através do Portal Acadêmico, os professores podem se comunicar com seus alunos pelo *Classroom*, por e-mail, além de poder deixar mensagens dirigidas aos alunos da disciplina que ministrará. Material didático também pode ser disponibilizado através deste sistema. Os alunos poderão fazer as solicitações por via presencial, telefone, portal, e-mail, etc.

Ademais, as informações sobre cada curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração, orientação sobre a formação, conforme escrito no Regimento e exigido por lei. Irá ter ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição.

As coordenações de curso desenvolvem meios próprios de comunicação com os alunos, sendo normalmente esta comunicação realizada através de e-mails, visitas às salas de aula, quadros de avisos, memorandos, dentre outros.

Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previsto em seus processos internos.

Na Central de Atendimento ao Aluno está disponível a comunidade acadêmica um sistema de avaliação do atendimento feito e também uma caixa de sugestão onde de forma identificada ou não o aluno pode expor insatisfações e sugestões. Essas são recolhidas pela Ouvidoria e incorporada ao relatório mensal feito.

Através das redes sociais também se faz a comunicação com a comunidade acadêmica. O setor de comunicação e marketing é responsável pela presença sempre constante da Faculdade de Inhumas - FacMais nas redes sociais, tais como Facebook, Instagram, canais bastante utilizados e procurados pela comunidade interna e externa.

A FacMais, possui domínio próprio de e-mail e os colaboradores, professores e alunos possuem e-mails institucionais. Assim, o acesso a informações na IES é facilitado, o que incentiva a comunicação dentro da Instituição.

Para o desenvolvimento dos planos institucionais e dos projetos de cursos, a FacMais divulga calendário acadêmico semestral e agenda de eventos pedagógicos e acadêmicos, com datas cívicas, culturais e de avaliação e prazos institucionais de requerimentos, trancamentos, rematrículas, etc. Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem à melhoria da instituição em seu todo.

5.4.11.2 Comunicação externa

No plano externo, a FacMais, por meio de *site* próprio, veicula informações institucionais em diversos *links* sobre as suas atividades acadêmicas, além de estabelecer relações bilaterais por meio de parcerias e convênios com outras instituições, com órgãos e organizações empresariais do setor público e privado. Usam-se ainda meios de comunicação em rádio e jornal impresso local, para divulgação de eventos acadêmicos, vestibulares, entre outros.

Para a comunicação externa, a Faculdade de Inhumas - FacMais utiliza de veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, busdoor, jornal, página na internet, e também, serviços de telemarketing e correspondências via correio, objetivando estabelecer a imagem da IES junto à sociedade.

A Faculdade de Inhumas - FacMais trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, mala-direta, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissões, parcerias, convênios, impressos, etc. Desenvolve procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento à comunidade externa – Ouvidoria e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados.

Desta forma, a Faculdade de Inhumas - FacMais estabelece um sistema formal de comunicação com o público externo de forma que a Instituição tenha controle total do que será recebido e respondido.

O Setor de Tecnologia da Informação elabora, implanta e gerencia 'planos de comunicação' a partir de um 'planejamento de mídia' voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo.

O Plano de Ação compreende as funções de: pesquisa de mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, planejamento de comunicação e marketing – campanhas publicitárias: interna e externa, parcerias promocionais (patrocínios, escolas), planejamento de mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc.

5.4.11.3 Ouvidoria

A ouvidoria é um serviço especial de comunicação interna e externa com identificação ou anonimamente, que tem o objetivo maior de ouvir e receber queixas, informações, críticas e sugestões vindas da comunidade acadêmica: discentes, docentes e colaboradores, bem como a toda comunidade externa e parceiros que a FacMais tem para desenvolver seus projetos.

A Ouvidoria da FacMais é um elo entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da Faculdade, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia.

A FacMais disponibiliza esse serviço por meio do site institucional com link próprio, pelo e-mail da Ouvidoria, pelo Portal do Aluno e ainda por meio de contato direto com os órgãos diretivos. O acatamento de considerações e as devidas respostas à comunidade interna e a sociedade são oferecidos pelos órgãos diretivos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tentam atender a todos na medida das possibilidades, visando à melhoria da instituição e as suas atividades acadêmicas e serviços terceirizados, contribuindo assim, para a convivência harmoniosa em todos os setores que fazem parte da FacMais.

São objetivos da Ouvidoria da FacMais:

I. Estreitar as relações ao contribuir com a solução de problemas surgidos de forma individualizada e neutra, sempre ouvindo as reclamações, sugestões e, principalmente buscando transparência e agilidade nas ações para a melhor solução e tomada de decisões acadêmicas nos conflitos que fazem parte das relações institucionais;

II. Assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;

III. Reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.

IV. Favorecer a construção de uma nova cultura solidária e interativa entre os colaboradores da faculdade no aperfeiçoamento, melhoria e planejamento dos processos acadêmicos e administrativos.

V. Trabalhar em sinergia com a Autoavaliação Institucional, aprimorando e sugerindo ações de gestão acadêmica, funcional e administrativa.

5.5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.5.1 Princípios Metodológicos

A abordagem metodológica priorizada pela Faculdade de Inhumas – FacMais é aquela que propicia ao estudante atribuir significado aos conteúdos de aprendizagem, desenvolver a criticidade, a capacidade de problematizar, analisar e sistematizar o conhecimento, bem como a habilidade de pensar com os

instrumentos conceituais e os processos de investigação da ciência a ser estudada.

Na escolha do método são considerados, entre outros aspectos, o perfil das pessoas envolvidas, os objetivos da prática pedagógica assumida e da formação profissional almejada, as características do saber, as condições da realidade sociocultural e os recursos inerentes à situação de formação. Como os perfis dos agentes não são homogêneos, o processo de ensino leva em consideração a diversidade de ideias, comportamentos, interesses e capacidade de compreensão

A FacMais desenvolve em seus cursos e programas de educação superior um conjunto de ferramentas que estimulam a construção de competências, privilegiando oportunidades novas de aprendizagem, como:

- Conteúdos alinhados com novas possibilidades de aprendizagem:

A equipe pedagógica e docentes, empenham-se em elaborar e apresentar atividades significativas e interdisciplinares as quais motivem os alunos a construírem uma autonomia em relação aos hábitos de estudo e ao domínio das habilidades. As estratégias interdisciplinares, alinhadas ao uso de tecnologias educacionais, criam possibilidades de aprendizagem e estabelecem um sentido aos conteúdos curriculares, em uma ou mais disciplinas. Quando os discentes se envolvem com os conteúdos, os conhecimentos passam ter um propósito para sua vida e conseguem realizar relações com outras disciplinas. Esta capacidade de ligar e religar os conceitos, provocam uma reflexão, a qual é essencial para a construção do processo de aprendizagem.

- Avaliação focada na capacidade cognitiva, aquisição de competências e habilidades:

Para Perrenoud (1999, p.7) competência é “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem se limitar a eles”. Segundo Luckesi (2011), competência significa “a capacidade de fazer alguma coisa de modo adequado, servindo-se, para tanto, de variadas habilidades”.

Para este último autor habilidades e competências são maneiras de se realizar uma tarefa ou, mais precisamente, recursos cognitivos e procedimentais

que implicam ação. Habilidades e competências se diferenciam pela abrangência, sendo a competência mais abrangente do que uma habilidade, e também pela relação de dependência uma da outra: “a posse de uma competência, qualidade complexa, exige a posse de um conjunto de habilidades simples” (LUCKESI 2011, p.409).

Luckesi (2011, p. 409) completa neste sentido:

> Poderíamos perguntar, então, se competência e habilidade não tem a mesma definição. Na ótica da ação, sim, pois ambas têm a ver com ação. A distinção entre as duas têm sua base na complexidade da ação executada em uma e em outra dessas formas de agir. Nessa relação, as habilidades têm a ver com aprendizagens do desempenho em tarefas específicas, restritas, simples; as competências, por outro lado, são modos complexos de agir, que envolvem um conjunto de tarefas específicas. Uma competência exige uma cadeia de várias habilidades.

Deste modo, as atividades pedagógicas escolares não podem perder o foco no desenvolvimento de competências que o exercício da cidadania e o mundo do trabalho exigem na sociedade do século XXI, que de acordo com Wagner (2010) são chamadas de competências para sobrevivência no novo mundo:

· Pensamento crítico e resolução de problemas;

· Trabalho colaborativo em redes;

· Criatividade, iniciativa e empreendedorismo;

· Comunicação oral e escrita de forma efetiva;

· Uso de tecnologias da informação e comunicação, entre outras.

Desta forma propomos a metodologia de trabalho chamada avaliação por competências, onde a avaliação permeia todo o planejamento de ensino e aprendizagem e permite o efetivo desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania e preparação para um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Esta metodologia coloca a avaliação como centro de todo processo educacional, possibilitando que o aluno seja avaliado de forma processual e que esta avaliação seja formativa.

- Flexibilidade curricular:

As diretrizes pedagógicas adotadas conduzem à flexibilização dos componentes curriculares. Os projetos pedagógicos dos cursos contemplam as inovações que possibilitem essa flexibilidade.

O regime seriado semestral, adotado pela FacMais, permite a oferta, em cada semestre letivo, de um bloco fixo de disciplinas e outro flexível, com disciplinas ofertadas pela instituição para a escolha do aluno.

Os currículos dos cursos de graduação (presenciais e a distância) estam acordes com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade e atualização pelos colegiados de cursos.

- Interdisciplinaridade:

Como já descrito no tópico Políticas de Ensino, a interdisciplinaridade se caracteriza pela abordagem integrada de campos de conhecimentos afins, possibilitando o diálogo entre eles. Assume-se o conhecimento como socialmente construído e historicamente situado. Tem caráter global, tanto nas situações profissionais como nas situações de vida. O recorte de conhecimentos em estratos específicos atende a aspectos de funcionalidade, porém sabe-se que as situações com as quais o aluno se depara solicitam arregimentação de competências, de forma integrada.

Descobre-se, na perspectiva da interdisciplinaridade, o caráter global do fenômeno em estudo, rompendo-se a visão fragmentada e estanque. Esse aspecto traz implicações para a prática pedagógica, que poderá se enriquecer com o desenvolvimento de projetos integradores, de pesquisas, de resolução de situações-problema e de desafios.

- Análise crítica sobre aspectos sociais e da profissão:

Ocorre por meio da indissociabilidade (entre teoria e prática) ocorre quando a prática pedagógica é reflexiva, ou seja, tem um "caráter criador e tem, como ponto de partida e de chegada, a prática social, que define e orienta a sua ação" (...) "Desta forma, a prática pedagógica crítica se traduz por um trabalho a ser realizado pelo professor e pelo aluno, atuando de acordo com um objetivo comum". (VEIGA, 1989, p. 21)

- Práticas voltadas para a formação profissional:

A prática constitui e organiza o currículo. Por meio de uma visão ampliada do que seja prática profissional e pela oportunidade de colocar em ação o aprendizado, percebe-se a importância de tratar os fundamentos técnicos e científicos e as bases tecnológicas a partir de situações que refletem os contextos de cada profissão. Cabe ressaltar, igualmente, que integrar teoria e prática não se esgota nas relações que se estabelecem entre as duas dimensões. É necessário ir mais além, através da capacidade que permita ao aluno ter um olhar atento sobre os seus próprios processos de raciocínio. Isso o habilita a explicitar e avaliar caminhos e alternativas pelos quais optou na resolução de problemas.

- Novas metodologias e tecnologias como apoio às atividades acadêmicas e ferramentas no processo de ensino-aprendizagem:

O uso das novas metodologias e tecnologias propicia trabalhar em sala de aula com investigação e experimentação, considerando que permitirá ao aprendiz vivenciar experiências, interferir, fomentar e construir o próprio conhecimento.

O aluno participa dinamicamente da ação educativa através da interação com os métodos e meios para organizar a própria experiência. A participação do professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem é relevante para permitir que o aluno desenvolva habilidades e seja capaz de realizar a atribuição de significados importantes para sua articulação dentro do processo ensino-aprendizagem.

O uso da tecnologia em sala de aula permitirá interatividade entre o aprendiz e o objeto de estudo propiciando uma participação ativa do aluno e uma reflexão acerca dos recursos tecnológicos, criando condições de aprofundamento sobre "[...] a fonte das ferramentas que criam a oportunidade para criar um ambiente de aprendizagem e implementar o design instrucional apropriado" (ROMISZOWSKI, s.p.). Segundo a literatura acadêmica brasileira, o termo design instrucional traduz-se de forma bastante ampla como "planejamento de ensino".

Diante da análise dos princípios metodológicos há que se ressaltar também o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem. Partindo da constatação que a tarefa de ensinar não é a mesma que era realizada no passado,

onde o professor simplesmente passava para o aluno aquilo que ele mesmo havia aprendido, sem nem mesmo refletir sobre o conteúdo, assim, o aluno simplesmente recebia o conhecimento que lhe era transferido.

De acordo com a visão moderna, o papel dos professores é ajudar a formar 'aprendedores', ou seja, alunos que saibam *como* aprender, utilizando com maestria as ferramentas tecnológicas e cognitivas à sua disposição. Em um mundo em eterna mudança, *aprender a aprender* talvez seja a aula mais importante.

Os cursos de graduação da FacMais entende que a função de 'facilitador' muito divulgada para os professores nada mais é do que tornar os alunos progressivamente mais independentes, motivados pelas descobertas que podem ser feitas no dia a dia e preparados para uma vida inteira de estudos e aprendizado. 'Facilitar', aqui, é sinônimo de transmitir a importância e o prazer que há em aprender.

Entende-se que há uma coisa que nunca irá mudar: o protagonismo do professor para o bom aprendizado. As mudanças da sociedade e o advento da tecnologia trouxeram novos desafios e novas possibilidades para o cotidiano da profissão, mas não mudaram o fato de que o professor continua sendo a peça fundamental para criar gerações mais bem preparadas para lidar com os desafios do mundo.

Hoje os professores apresentam informações e mostram aos seus alunos como lidar com elas. O foco principal, todavia, é facilitar o processo de ensino, mostrando como é que se adquire conhecimento e, assim, permitindo que os alunos ganhem confiança para aprender por conta própria em um mundo cada vez mais maleável.

A FacMais estimula o uso da tecnologia por considerá-las fundamental para tais situações. O emprego de plataformas digitais de ensino, parceria com a *Google Workspace for Education*, por exemplo, auxilia professores e alunos a aproveitar o melhor que o mundo digital oferece para enriquecer conhecimentos, explorar novas temáticas e aprimorar o processo de aprendizagem. Além disso, elas são ótimas como suporte aos alunos nos momentos em que estão longe dos professores.

Seja como meio de envio de mensagens, realização de testes e pesquisas guiadas, seja como local de estudos focados e de exploração de conhecimentos,

as plataformas digitais representam muito bem esta nova concepção do professor: um profissional multifacetado, que sabe equilibrar os conceitos tradicionais de ensino com as inovações constantes que o mundo moderno traz, por meio dos alunos, para dentro da sala de aula.

Quanto a metodologia de Ensino e Aprendizagem nas disciplinas com carga horária em EaD da FacMais compreende, dentre outros instrumentos e objetos de aprendizagem, ferramentas que promovem o desenvolvimento profissional, a produção, a aprendizagem colaborativa e, sobretudo, a interdisciplinaridade.

São ferramentas que poderão ser utilizadas no processo ensino e aprendizagem, dentre outras:

I - **Página Web:** esse recurso permite que se anexe páginas da web nos tópicos de conteúdos do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Dessa forma, é possível adicionar vídeos de diferentes aplicativos aos textos das aulas ou às aulas remotas, possibilitando experiências mais ricas em termos de aprendizado.

II - **Link para arquivos:** esse recurso permite que sejam postados materiais no AVA para além das Unidades de Aprendizagem do material didático SAGAH e, por conseguinte, disponibilizados aos alunos, ficando todos disponíveis tanto para download, quanto para impressão, se realmente necessário.

III - **Tópicos:** É o recurso que permite organizar o AVA, dando título às suas áreas de conteúdo.

IV - **Questionários:** é o recurso do *Google Forms* utilizado tanto para as avaliações regimentalmente obrigatórias, avaliações formais no caso das disciplinas com carga horária 100% digital, quanto para as avaliações processuais que os professores entendam necessárias. A vantagem desse tipo de atividade para o processo é que o próprio ambiente virtual poderá fazer a correção dos questionários e calcular as notas instantaneamente.

V - **Tarefa com Envio de Arquivo:** esse recurso permite que o aluno envie arquivos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Isso possibilita ao professor ou tutor requisitar pesquisas ou elaboração de documentos, como forma de avaliação de aprendizagem, o que aumenta o espectro de possibilidades de avaliação do aluno.

VI - **Chat:** é um recurso síncrono, que permite ao aluno, professor e tutor, uma conexão simultânea, no mesmo espaço virtual, trocando conversas e

arquivos. É o espaço para comunicação ou informações rápidas visto os comunicados gerais serem postados no mural das turmas no *Classroom*. O recurso também pode ser disponibilizado em formato de espaços com grupos de alunos, visando a troca de experiência e conhecimento entre eles, além da solução de dúvidas coletivas.

VII - **Log e Registros:** esse recurso permite que professores, tutores e alunos acompanhem a frequência e desempenho dos alunos ao AVA. Todos os acessos ficam registrados. Assim, os professores e tutores podem empreender conversações com aqueles alunos que menos se utilizam do AVA, objetivando evitar a evasão desses alunos e estimular o interesse deles pelas unidades curriculares em curso. Por meio desse recurso, também é possível verificar se o aluno visitou todas as unidades de aprendizagem, ou mesmo quanto tempo ele passou fazendo um questionário.

Todo esse conjunto de ferramentas do AVA visa uma aprendizagem colaborativa e cercada de estímulos ao educando, sendo o tutor a mola mestra do processo, por articular o relacionamento entre discente, docente e coordenador do curso.

As práticas pedagógicas empregadas nos cursos de graduação da FacMais serão apoiadas em quatro concepções de ensino-aprendizagem: aprendizagem autodirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos; aprendizagem em grupo e aprendizagem orientada para a comunidade, conforme consta a seguir.

Aprendizagem autodirigida

O estudante deverá conhecer os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Como a busca e aquisição de conhecimentos constitui um processo contínuo ao longo da vida de cada indivíduo, os estudantes, durante o curso, são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais no sentido de quanto estão se aproximando dos objetivos formulados.

Esta avaliação deve incluir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Desta forma, procurar-se-á estimular os discentes para que desenvolvam sua capacidade de compreensão dos conteúdos ministrados através de práticas personalizadas de estudo com o auxílio de professores escolhidos pelos mesmos e nomeados pela direção acadêmica da FacMais como responsáveis pela orientação do discente.

Aprendizagem baseada em problemas ou casos

Na aprendizagem baseada em problemas ou casos, o caso é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos. Nesta metodologia deve-se buscar:

a) aclarar o problema oferecido, explorando os dados apresentados e refletindo se existe alguma pergunta sobre a descrição do problema que possa ser formulada para melhor explicá-lo;

b) resumir os dados oferecidos no problema, especificando: O que é o problema? Do que trata o problema?

c) identificar os pontos importantes do problema, definindo quais são as áreas de conhecimento relevantes;

d) identificar o conhecimento atual relevante ao problema, frente aos objetivos de aprendizagem propostos;

e) desenvolver hipóteses, a partir da explicação dos dados apresentados no problema;

f) identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema, baseado nas necessidades de aprendizagem individual e/ou grupal;

g) identificar os recursos de aprendizagem apropriados, dentre uma diversidade: livros, periódicos, base de dados local ou remota, programas interativos, entrevistas com professores; profissionais ou usuários, vídeos, laboratórios, comunidade, isto é, quais são as fontes de recursos mais apropriadas à exploração deste problema?;

h) procurar novos conhecimentos, utilizando recursos de aprendizagem apropriados, o que implica em ampliar os horizontes de busca além dos limites institucionais (outras bibliotecas, outros acervos, outros locais passíveis de utilização no processo ativo de ensino-aprendizagem);

i) sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema, isto é, baseado em sólidas evidências científicas, como pode explicar o problema agora?;

j) repetir alguns ou todos os passos anteriores, se necessário;

k) reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para incursões complementares; e

l) sintetizar os conhecimentos auferidos e, se possível, testar a compreensão do conhecimento adquirido por sua aplicação em outro caso ou problema.

Neste sentido, o discente poderá vivenciar situações práticas em sala de aula e em visitas técnicas conduzidas e orientadas por professores responsáveis por disciplinas específicas.

Aprendizagem em grupo

A aprendizagem baseada em problemas pode ocorrer tanto de maneira individual como em pequenos grupos. Porém, é no grupo que o pensamento crítico pode ser encorajado e argumentos levantados, ideias podem ser construídas de maneira criativa, novos caminhos podem ser estabelecidos, permitindo a análise coletiva de problemas que espelham a prática profissional futura.

O aluno deve desenvolver competências para tornar-se um integrante ativo, com contribuições para o grupo, seja este um grupo de aprendizagem, de pesquisa ou de trabalho formado por profissionais.

Trabalhos realizados em grupo representam, portanto, um laboratório para aprendizagem sobre a integração humana, onde alunos podem desenvolver habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e a consciência de suas próprias reações no trabalho coletivo, constituindo uma oportunidade para aprender a ouvir, a receber e assimilar críticas, e por sua vez, oferecer análises e contribuições produtivas ao grupo.

É um fórum onde os recursos dos membros do grupo são mais efetivos que a somatória das atividades individuais. E, também, um espaço privilegiado da monitoria e contato entre acadêmicos de vários períodos.

Aprendizagem orientada para a comunidade

Processos educacionais orientados à comunidade consistem em proporcionar atividades de ensino-aprendizagem que utilizam extensivamente a comunidade como ambiente/situação de aprendizagem.

A interação com a comunidade é desenvolvida continuamente em todas as séries dos cursos. Está inserida numa filosofia educacional baseada na comunidade, com trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Esta comunidade inclui grupos sociais, empresas, escolas e instituições sociais, entre outras.

A interação comunitária permitirá ao aluno trabalhar com membros da comunidade, não se restringindo somente a um foco estrito, mas estendendo-se a outros setores relacionados aos problemas existentes ou potenciais identificados. Os alunos conduzirão, em equipes, pesquisas na comunidade, desenvolvendo experiências em análise e solução de problemas.

A meta da interação comunitária é proporcionar aos alunos, por meio de um trabalho contínuo durante todos os cursos de graduação, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática profissional. Esta meta é alcançada a partir do desenvolvimento de atividades em comunidades-alvo, através da execução de projetos de pesquisa e extensão elaborados e coordenados por professores com o auxílio da Coordenação do Curso, além do envolvimento ativo do aluno na preparação e ministração de cursos e/ou oficinas dirigidos à comunidade, por meio das atividades extensionistas a serem desenvolvidas nos Projetos de Extensão Integrador.

5.5.2 Práticas Pedagógicas Inovadoras

O volume de informações disponíveis, a multiplicidade e a diversidade de formas de saber e conhecer necessita de uma combinação de habilidades que contemple simultaneamente o geral e o particular. Desse modo, visando atender situações de aprendizagem mais complexas, com maior grau de incerteza, emergem na FacMais algumas práticas pedagógicas inovadoras, tais como:

a) Uso de metodologias ativas:

- Aprendizagem Baseada em Problemas: metodologia de ensino e aprendizagem colaborativa, na qual os problemas de ensino são elaborados por uma equipe de especialistas para abordar os conhecimentos essenciais do currículo.

- Arco de Maguerez: Especialmente utilizada nos cursos da área da saúde, essa estratégia operacional motivacional será empregada na elaboração dos temas sobre saúde do adulto/idoso, saúde da mulher, criança/adolescente para despertar o interesse da população escolar, e passar a compreender a importância da adoção de novo comportamento e da responsabilidade pela manutenção e recuperação da própria saúde. Na teoria do Arco desenvolvida por Charles Maguerez (BERBEL, 1998), a observação da vida real é o ponto de partida, ou seja, a primeira etapa deste processo. Trabalha-se com os alunos a perspectiva da realidade, definindo o que será estudado. A segunda etapa é o levantamento dos pontos-chave: quando são identificadas as possíveis causas para a existência do problema, visando uma resposta para o mesmo.

Uma vez identificados os pontos-chave, serão definidas as formas do estudo e as fontes de informações e a metodologia adequada para este estudo. Na etapa da teorização surge à investigação, momento de esclarecimento das dúvidas em busca das soluções para os problemas.

Após os estudos e a coleta dos dados, segue-se para o levantamento de hipóteses de solução. Esta é a parte criativa, quando se estimula as perguntas sobre o porquê dos problemas, com vistas a desenvolver novas ações, elaboradas com base nas reais necessidades desta comunidade, para ser significante e diferente da realidade de onde se extraiu o problema. A próxima etapa é a aplicação da ação concreta sobre a realidade.

- Sala de aula invertida (*flipped classroom)*: Se, tradicionalmente, os alunos absorvem todo conteúdo em sala de aula e a fixação da matéria aprendida é feita em casa, com o aluno realizando tarefas e estudos por conta própria, na sala de aula invertida a lógica é contrária. Nessa proposta, o aluno irá aprender a matéria nova em casa, por conta própria, e estará em sala de aula contando com professores somente como apoio, para realizar a fixação do conteúdo.

- Problematização: tem como base a observação da realidade social concreta, o levantamento de problemas, a teorização, a busca de alternativas para solução dos problemas detectados e o retorno à realidade. Estão presentes nesse processo o exercício das práxis e a formação da consciência como cidadãos e futuros profissionais.
- Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning – PBL): essa metodologia é focada na construção de conhecimento por intermédio de um trabalho longo e contínuo de estudo, cujo propósito é atender a uma indagação, a um desafio ou a um problema. Um método sistemático de ensino-aprendizagem que envolve os alunos na aquisição de conhecimentos e habilidades por meio de um processo de investigação, estruturado em torno de questões complexas e autênticas e de produtos e tarefas cuidadosamente planejadas.

b) *Google Workspace for Education*:

A FacMais é parceira do *Google Workspace for Education* desde 2018 e atualmente utiliza a versão mais completa utilizada como o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o *Orchestra4edu*, para as disciplinas que possuem carga horária a distância. É uma plataforma que engloba diversas ferramentas educacionais que alunos, professores e tutores têm acesso por meio do seu e-mail institucional - @facmais.edu.br - com o objetivo de aperfeiçoar o ensino e envolver ainda mais os estudantes.

Umas das ferramentas utilizadas é o *Google Classroom* é uma plataforma LMS que tem como objetivo apoiar professores em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem. O *Google Classroom* permite que o professor poste atualizações da aula e tarefas de casa, adicione e remova alunos e ainda forneça um feedback. O serviço é integrado ao *Google Drive*. A versão completa usada pela FacMais, *Orchestra4edu*, faz a automação dos processos integrando com a plataforma de conteúdos, SAGAH, e o sistema acadêmico utilizado pela FacMais, o SEI. Além da automação dos processos, a plataforma integra com o Analytics tornando possível o acesso a indicadores fundamentais para uma gestão de sala de aula de excelência, na interface destinada ao corpo docente e discente o

acesso a métricas pertinentes ao processo de aprendizagem por meio de relatórios e gráfico o que permite um planejamento mais eficiente.

Através da plataforma os alunos têm a oportunidade de acessar recursos de apoio, conversar com o professor para promover uma maior interação entre eles e tirar suas dúvidas. A mediação do professor é importante para que o processo de aprendizagem ocorra de forma efetiva e identificar problemas ocorridos durante a aplicação das atividades para correção dos problemas que podem ocorrer durante a mesma. Tende a despertar o interesse dos alunos pela disciplina que está sendo estudada, consequentemente, haverá uma interação maior entre os alunos, aumentando assim o espaço colaborativo entre eles, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem de forma mais colaborativa e efetiva.

Quanto às Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs, o objetivo educacional delas é prover, aos docentes, discentes e técnico-administrativos, ferramentas de apoio ao processo ensino-aprendizagem, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Estas ferramentas disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

São utilizados inúmeras TICs e mecanismos de comunicação apresentados no quadro a seguir:

Quadro – Mecanismos de Comunicação

MEIOS	PÚBLICO ALVO
Portal da IES	Público Interno e Externo
Redes Sociais	Público Interno e Externo
Cartazes nos quadros de avisos	Público Interno
Correspondência eletrônica ou via Correios	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo	Público Interno
Participação em reuniões com representatividades da comunidade	Público Externo
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio e sites diversos)	Público Interno e Externo
CPA	Público Interno
Ouvidoria	Público Interno e Externo

Fonte: Elaboração própria

Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, a escolha dos meios a serem utilizados leva em consideração as informações que se pretende transmitir e, principalmente, o público a que se dirige (interno ou externo).

Os alunos, professores e as coordenações dos cursos da Faculdade de Inhumas - FacMais tem, à sua disposição, materiais tecnológicos para que possam utilizá-los, ao lado dos recursos convencionais empregados no processo ensino-aprendizagem. Toda a comunidade acadêmica conta também com o portal do aluno e do professor, site institucional, redes sociais, boletins impressos e virtuais entre outros documentos como forma de tecnologias de informação e comunicação que auxiliam no processo ensino-aprendizagem.

Nos cursos de graduação da Facmais são utilizados os recursos audiovisuais, visando estimular e implementar práticas, tais como:

- práticas de interdisciplinaridade desde o 1º semestre do curso;
- informações, on-line, sobre o curso, pesquisas, programas e áreas específicas de saber;
- atualização permanente de alunos, professores e corpo técnico para o emprego de ferramentas materiais e virtuais de uso acadêmico, especialmente softwares da área educacional;
- emprego, nas práticas pedagógicas, dos equipamentos tecnológicos;
- pontos de acesso, para alunos e professores, à Internet na Biblioteca e em outros locais da Faculdade;
- laboratórios de informática equipados para uso em aulas e em outras atividades;
- recursos da comunicação e da informação para emprego, na Biblioteca, no acesso a acervos locais e remotos;
- oferta de apoio tecnológico produzido para as necessidades próprias e específicas das disciplinas;
- intercâmbios com entidades das áreas das tecnologias e educacional.

Afinada com as alterações e inovações tecnológicas de uso cada vez mais disseminado e acessível, a Faculdade de Inhumas - FacMais provê os cursos de infraestrutura adequada para a aplicação das tecnologias de informação e de

comunicação - TICs, como apoio e consolidação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, estimula os docentes e discentes na utilização dos recursos tecnológicos, para melhoria constante da sua formação.

Nos cursos de Graduação, a concretização dessas políticas é obtida por meio da capacitação contínua dos agentes envolvidos, voltada para o uso das tecnologias de informação e de comunicação e com discussão sobre seu impacto nas questões metodológicas do processo, além da busca permanente pela adoção de novos recursos e inovações nas atividades acadêmicas. Os cursos utilizam todas as possibilidades de TICs no processo ensino aprendizagem, visando à apropriação do saber e do fazer pelos estudantes.

5.5.3 Seleção de conteúdos e Elaboração de currículos

Na Faculdade de Inhumas – FacMais, os conteúdos curriculares são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, coerente com a LDB, com o Regimento Interno, configurando-se como um dos elementos constitutivos do Projeto Pedagógico de Curso.

Nessa seleção, são observados alguns critérios gerais, dentre os quais cabe destacar:

a) Relevância social, com vistas a contribuir para o atendimento a necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;

b) Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;

c) Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades

tecnológicas, sociais, econômicas, ambientais e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;

d) Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas e da dimensão sociocultural;

e) Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do discente em níveis crescentes de complexidade.

Para cumprir os objetivos de formação preconizados no perfil do egresso institucional, a FacMais tem seus currículos estruturados a partir de núcleos temáticos que oferecem ao discente:

a) uma concepção humanista e técnico-científica, considerando as relações teoria-prática; e

b) os conhecimentos transversais que passam pela contextualização social, política e econômica e asseguram a flexibilização curricular.

O currículo integrado e flexível estimulado na Faculdade de Inhumas – FacMais, incentiva atividades de autodesenvolvimento e oferece oportunidades de transformação do saber estabelecido, concentrando-se em conteúdos significativos que possibilitam a aquisição de habilidades e de atitudes como parte mais importante do processo educacional, que devem ser trabalhadas em momentos de interação teoria-prática.

Desse modo, o componente curricular passa a ser visto de forma integrada por ações interdisciplinares, planejado de forma dinâmica, que propicia a indissociabilidade das funções básicas da academia: ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

A sistematização do conhecimento deve possibilitar o desenvolvimento de temas geradores que permitam uma visão holística do conhecimento, a construção de competências e a formação do pensamento científico.

A oferta de componentes curriculares ocorre em blocos semestrais, considerando: conteúdos afins; projetos integradores, elaborados pelos professores de forma a atender aos objetivos e a concepção interdisciplinar.

Os temas transversais que objetivam a preparação para o exercício pleno da cidadania, também trabalhados nos componentes curriculares dos projetos de todos os cursos, permitem discutir conceitos e valores que permeiam a formação do homem e da mulher – ética, responsabilidade social, educação ambiental, educação em direitos humanos educação sexual, relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana, diversidade cultural e formação política.

A oferta dos componentes curriculares de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), optativo para todos os cursos de bacharelado reafirma o entendimento da Instituição na direção de uma formação plena – técnico-científica e cidadã – de seus estudantes, com visão global a partir do contexto local em que se encontram inseridos.

5.5.4 Processos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, na forma do Regimento Interno, é feita por unidades curriculares, considerando- se a programação delas – conteúdos ministrados, as atividades acadêmicas, as habilidades desenvolvidas e as competências requeridas do aluno –, e incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

O aproveitamento é avaliado a partir do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações que consistem de um conjunto de verificações de aprendizagem nas atividades acadêmicas realizadas sob a responsabilidade do professor da unidade curricular.

O processo de avaliação da aprendizagem e de desempenho acadêmico, ressaltando-se seu caráter diagnóstico, utiliza metodologias de avaliação formativa em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso e seguindo o modelo de orientação da FacMais, explorando competências e habilidades dos alunos. As atividades avaliativas a serem realizadas pelos alunos em classe e extraclasse em composição formal e processual são representadas por N1 e N2.

A cada semestre letivo são atribuídas duas médias de aproveitamento (N1 e N2) de 0 a 100 pontos, sendo a N1 correspondente ao primeiro bimestre e a N2 ao segundo. O aluno será considerado aprovado se a MF – Média Final, de 0 a 10 pontos, for maior ou igual a 6,0 (seis), além de frequência maior ou igual a 75%, sendo calculada pelas seguintes fórmulas de acordo com a modalidade das disciplinas.

I. Disciplinas Presenciais:

N1: AF1 + AP1 e N2: AF2 + AP2 = MF

AF: Avaliação Formal (de 0 a 70 pontos) é composta por 05 questões objetivas de valor 10 (dez pontos cada) e 02 questões subjetivas, de valor 10 (dez pontos) cada;

AP: Avaliação processual (de 0 a 30 pontos) refere-se a atividades do Trabalho Discente Efetivo (TDE) de cada etapa de avaliação.

MF: Média Final composta pelo somatório de N1 e N2.

MF = N1: 0,4*(AF1+AP1) + N2: 0,6*(AF2+AP2)

II. Disciplinas Digitais:

N1: AF1 + AP1 e N2: AF2 + AP2 = MF

AF1 : Avaliação Formal 1 (de 0 a 70 pontos) é composta por 07 questões objetivas de valor 10 (dez pontos) cada;

AF2 : Avaliação Formal 2 (de 0 a 70 pontos) é composta por 06 questões objetivas de valor 10 (dez pontos cada) e 01 questão subjetiva, de valor 10 (dez pontos);

AP: Avaliação processual (de 0 a 30 pontos) refere-se a atividades do AVA aplicadas conforme planejamento.

MF: Média Final composta pelo somatório de N1 e N2.

MF = N1: 0,4*(AF1+AP1) + N2: 0,6*(AF2+AP2)

As notas parciais aplicadas de modo contínuo, progressivo e cumulativo, envolvendo os aspectos cognitivos e intelectivos relacionados com as competências e habilidades requeridas pelos cursos.

5.5.5 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é realizado de modo permanente no ciclo de cada componente curricular, pela Direção Acadêmica e Coordenações de Cursos, no ciclo anual da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e pelos princípios do PCD (Plano de Carreira Docente).

No ciclo de cada componente curricular, o trabalho docente é acompanhado e avaliado pelos coordenadores de cursos (nos planos de ensino-aprendizagem, de aula, avaliações, etc.) e alunos, em pesquisas de grupos focais, bem como em questionários da CPA.

No ciclo anual, todos os docentes são avaliados nas dimensões sobre as quais têm responsabilidade. Nestas dimensões, definidas pelo projeto da Comissão Própria de Avaliação (CPA), os docentes são avaliados, recebendo feedback individual das coordenações de curso ou acadêmica.

5.5.6 Incorporação de Avanços Tecnológicos nos Processos de Ensino e Aprendizagem

A FacMais mantém em constante revisão planos diretores de infraestrutura discutidos com os cursos de graduação visando direcionar seus investimentos para a incorporação de avanços tecnológicos nas experiências de aprendizagem dos estudantes. Softwares e equipamentos são usados para potencializar a aprendizagem dos estudantes ao serem devidamente integrados a metodologias adequadas de ensino.

É imprescindível que a instituição invista na manutenção de boas condições de acesso à internet em todos os ambientes acadêmicos e em um ambiente virtual de aprendizagem acessível a toda a comunidade acadêmica. O uso adequado das tecnologias de informação e comunicação e de equipamentos pela comunidade acadêmica precisa ser garantido pela oferta de formações e equipes de suporte, conforme o contexto.

O ensino utiliza de tecnologias das áreas de informação, comunicação e educação, buscando atender às necessidades de flexibilização do tempo e do espaço, para que os discentes realizem seus programas de formação. Tais

tecnologias caracterizam-se, portanto, como opções metodológicas da Instituição, que priorizam as seguintes premissas:

• oferecer oportunidades flexíveis de aprendizado que se valem de novas ferramentas digitais e pedagógicas para ampliar os horizontes tradicionais e, assim, atender melhor aos interesses dos estudantes da atualidade e às demandas de um aprendizado para a toda a vida;

• estar conectada com o mundo real e não exclusivamente localizada no mundo digital, seja por meio de metodologias de resolução de problemas de contexto real, pesquisas de campo ou estágios;

• promover processo de feedback, centrado no estudante, para que receba informações constantes e destinadas a orientar seu percurso de aprendizado; • inspirar o inesperado, a experimentação e o questionamento, encorajando as contribuições de conteúdo, perspectivas e métodos para a reflexão sobre pontos de vista culturais e individuais;

• integrar tecnologias avançadas com projetos pedagógicos inovadores.

5.5.7 Atividades de Prática Profissional, Estágios e Atividades Complementares

I. Atividades de Prática Profissional e Estágios

A FacMais tem convênios que permitem que seus alunos busquem, na prática profissional, atividades de estágio (obrigatório ou não). Além disso, programa uma política de contribuir efetivamente para a colocação de alunos em estágios, como parte de sua metodologia de trabalho.

A FacMais conta com a Coordenação de Estágios com o objetivo de orientar o estágio curricular supervisionado e estágio extracurricular, que, por sua vez, proporcionará ao aluno uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

Entre as inúmeras vantagens e benefícios que a política de estágio traz, podem-se enumerar as seguintes:

a) Oferece subsídios à revisão de currículos e adequação de programas, de modo a permitir à instituição uma postura adequada quanto à sua contribuição ao desenvolvimento regional.

b) Proporciona ao aluno uma visão prática do funcionamento de uma organização empresarial ou órgão público, familiarizando-o com o ambiente de trabalho do seu curso.

c) Facilita o recrutamento e seleção de profissionais na organização, com os perfis adequados a seus interesses, além de estimular a criação de canais de cooperação com a instituição na solução de problemas de mútuo interesse.

O Estágio Curricular Supervisionado, é considerado obrigatório quando quando exigido no Projeto Pedagógico do Curso sendo supervisionado, orientado e desenvolvido em atendimento a Lei do estágio e proporcionam complementação da formação pessoal e profissional do discente, considerando-se essa formação em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano em ambiente genuíno de trabalho, de forma a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências pertinentes ao desempenho de sua profissão.

O Estágio Curricular Supervisionado, quando exigido, é realizado por meio de atividades práticas em empresas parceiras, representando a complementação das competências focadas no perfil profissional estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, sendo aprovado o aluno que alcançar média igual ou superior a 6,0.

O Estágio Curricular Supervisionado tem sua duração de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, realizado conforme PPCs e as DCNs de cada curso, com sua carga horária acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional, observando-se ainda:

a) A jornada diária está em consonância com a legislação vigente.
b) O Estágio Curricular Supervisionado é avaliado pela empresa e pela FacMais, observando os critérios e procedimentos estabelecidos no Regulamento de Estágio Supervisionado.
c) A FacMais mantém à disposição dos discentes e das Empresas/Órgãos, o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado com a indicação dos procedimentos necessários para a efetivação do Estágio Supervisionado.
d) O Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado da FacMais, contém todas as informações e procedimentos necessários para a implementação do programa.

II. Atividades Complementares

As Atividades Complementares se constituem em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado. As Atividades Complementares envolvem temas acordes com as unidades curriculares dos cursos de graduação da FacMais.

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório e ofertado ao longo do curso, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno amplia o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

O instrumento balizador que institui os mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares é o seu regulamento. O instrumento normativo reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da FacMais com uma formação ampla, plural e complementar para os seus graduandos. Nele está prevista uma gama de atividades que são desenvolvidas pelos alunos no sentido de garantir aos mesmos suportes diversos para a consolidação de suas formações epistemológicas, teóricas e práticas, em complementação ao seu cotidiano acadêmico, desenvolvido em sala de aula.

Espera-se com a integração do ensino e da extensão, conduzir o grupo de alunos e professores a uma ambientação acadêmica mais próxima da realidade que consiga desenvolver práticas inovadoras. Para motivar e tornar obrigatório a busca pelas atividades integradoras, o curso conta com a obrigatoriedade de cumprimento de horas em atividades complementares, pois se entende que a qualidade da formação de um profissional em nível da Educação Superior não pode resultar

apenas do aprendizado em atividade presencial, no âmbito das disciplinas, posto que o mercado se revele mais exigente quanto ao desenvolvimento de capacidade de refletir, comunicar-se, tomar decisões e resolver problemas.

Nesse contexto, onde a formação é percebida como processo permanente e autônomo, constitui condição imperativa a criação de um conjunto de atividades complementares, desenvolvidas ao longo do curso.

As atividades complementares possuem regulamento próprio e obedecem aos seguintes princípios e diretrizes:

1) complementar e sintonizar o currículo pedagógico vigente;

2) complementar a formação social, humana e profissional;

3) estimular as atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;

4) estimular as atividades de assistência acadêmica e de iniciação científica e tecnológica;

5) ampliar os horizontes do conhecimento bem como de sua prática para além da sala de aula;

6) incentivar a convivência com as diferenças sociais;

7) favorecer a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos.

As Atividades Complementares possibilitam a devida flexibilidade ao currículo dos cursos de graduação, podendo o aluno buscar, mesmo fora da instituição, em horários disponíveis, formas de aperfeiçoamento pessoal e profissional na área em que estuda ou em outras áreas.

As Atividades Complementares criam mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extracurriculares e de interesse para sua formação pessoal e profissional. Tratam de temas relevantes de formação geral e de formação específica. Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade. Discutem, também, a Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Para o registro acadêmico, o estudante deverá apresentar, à Coordenação do Curso, documento original ou cópia, no qual seja discriminado o conteúdo dos estudos, a carga horária, o período e a organização ou professor responsável, quando o evento for realizado por outra instituição.

À Coordenação do Curso compete avaliar os estudos ou atividades realizadas pelo aluno, enquadrá-los no quadro, de acordo com o Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade de Inhumas - FacMais, com os comprovantes necessários ao registro acadêmico.

As atividades Complementares são desenvolvidas ao longo do curso, não podendo, todavia, serem realizadas integralmente em um ano ou série semestral. O registro acadêmico das Atividades Complementares será promovido de acordo com os procedimentos fixados no regulamento próprio.

Assim, as atividades complementares previstas estão regulamentadas e institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, a carga horária, a diversidade de atividades e as formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente conforme consta no PPC do curso e estabelece o planejamento de mecanismo de regulação, gestão e aproveitamento destas atividades.

5.5.8 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é constituído por etapas de consolidação de competências, por meio do contato e da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, executado individualmente, mediante a realização de atividades em áreas que compõem uma unidade aderente ao campo de formação, com a assessoria de um professor-orientador. Poderá constituir-se pela produção de aparato técnico-conceitual e interferência no campo de observação ou pela produção de aparato técnico-conceitual de natureza bibliográfica. Isso significa buscar contemplar o caráter prático-operacional, bem como o caráter teórico-reflexivo que um trabalho de conclusão de curso poderá requerer devido à sua dimensão e viés.

O TCC nos cursos da graduação deve cumprir as seguintes etapas:

a. elaboração, apresentação e avaliação (parecer) do projeto;
b. pesquisa e escrita de artigo científico;
c. qualificação de artigo científico;
d. apresentação de artigo científico;
e. entrega da versão final com as modificações sugeridas pela banca.

O processo de elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos de conclusão de curso está inserido no Regulamento para TCC bem como no Manual de Elaboração do TCC.

5.5.9 Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC´s

Os docentes e técnico-administrativos da instituição contam com acesso à Internet por meio de seu login e uma senha que lhe garante acesso aos recursos da rede e à Internet. Para os alunos, existe uma infraestrutura que permite seu acesso por meio do Portal do Aluno, na página da Instituição, que faz a mediação e a interação entre a base de dados e o aluno.

Por meio de seu registro junto à instituição e um e-mail institucional (aluno@facmais.edu.br) com senha pessoal, o aluno pode acessar tanto o material didático disponibilizado pelos professores, como aulas no Classroom - sistema AVA, além de verificar no Portal do Aluno os serviços de secretaria e acadêmicos da instituição, como faltas, notas, entre outros.

O panorama educacional gerado pela entrada das tecnologias da comunicação e informação (TICs) vem ocasionando diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera. Estas tecnologias estão transformando, de forma significativa, a maneira de agir e refletir na educação.

A FacMais atenta aos avanços tecnológicos, vem implementado a cada ano sistemas de gestão acadêmico que desenvolvido para dinamizar, organizar e simplificar o ambiente institucional, oferecendo ligação direta com o seu sistema educacional/administrativo, proporcionando fácil acesso aos dados para todos os usuários (direção, professores, secretárias, coordenadores e auxiliares), tudo gerenciado pela sua própria equipe, e com suporte sempre presente. As ferramentas utilizadas dentro do sistema são:

- Comunicação Institucional;
- Notas e Faltas (Diário Eletrônico);
- Processo de Ingresso (Processo Seletivo);
- Avaliação Institucional;
- Acompanhamento do Desempenho Acadêmico e Disciplinar;
- Gestão de Atividades Complementares;

• Prospecção de novos alunos.

Em consonância com sua Proposta Pedagógica Institucional, a FacMais garante o uso de seus laboratórios como uma das formas de possibilitar a interação entre teoria e prática. Para tal, permite a utilização dos laboratórios de informática, laboratório de hardware e de redes e mantém permanentemente à disposição um técnico para dar suporte aos usuários e garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos.

Para acompanhar esse processo, impõe-se às instituições educacionais a disponibilização aos seus alunos de recursos sempre atualizados de informática, que serão importantes auxiliares para o ensino-aprendizagem. A informatização é de extrema importância para a organização, o acompanhamento e o controle dos serviços administrativos e acadêmicos de uma instituição de ensino.

Para a efetivação da proposta, o papel dos recursos informáticos ganha relevância, pois deverão ser dominados pelos alunos também como instrumental pedagógico, como uma ferramenta de trabalho, da qual o profissional professor não pode prescindir. Com essa visão, a Instituição disponibiliza um Laboratório de Informática para os alunos e sistemas em nuvem que dão suporte aos serviços administrativos e acadêmicos.

5.6 POLÍTICAS, GESTÃO E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- EAD

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e a pandemia de COVID-19 vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para

preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

É nesse contexto que se situa a ampliação de cursos presenciais com oferta de disciplinas na modalidade a distância, parte integrante da política institucional da FacMais que vislumbra, na Educação a Distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político e ético à excelência pedagógica.

A Faculdade de Inhumas - FacMais, possui cursos de graduação na modalidade presencial com disciplinas com carga horária em EaD, conforme a Portaria nº 2117, de 06 de dezembro de 2019. A implementação de disciplinas na modalidade online (até 40% EaD), mediados por tecnologia de informação e comunicação e ambientes virtuais de aprendizagem tem como fulcro a preparação dos acadêmicos para lidar com as oportunidades e desafios que o futuro possa oferecer-lhes.

A Educação a Distância é hoje uma realidade mundial, principalmente, para os já graduados, visto que, através de cursos na modalidade EaD, podem aprimorar-se, adequando seus estudos à sua rotina profissional. Além disso, uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o aluno.

O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente, que pode despender um tempo maior junto aos alunos (virtualmente), o que muitas vezes não é possível durante as aulas presenciais.

O projeto de educação a distância da FacMais não é algo acabado, mas sim, sujeito a modificações e movimentos resultantes das interações de vários atores sociais. Este modelo didático está baseado nas potencialidades que definem o modelo EAD. A escolha da tecnologia adequada para programas de educação a distância define os padrões de qualidade que se pretende na organização de cursos, na capacitação de docentes e tutores, técnicos e de toda uma instituição que se proponha a oferecer cursos a distância.

Os métodos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas comportam estratégias convenientes tanto à EaD, quanto ao perfil profissiográfico que se tenciona formar, por isso, atende às propostas fixadas nas diretrizes curriculares. O conteúdo das disciplinas/cursos é disponibilizado na rede, por meio de um gerenciador específico, juntamente com as orientações para o bom rendimento no estudo. Cada disciplina será dividida em unidades de

aprendizagem que apresentarão as trilhas de aprendizados com textos básicos, leituras complementares e casos de estudos.

Trata-se de uma proposta de educação online, onde o aluno se conecta a uma plataforma virtual e nela ele encontra materiais, tutores e colegas para aprender com diferentes formas de organização de uma aprendizagem ativa e compartilhada.

A Gestão Institucional do EAD é realizado pelo Núcleo de Educação a Distância - NEaD ou equipe multidisciplinar, que tem por finalidade, disseminar a cultura de EAD em todas as instâncias da FacMais, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem à distância. É o órgão da FacMais responsável pela coordenação pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na Instituição em todos os segmentos de ofertas que o EaD se faz presente. Esse órgão é subordinado à Direção Acadêmica e tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

Quanto às atividades de tutoria, essas garantem que o estudante tenha um acompanhamento permanente, auxiliando-o por meio de encontros midiatizados ao longo do processo de ensino e aprendizagem. A tutoria garante o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular e a efetividade da interação, de atendimento aos estudantes e de estímulo ao processo educativo, auxiliando os estudantes na organização e planejamento dos estudos e na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, o tutor presta suporte ao docente, auxilia nos eventos síncronos e assíncronos, mantém os estudantes informados sobre os eventos da unidade curricular e faz o acompanhamento dos fóruns e de outras atividades.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é responsável pelo aprimoramento e capacitação do corpo de tutores. Além dos programas de capacitação, os tutores recebem suporte técnico e pedagógico fornecido pela equipe do NEaD, participam de reuniões e trocam informações por meio de recursos de comunicação online.

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), estes são sistemas interativos que auxiliam na construção de espaços de aprendizagem extra-aula, acessíveis pela internet. Estruturado para auxiliar professores no gerenciamento de

conteúdos, atividades e avaliações para seus alunos. Através da interação com outras ferramentas de gestão, constitui-se em recurso fundamental para a administração das disciplinas de um curso.

Neste contexto, o AVA utilizado na FacMais é o *Orchestra4edu que* foi desenvolvido utilizando todo know-how dos recursos *Google for Education*; esta experiência permite aos professores acompanhar continuamente o desenvolvimento do corpo discente, seja em disciplinas presenciais ou disciplinas digitais, EaD.

Sobre os recursos disponibilizados no *Orchestra4edu*, se destacam múltiplas funções de uma sala virtual: o sistema de gerenciamento de conteúdos, atividades e avaliações, processos de mediação síncronos e assíncronos, além de funcionalidades como: a exportação e gerenciamento de planilhas, agenda integrada ao sistema acadêmico, permitindo ainda a melhor organização das tarefas, acesso a ferramentas para realização de pesquisas e enquetes, entre outras funcionalidades. Todo material de estudo pode ser disponibilizado de forma que o conteúdo possa ser acessado de maneira organizada e intuitiva, os professores têm autonomia inclusive para liberar parte do conteúdo para que os alunos possam efetuar o download ou impressão.

Os objetos de aprendizagem disponíveis em bibliotecas digitais, desenvolvidos por docentes, estudantes e pela instituição, podem ser adaptados à esta plataforma, assim se justifica esta característica do *Orchestra4edu* de flexibilidade pedagógica, associada à tecnologia de ponta na área educacional com a chancela dos recursos e ferramentas do *GSuite for Education*. Este ambiente virtual específico, é desenvolvido buscando levar aos estudantes todos os benefícios da tecnologia *Google*, para que o acesso seja também, *mobile*, simplificado e intuitivo, características fundamentais para a Educação Superior.

A automação de processos é outro fator que recebeu especial atenção no desenvolvimento desta plataforma, muitas instituições de ensino enfrentam dificuldades na integração entre os sistemas de gestão acadêmica, em consequência da disponibilização de contas Google professores e alunos facilita a gestão integrada, otimizando os procedimentos.

A utilização do *Google* Sala de Aula, apresenta uma série de benefícios, um conjunto de ferramentas integradas proporcionando fluência e produtividade, principalmente porque foi desenvolvido com a contribuição de professores em todo

mundo, por isso, proporciona a melhor organização das turmas e interação com os estudantes.

A criação de turmas e inclusão de novos alunos está sincronizada com o sistema de gestão acadêmico da instituição. A postagem de conteúdos e atividades, além do uso de recursos de interação e comunicação são acessíveis aos docentes de forma acessível.

Toda a plataforma *Orchestra4edu* é desenvolvida considerando as mais avançadas tecnologias de informação e comunicação, no entanto, sua estruturação não seria tão eficaz se desconsiderasse as múltiplas experiências pedagógicas, possibilidade de intercâmbio de saberes, e a ampliação da interação entre o corpo docente e discente. Ademais, a integração com as interfaces de gestão acadêmica garante o melhor acompanhamento das métricas e performance tanto do corpo discente quanto do quadro administrativo, tornando o planejamento mais eficiente.

Assim, alinhado ao uso de metodologias ativas, o AVA foi desenvolvido e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento, permitindo a reflexão sobre o conteúdo das unidades curriculares de aprendizagem. Possibilita a utilização de recursos para a realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos discentes, de acompanhamento dos docentes e tutores, bem como a exibição de resultados de avaliações.

Importante ressaltar que há oferta de programas de capacitação para o uso do AVA em diferentes níveis. Todos os docentes e tutores do curso utilizam, em graus variados, o ambiente virtual de aprendizagem. Essa possibilidade alinha a velocidade de comunicação e acesso às informações aos padrões de exigência atuais do perfil dos estudantes.

Para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, a plataforma disponibiliza ferramentas que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, comunicação e superação metodológica dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva.

Quanto ao material didático que é utilizado no curso e disponibilizado aos estudantes é analisado e revisado de modo a permitir a excelente execução das atividades do curso. Garante, assim, que a formação definida no PPC seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz a critérios de abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência

teórica. Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir o percurso previsto para sua formação e, também, convidando-o a aprofundar seus conhecimentos, visto que tem, à disposição, links e referências que permitem a aquisição de conhecimentos extras.

O material didático utilizado pelo curso, produzido pela plataforma SagaH, a partir de Planos de Ensino, é formado por Unidades de Aprendizagem (UAs). As UAs funcionam como ferramentas facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem por meio de uma abordagem dialógica, que permite as interações aluno/interface, aluno/conteúdo, aluno/professor e aluno/aluno, conforme as metodologias ativas de aprendizagem.

O docente é quem escolhe as Unidades de Aprendizagem (UAs), e com auxílio do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) planejam e personalizam suas disciplinas criando uma trilha de aprendizagem contextualizada ao perfil dos alunos e às competências e habilidades descritas para sua disciplina.

O sistema de análise e revisão de material didático proposto visa: o atendimento da demanda; a existência de uma equipe multidisciplinar responsável; estratégias que permitam a acessibilidade comunicacional, e a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.

As coordenações de cursos, em conjunto com a equipe multidisciplinar, define os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando, sempre: uma linguagem inclusiva; área de abrangência; coerência teórica; acessibilidade metodológica e instrumental; e as orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

Assim, os materiais didáticos apresentam:

a) consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos explicitados no PPC;

b) possibilitam o desenvolvimento das habilidades e competências específicas;

c) diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal);

d) adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;

e) detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;

f) atividades desafiadoras que coloquem o aluno em movimento para buscar, pesquisar e interagir com colegas e com o professor e tutor;

g) seleção dos conteúdos do curso em conformidade com a DCNs, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;

h) indicação de bibliografia e websites complementares para o aprofundamento dos conteúdos;

i) o uso de linguagem objetiva, direta e dialógica;

j) acessibilidade para estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais.

Nesse sentido, o material didático permite que os estudantes articulem os diversos conceitos que são apresentados, para, assim, construírem entendimentos aprofundados das temáticas. Além disso, as aulas apresentam uma série de itens que objetivam fazer com que os alunos tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. O material é, constantemente, inovado, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, procurando apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho. O que possibilita, ainda, uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Cabe reforçar, no entanto, que as premissas adotadas na política de ensino, de modo geral, aplicam-se, quando possível, aos cursos/disciplinas presenciais e a distância, haja vista que atualmente, as necessidades de aprendizado, tecnológicas e outras não encontram grandes diferenças. A FacMais no período de vigência deste, pretende operacionalizar a oferta de cursos em EaD (atendendo a legislação vigente) em conformidade com ato de credenciamento.

5.7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A partir dessa premissa e em conformidade com o PDI, a FacMais possui políticas de atendimento aos discentes implementadas e consolidadas de acordo com as especificidades institucionais e com a necessidade dos alunos. As políticas de apoio aos discentes se consolidam por meio do Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL), da Central do Aluno e da atuação das Coordenações de Cursos.

Os alunos são atendidos, conforme suas necessidades, desde o momento em que ingressam na IES até a conclusão dos estudos. Esse atendimento ao aluno é bem abrangente, envolvendo tanto os aspectos relacionados com o processo ensino-aprendizagem, quanto a outros que dizem respeito à sua movimentação no

ambiente acadêmico, ao enriquecimento curricular e a possíveis dificuldades pessoais. Cabe ressaltar a importância do trabalho do coordenador de curso que, em conjunto com os docentes, os tutores e técnico-administrativos, que terão um papel importante na condução dos alunos durante sua vida universitária e estão sempre atuando para solução ou minimização de problemas que possam interferir no desempenho dos alunos. A IES garante ainda ao seu discente o auxílio pedagógico e financeiro.

Especificamente, a Política de Atendimento ao Discente tem como objetivo principal a promoção de ações voltadas ao corpo discente da FacMais, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional do discente e rege-se pelas normas:

-Apoio psicopedagógico;

-Mecanismos de nivelamento;

-Atendimento extraclasse; e

-Acompanhamento de egresso.

Ademais, a IES disponibiliza diversos programas que demonstram plena capacidade de facilitar o acesso, acolhimento e a permanência do estudante, bem como no acompanhamento, apoio e atendimento em todos os setores pedagógico-administrativos da IES. Dentre alguns destes, cita-se:

-Programa de Atividades Complementares: objetiva qualificar o aluno e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.

-Programa de Responsabilidade Social: objetiva promover atividades de atuação na sociedade civil visando o estreitamento da ligação acadêmica com a comunidade, estimulando o trabalho voluntário do corpo docente, discente e funcionários.

-Política de Acessibilidade zelada pelo Núcleo de Acessibilidade que objetiva o cuidado com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios

que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes ao ensino. O Núcleo também irá promover a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Faculdade de Inhumas - FacMais e se beneficiará de alguma forma de seus serviços.

O setor de atendimento ao aluno e o Núcleo de Acessibilidade, em conjunto, trabalharão na fiscalização, acompanhamento e desenvolvimento de ações que permitam atender aos alunos com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências de IES, a Mantenedora do FacMais determinou políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A Faculdade de Inhumas - FacMais tem como prerrogativa o processo educativo que observa o educando como sujeito de autonomia que tem necessidades que precisam ter atendimento e apoio para o melhor desenvolvimento de suas atividades educacionais, para isso, a IES conta com uma série de serviços de atendimento e apoio ao educando:

- Portal Acadêmico é a ferramenta de tecnologia virtual que permite ao aluno acompanhar de toda sua vida escolar, de forma virtual, através no site da Instituição, em qualquer ambiente interno e externo à FacMais e permite ainda o contato direto com os diversos departamentos da instituição.

-Serviço de comunicação: a Ouvidoria é o canal de comunicação da comunidade acadêmica e civil com a Instituição. O canal está disponibilizado no site da FacMais e através dele o discente pode se comunicar através de mensagens acerca dos serviços da FacMais.

- Serviço de Assistência: tem como principal objetivo prestar serviços de assistência ao discente em programas de concessões de bolsas de estudos, realizando atendimento de apoio, encaminhando providências e exercendo a

função de mediadora relacionada diretamente às demandas socioeconômicas e mediando as comunicações entre discentes/instituição e recursos/meios.

- Representação estudantil: A representação e participação discente é feita em órgãos como o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os Colegiados dos Cursos, todos com regulamentação própria. Ao corpo discente da FacMais, também, é facultado se organizar em órgãos de representação, considerando-se que a representação estudantil é para promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da faculdade.

- Programa de Monitoria: A Monitoria é entendido como atividade auxiliar do docente no desempenho das atividades científicas, técnicas e didáticas de uma determinada disciplina, exercidas por discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação (presenciais e a distância) da FacMais e selecionados no processo de seleção de monitores.

Nessa perspectiva, a Faculdade de Inhumas - FacMais atenta à educação de forma ampla, proporciona ao aluno uma constante adaptação de forma a desenvolver a capacidade de autonomia e o senso crítico.

Esse programa busca promover o bem-estar ao aluno, facilitando sua ambientação, integração e sociabilidade a partir de atividades que possibilitem a construção de aprendizagens diversas, a superação de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e a formação cidadã.

As políticas de apoio dos discentes o acompanham durante todo o percurso formativo:

I – Incentivar a ampliação de criação de canais de comunicação e relacionamento com o estudante;

II – Apoiar ingressantes com ações de acolhimento, nivelamento e integração acadêmica;

III – Promover iniciativas, projetos e ações que garantam a permanência do estudante, a continuidade dos estudos evitando a evasão;

IV – Possibilitar que os estudantes vivenciem experiências com projetos e ações de extensão que fortaleçam a formação técnico-científica e cidadã.

As ações são efetivamente viabilizadas por meio de um suporte multidisciplinar, que inclui espaços físicos, com laboratórios e setores institucionais, docentes qualificados, pessoal técnico-administrativo especializado e um aparato tecnológico dos mais avançados.

As políticas de atendimento ao aluno caminham no sentido de que os discentes possam sentir-se plenamente incorporados ao ambiente acadêmico, sendo-lhes oferecidas condições para:

a) Construir aprendizagens diversas, seja no campo da própria formação técnico-profissional, seja no terreno da constituição da cidadania;

b) Superar ou minimizar eventuais dificuldades e fatores que possam interferir nessas aprendizagens, considerando as diversas formas em que venham a se apresentar: psicológica, didático-pedagógica, social, jurídica e de saúde, observados os limites inerentes a uma política de natureza do atendimento aos discentes;

d) Apreender os valores circunscritos à formação cidadã, convivendo ética e solidariamente com os colegas, professores e demais segmentos acadêmicos.

Isto significa que as Políticas de Atendimento aos Discentes estão diretamente articuladas ao PPI e aos PPC de Graduação, contribuindo para a sua implementação. Além disso, exprime uma estratégia para que o discente cultive o sentimento de pertença, mantendo, com a sua Instituição, laços inclusive, após a conclusão do curso.

Todos os objetivos dessa política de atendimento, encontrando como fontes de referência as peculiaridades do alunado e as diretrizes da FacMais expressas no PDI, são viabilizados de tal modo que o discente, cada vez mais, identifique-se com a missão e com os objetivos do seu curso e se perceba integrante de uma Instituição cujo foco de atuação deve resultar no exercício de uma profissão fundada na cidadania.

5.7.1 Formas de acesso

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Interno da FacMais e estabelece que o ingresso de alunos nos cursos da FacMais é realizado mediante processo seletivo (vestibular), seleção específica para portadores de diploma (obtenção de novo título acadêmico), reopção de curso (aproveitamento de alunos aprovados em outros cursos da instituição) e transferência (de outra IES), conforme regulamento próprio.

A direção acadêmica da FacMais designa uma comissão especial para cada processo seletivo (vestibular), para admissão aos cursos de graduação, destinados aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

A comissão especial responsabilizar-se-á pela organização e realização do processo seletivo, sendo composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário, podendo ainda contar com outros membros.

A inscrição no processo seletivo do candidato deverá ser realizada no site https://vestibular.facmais.edu.br/ O processo seletivo faz-se rigorosamente pelo sistema classificatório e leva em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, com aproveitamento dos candidatos classificados até o limite de vagas disponíveis, conforme estabelecido pelo edital.

A inscrição no processo seletivo, com os documentos exigidos, bem como o programa das matérias, a data de sua realização, o número de vagas, o valor da taxa de inscrição, os critérios de classificação e demais normas são estabelecidos no edital de cada processo seletivo.

No ato da inscrição o candidato recebe um Manual do Aluno, documento que tem como objetivo tirar dúvidas do aluno ingressante, esclarecer normas e processos e consequentemente proporcionar melhor aproveitamento da vivência entre o corpo docente, discente e administrativo da FacMais. Além do Manual do Aluno, as informações acadêmicas são de ampla divulgação referentes:

a) a qualificação do seu corpo docente em efetivo exercício nos cursos de graduação.

b) a descrição dos recursos materiais à disposição dos alunos, tais como laboratórios, computadores, acessos às redes de informação e acervo da biblioteca.

c) o elenco dos cursos autorizados, reconhecidos e dos cursos em processo de reconhecimento, assim como os resultados das avaliações realizadas pelo poder público.

d) o valor dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos e as normas de reajuste aplicáveis ao período letivo a que se refere o processo seletivo.

No ato da matrícula o aluno recebe um login e senha para acesso ao Sistema Educacional Integrado (SEI), que é o sistema acadêmico utilizado pela FacMais; um e-mail institucional com uma conta na *Google* com acesso a todas as ferramentas e apps (*Drive, Classroom, Google Orchestra*, Agenda, etc) e com capacidade ilimitada e seu acesso pessoal a biblioteca física e a biblioteca virtual (Minha Biblioteca) na qual pode a qualquer tempo e lugar, acessar os livros indicados para as disciplinas.

A matrícula é renovada semestralmente, nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico. A não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do aluno da FacMais. O trancamento de matrícula é concedido pelo prazo de dois semestres ou ano letivo, renovável a critério da direção da FacMais.

O registro e controle acadêmico da FacMais é realizado por meio de um sistema acadêmico SEI, onde a vida acadêmica do aluno está acessível de forma virtual e integra todos os setores Central de Atendimento ao Discente, a Secretaria Acadêmica, a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Cursos e a Biblioteca.

5.7.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro

- **Programas de Apoio Pedagógico**

A Central do Aluno está à disposição dos estudantes para dirimir dúvidas quanto a notas, faltas, controles de frequência e providenciar documentos referentes à sua situação acadêmica, como atestados, históricos, declarações, certidões e outros, que devem ser solicitados com antecedência por meio de requerimento adequado. A expedição de quaisquer documentos é feita no prazo determinado no protocolo eletrônico.

Os estudantes também tem acesso a uma série desses requerimentos por meio do Portal do Aluno do Sistema Educacional Integrado (SEI). Os estudantes são orientados a notificá-la quando houver alteração de endereço, número telefônico ou qualquer outra informação cadastral, utilizando o Autoatendimento através de seu login pela Home Page da Faculdade (www.facmais.edu.br). Isso é fundamental para manter atualizados seus dados no cadastro da Instituição, evitando possíveis problemas de comunicação.

A FacMais tem uma atuação direcionada a fim de dar o apoio necessário para que os alunos tenham um bom rendimento em seus estudos contando com o Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL), com vista a auxiliar o aluno em suas dificuldades educacionais, emocionais, culturais e de relacionamento.

- **Políticas de permanência nos cursos**

As políticas de permanência de estudantes no ensino superior fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos alunos com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros, como bolsas do FIES, bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

As transformações ocorridas ao longo dos últimos anos determinaram o redimensionamento da ação educativa em geral, com repercussão nas instituições de ensino superior, que passam a buscar a melhor forma de difundir e compreender a nova dinâmica educacional em que o aluno é levado a vários saberes – aprender a ser, a conhecer, a fazer e a conviver em grupo – e ainda a colaborar com a sociedade mediante as competências e habilidades obtidas no ambiente escolar.

A FacMais, atenta às mudanças pedagógicas ocorridas e às demandas do mercado globalizado, adotará políticas de estímulos de incentivos aos estudos e à permanência dos alunos nos cursos superiores, tendo em vista o seu compromisso com a educação e a profissionalização de seus egressos. Para tanto, um dos

recursos com que ela conta é a utilização de uma metodologia dinâmica e inovadora.

Todas as disciplinas, na medida da programação dos conteúdos, compreenderão aulas expositivas e dialogadas de modo contextualizado; aulas práticas laboratoriais; seminários que fomentem a participação e a desenvoltura do aluno; visitas técnicas operacionais às empresas; análise e estudos de casos ocorridos nas empresas; pesquisa bibliográfica e análises de textos e artigos científicos da área; análise e estudos para a gestão empresarial e para o desenvolvimento e implementação de um projeto em cada área de atuação, fazendo-se uso dos conhecimentos e habilidades desenvolvidas no curso, bem como agregando novas abordagens e inovações tecnológicas às soluções propostas.

São utilizadas técnicas de ensino que possibilitem o intercâmbio e a visualização prática de cada item estudado de forma interdisciplinar. A metodologia cria oportunidades de levar o aluno a obter as competências, habilidades e a fortalecer a cultura e o conhecimento de valores da sociedade.

Outra metodologia implementada é a de situações-problema, em que o planejamento do processo de ensino e aprendizagem é construído através de resolução de problemas criados para que os alunos encontrem a solução, compreendendo a realidade e as questões teóricas estudadas. Essa metodologia tem como objetivo enfatizar a ideia de aplicação da teoria à prática, conduzindo o aluno a raciocínios autônomos. Além de outras metodologias ativas adotadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem.

Constitui ainda estímulo à permanência do aluno na instituição o Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL), órgão destinado a apoiar o aluno em suas necessidades de aprendizagem e de integração no meio acadêmico.

É facultado também ao discente o aproveitamento de competências profissionais, com vistas à aceleração de estudos anteriormente desenvolvidos, para fins de prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos, bacharelados e/ou licenciaturas, observada a legislação pertinente.

As competências profissionais adquiridas em cursos regulares são também reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso. As competências profissionais adquiridas

no trabalho são igualmente reconhecidas através da avaliação individual do discente.

- **Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos**

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de atividades científicas, técnicas e culturais e produção acadêmica são realizados mediante projetos institucionais com a participação das Coordenações de Cursos e de Estágio, Coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica(NEIC) da Diretoria Acadêmica, dos professores e alunos, com vista a promover eventos que enriqueçam a formação dos alunos.

A Faculdade de Inhumas - FacMais, além de projetos que desenvolve, possui uma política de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para tais atividades.

Os projetos são analisados e aprovados pelas coordenações de curso em termos da pertinência e importância para o curso e para o aluno, são encaminhados ao NEIC núcleo responsável pela análise e posteriormente encaminhada à Direção Geral para adequação orçamentária e operacionalização. No caso de apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, o aluno expositor deve apresentar previamente ao coordenador, para aprovação.

A Faculdade de Inhumas - FacMais ainda oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos em diversas áreas visando a participação de docentes discentes e outros.

A FacMais desenvolve atividades e eventos acadêmicos, culturais e esportivos com o envolvimento e participação efetiva da sociedade e alunos. São ainda realizados eventos nos dias comemorativos do profissional dos cursos de formação, semanas e jornadas dos cursos.

As atividades culturais também ocorrem com a participação da comunidade acadêmica em eventos promovidos por órgãos e empresas do setor público e

privado da comunidade local e região (o que se dá sempre que a instituição é convidada a integrar algum movimento sociocultural). As atividades técnicas são programadas para se realizarem conforme as demandas dos cursos de tecnologia.

- **Programa de orientação acadêmica e apoio ao aluno**

As ações desse programa são desenvolvidas por meio do Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) que é um órgão acadêmico com a finalidade de colaboração e de acompanhamento ao aluno com dificuldades intelectivas no processo de ensino e aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um professor, escolhido pelo diretor acadêmico, e com atendimento a ser realizado por uma equipe multidisciplinar, conforme as necessidades do aluno.

Compete ao NUAL:

I – atender os alunos que estejam passando por problemas na instituição ou com reflexos na instituição e procurar contribuir para a sua superação;

II – motivar os alunos com dificuldade na aprendizagem;

III – sugerir às Coordenações de Cursos e Diretoria Acadêmica programas de aprimoramento, através de aulas de reforço, trabalho dos monitores e outros recursos disponíveis;

IV – encaminhar à Diretoria Acadêmica os casos mais complexos;

V – encaminhar os alunos que necessitem de um atendimento por profissional especializado;

VI – exercer outras atividades concernentes a sua finalidade.

- **Programas de incentivo à formação acadêmica do discente**

A FacMais desenvolve programas com o intuito de complementar a formação acadêmica do aluno, oferecendo suporte para o processo de ensino-aprendizagem e o preparando para o mercado de trabalho. São eles:

- **Programa de Monitoria**

A Monitoria é entendida como atividade auxiliar do docente no desempenho das atividades científicas, técnicas e didáticas de uma determinada disciplina, é exercida por discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação (presenciais e a distância) da FacMais e selecionados no processo de seleção de monitores.

São objetivos do serviço de Monitoria:

I – Despertar no discente o interesse pela carreira docente.

II – Incentivar a participação do corpo discente nas atividades de ensino e extensão.

III – Propiciar melhores condições de integração do discente na FacMais.

IV – Estreitar a cooperação no processo de ensino e aprendizagem.

Semestralmente, as Coordenações de Cursos, com aprovação da Direção Acadêmica encaminha ao NEIC, por meio de comunicação interna, os pedidos de vagas para monitor, dentro das necessidades previstas em seus planos de trabalho para o período.

O NEIC, com base nas solicitações das Coordenações dos Cursos, fixa o número de vagas de monitoria, por disciplinas e laboratórios, em função das propostas encaminhadas e publica o Edital iniciando o processo seletivo para monitores conforme regimento próprio.

- **Programa de Nivelamento**

Diante de salas heterogêneas, alunos com diferentes dificuldades, torna-se necessário um trabalho de ajustamento e alinhamento deste aluno, conforme demanda dos docentes e Coordenações de Cursos com o objetivo de promover aos participantes uma revisão dos conteúdos do Ensino Médio de forma a prepará-lo para um melhor ajustamento no curso superior.

- **Programas de Apoio Financeiro**

A Faculdade de Inhumas é participante do Programa Universidade para Todos - PROUNI, viabilizando um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àqueles que aderirem ao programa.

A FacMais possui cadastro no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido. O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

A FacMais também conta com bolsas estaduais por meio de seu cadastro no PROBEM (Programa Universitário do BEM) onde o beneficiário poderá obter bolsa integral ou parcial de acordo com seu desempenho acadêmico. As bolsas parciais correspondem a 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade limitados a R$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais). Já as integrais correspondem a 100% (cem por cento) do valor da mensalidade limitados a R$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais). As bolsas concedidas aos estudantes que cursam Medicina ou Odontologia têm seus limites maiores, R$ 2.900,00 (dois mil e novecentos reais) para parciais e R$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais) para integrais, pois os valores das mensalidades são superiores aos dos outros cursos.

O ProBem promove a integração ao mundo do trabalho por meio do Banco de Oportunidades, que são cursos e estágios ligados à área de formação do bolsista e participação em projetos sociais. Além disso, o Programa oferece acompanhamento integral à família do bolsista, através da articulação com a rede socioassistencial.

A FacMais também auxilia na inclusão social de alunos com baixo poder aquisitivo por meio da concessão de bolsas especiais de 50% a 100% através do Programa de Concurso de Bolsas. Esses descontos são oferecidos considerando o equilíbrio entre os recursos existentes e a demanda dos estudantes.

5.7.3 Acompanhamento da Evasão

Com a ampliação do acesso e diversificação do perfil dos estudantes, a FacMais, como uma instituição privada, vê necessária a criação de novas demandas e novos desafios, tanto em termos acadêmicos quanto no que diz respeito à necessidade de maiores investimentos para a manutenção, com qualidade, das atividades de ensino e extensão que visem a permanência do estudante.

Muitos dos estudantes possuem carências básicas e dificuldades em se manter na faculdade, aumentando a evasão e certamente afetando as metas de formação de recursos humanos, criando um efeito de retroalimentação negativa para a sociedade. Por isso a FacMais entende que há que se diminuir a evasão e melhorar as condições de permanência na faculdade, reforçando as políticas de apoio dos discentes como elucidadas acima com vistas a:

I – Promover iniciativas, projetos e ações que garantam a permanência do estudante, a continuidade dos estudos evitando a evasão;

II - Manutenção do sistema de controle de evasão por meio do SEI, que permita à área administrativa e acadêmica o acompanhamento periódico dos índices, a fim de definir e implementar processos e ações corretivas e preventivas que permitam a redução dos índices de evasão;

III – Oferecimento de cursos de nivelamento através do Programa de Nivelamento dos cursos de graduação, considerando a necessidade de se implementarem iniciativas, de natureza acadêmica, voltadas a contribuir para a minimização dos índices de reprovação e/ou evasão de estudantes matriculados nos cursos de graduação, especialmente nas séries iniciais desses cursos;

IV – Uso do banco de dados desenvolvidos pela CPA como estatísticas internas sobre os índices de retenção e evasão.

5.7.4 Acompanhamento dos Egressos

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A FacMais, por meio de programas de acompanhamento ao egresso, procura manter relacionamento com seus ex-alunos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço *on line* e participação em eventos e momentos institucionais e dos cursos, ocasião em que a faculdade promove uma confraternização conjunta para que discentes e docentes possam se reencontrar no evento denominado "Dia do Reencontrar FacMais" e "Integra Mais".

Esse programa expressa o compromisso da instituição com o seu egresso numa relação de mão dupla, em que alunos e a instituição mantém um contato direto para troca de informações das diversas áreas de formação, discutindo sobre informações e inovações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização, etc.), atividades de formação continuada por meio de pós-graduação e outras modalidades de aprimoramento e especialização. Tal programação representará um *feedback* do desempenho acadêmico científico e profissional dos egressos, que é fundamental para a instituição em seu processo dinâmico e contínuo de autoavaliação, inovação e acompanhamento de sua atuação no mercado.

Assim, o programa tem como principais objetivos:

a) Criar um banco de dados de egressos.

b) Promover a manutenção do intercâmbio entre a faculdade e os egressos dos seus cursos.

c) Estimular e desenvolver a formação de cooperativas de profissionais.

d) Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida.

e) Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado.

f) Levantar e analisar trajetórias profissionais.

g) Levantar e avaliar situações profissionais.

h) Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da instituição que já estão em contato com o mercado de trabalho.

i) Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, atualização, aperfeiçoamento, cursos de curta duração, mestrado, doutorado, etc.).

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos auxiliam a instituição a conhecer as opiniões dos ex-alunos a respeito da formação recebida, tanto curricular quanto ética, como também a verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e a sua ocupação, além de colher informações de seus empregadores ou da condição empreendedora e autônoma de cada um, tendo em vista que tais aspectos também poderão servir como indicadores para rever os planos curriculares e os programas institucionais, bem assim propiciar a elaboração de programas de atualização e formação continuada dos egressos.

6. DESENVOLVIMENTO DA IES: OFERTAS DE CURSOS E PROGRAMAS

A aprendizagem é, antes de tudo, mudança de comportamento. Pela aquisição e assimilação de informações, pela formação de atitudes e habilidades, os estudantes se capacitam para a atuação prática. Logo, as atividades de ensino têm em mente o crescimento de pessoa, pois a formação intelectual torna os indivíduos conscientes e propensos à autodeterminação. Pode-se dizer que os esforços e os recursos empreendidos numa IES, visam garantir um processo de formação com qualidade, de acordo com a demanda, formando profissionais capazes de atuar no mercado de trabalho com eficiência, eficácia, compromisso ético e apto a corresponder às necessidades regionais e da sociedade. Com isso, definimos que para a elaboração deste PDI e a indicação dos cursos de Graduação (presenciais e a distância), as ações deveriam refletir objetivamente as necessidades e anseios da região.

Para tanto, a FacMais realizou uma pesquisa em sua região de abrangência, onde, por meio dos resultados, indicamos os cursos para o próximo período do PDI.

6.1 Graduação

A oferta de cursos de graduação iniciada desde 2006 e projetada compreende a organização e a estrutura de cursos e programas implantados e em expansão na Faculdade, em consonância com a sua missão, objetivos e políticas institucionais, segundo o cronograma que se apresenta abaixo:

Nome dos cursos de graduação	Modalidade	Regime	Número de alunos por turma	Número de turmas	Turno(s) de funcionamento	Ano de solicitação
Administração	Bacharelado	Semestral	50	1	Noturno	2005
Ciências Contábeis	Bacharelado	Semestral	50	1	Noturno	2005
Enfermagem	Bacharelado	Semestral	50	1	Noturno	2006
Direito	Bacharelado	Semestral	100 50	2 1	Noturno Matutino	2007
Farmácia	Bacharelado	Semestral	50	1	Noturno	2015
Educação Física	Licenciatura	Semestral	50	1	Noturno	2015
Pedagogia	Licenciatura	Semestral	50 100	1 2	Matutino Noturno	2016
Engenharia Civil	Bacharelado	Semestral	50 50	1 1	Matutino Noturno	2016
Engenharia de Produção	Bacharelado	Semestral	50 50	1 1	Matutino Noturno	2017
Serviço Social	Bacharelado	Semestral	50 50	1 1	Matutino Noturno	2017
Odontologia	Bacharelado	Semestral	80	2	Matutino	2017
Ciências Biológicas	Licenciatura	Semestral	100	2	Matutino	2017
Agronomia	Bacharelado	Semestral	50 50	1 1	Matutino Noturno	2017
Psicologia	Bacharelado	Semestral	50 50	1 1	Matutino Noturno	2017
Medicina Veterinária	Bacharelado	Semestral	50 50	1 1	Matutino Noturno	2017
Nutrição	Bacharelado	Semestral	60 60	1 1	Matutino Noturno	2018
Educação Física	Bacharelado	Semetre	50 50	1 1	Matutino Noturno	2019
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Semestral	50 50	1 1	Matutino Noturno	2020
Fisioterapia	Bacharelado	Semestral	50 50	1 1	Matutino Noturno	2020

Os cursos de graduação em funcionamento na Faculdade de Inhumas – FacMais, até a presente data, com as devidas portarias se apresentam abaixo:

CURSOS	HABILITAÇÃO	DURAÇÃO	ATOS AUTORIZATIVOS E RECONHECIMENTO PORTARIAS/MEC
Administração	Bacharelado	4 anos	N. 317, de 27/12/2012, renovado pela portaria n. 703, de 19/12/2013.
Ciências Contábeis	Bacharelado	4 anos	N.39, de 19/04/2012, renovado pela portaria n. 703, de 19/12/2013.
Enfermagem	Bacharelado	5 anos	N. 317, de 27/12/2012, renovado pela portaria n. 86, de 20 de fevereiro de 2019, DOU 21/02/2019
Direito	Bacharelado	5 anos	N. 421, de 08/05/2017.
Farmácia	Bacharelado	5 anos	N. 816, de 29/10/2015.
Educação Física	Licenciatura	4 anos	N. 918, de 27/11/2015.
Pedagogia	Licenciatura	4 anos	N. 310, de 15/07/2016.
Engenharia Civil	Bacharelado	5 anos	N. 310, de 15/07/2016.
Odontologia	Bacharelado	5 anos	N. 1.096, de 26/10/2017.
Agronomia	Bacharelado	5 anos	N. 1.096, de 26/10/2017.
Psicologia	Bacharelado	5 anos	N. 167, de 14/03/2018.
Medicina Veterinária	Bacharelado	5 anos	N. 502, de 17/07/2018.

6.2 Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu

Com vista à qualificação profissional e de docentes, a FacMais já vem ofertando cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, com o fim de iniciar na pesquisa científica e na criação de programas institucionais de pós-graduação *stricto sensu*.

Nome dos cursos de pós-graduação	Modalidade	N. de alunos/ turma	Número de turmas	Turno	Carga horária	Ano previsto para a solicitação
Curso de Especialização em Auditoria e PeríciaContábil	Pós-Graduação *Lato Sensu*	50	01	Diurno	440	2015

Curso de Especialização em Auditoria em serviços de saúde e Gestão de Saúde	Pós-Graduação *Lato Sensu*	50	01	Diurno	420	2015
Curso de Especialização em Direito do Trabalho	Pós-Graduação *Lato Sensu*	50	01	Diurno	440	2015
Curso de Especialização em Docência e Metodologia de Ensino e Pesquisa	Pós-Graduação *Lato Sensu*	50	01	Diurno	360	2015
Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho	Pós-Graduação *Lato Sensu*	50	01	Diurno	420	2015
Curso de Especialização em Gestão de Pessoas	Pós-Graduação *Lato Sensu*	50	01	Diurno	440	2015
Curso de Especialização em Gestão Empresarial	Pós-Graduação *Lato Sensu*	50	01	Diurno	440	2015
Mestrado em Educação	Pós-Graduação *Stricto Sensu*	30	01	Diurno	480	2018

6.3 Educação a distância (EAD)

A experiência em educação a distância (EAD) da FacMais será iniciada com a criação de um sistema virtual da instituição e mediante consórcios de participação em projetos com instituições de ensino superior. A seguir apresenta-se a previsão de cursos a distância:

Nome dos cursos	Modalidade	N. de vagas	Ano de solicitação
Gestão Comercial	CST	150	2018*
Segurança no Trabalho	CST	150	2018
Gestão em Agronegócio	CST	150	2018
Direito	Graduação	150	2018

*processos ainda em trâmite devido as mudanças regulatórias ocorridas no Brasil

Observa-se que não está previsto para a vigência deste PDI a solicitação e implantação de Polos de Apoio Presenciais.

6.4 Extensão

Na complementação de suas atividades pedagógicas, a FacMais implantará diversas atividades de extensão, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação

Superior Brasileira. As atividades de extensão estão previstas nas matrizes curriculares do curso, com carga horária mínima de 10% da carga horária total dos cursos.

6.5 Estratégias da Oferta de Cursos e Programas

As estratégias desta área têm como base a oferta das atividades de ensino envolvendo a comunidade acadêmica dos cursos e as estruturas correspondentes e, ao mesmo tempo, se constituem, também, na base para o plano de expansão de cursos e programas. As estratégias são as seguintes:

· utilizar pesquisas e estudos prospectivos de mercado, quanto à demanda por oferta de serviços educacionais no nível superior em Inhumas, na Região Centro-Oeste e no País, como uma base para decidir pela expansão da oferta de cursos e programas;

· prover a oferta do ensino dentro dos princípios de excelência acadêmica, sustentabilidade e oferta continuada de serviços educacionais, em conformidade com o plano de expansão proposto neste PDI e condicionado às demandas de mercado, aos investimentos em infraestrutura física, à disponibilidade de equipamentos, de materiais e de recursos humanos;

· realizar a oferta do ensino de graduação tendo como norte a expansão da prestação dos serviços educacionais da Instituição nas modalidades de graduação – bacharelado, de pós-graduação e de extensão;

· consolidar a oferta da pós-graduação no nível *lato sensu* e *stricto sensu* em Inhumas, de acordo com a demanda da educação superior;

· desenvolver a extensão segundo as linhas definidas institucionalmente, estruturada em programas, projetos, cursos e serviços, objetivando a integração das atividades acadêmicas e o desenvolvimento da comunidade interna e externa no campo educacional, técnico-profissional, científico e artístico-cultural.

6.6 Objetivos para Oferta de Cursos e Programas

Os objetivos da área relativa à oferta de cursos e programas compreendem os propósitos da expansão geográfica da Instituição em campus, cursos e programas estabelecidas pela Faculdade em consonância com a sua missão,

objetivos e demandas sociais, também apoiadas na infraestrutura física, acadêmica e financeira:

- Atender as demandas sociais e as demandas do mercado do trabalho, por meio da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação (presenciais e a distância), programas de extensão e demais serviços educacionais, visando cumprir a missão da Faculdade.
- Realizar sistematicamente estudos prospectivos de tendências do mercado profissional e de demandas sociais para apoiar a análise de contexto da expansão institucional.
- Fortalecer os diferenciais dos cursos, programas e projetos da Instituição, para assegurar a adoção de padrões de excelência e de sustentabilidade.
- Adotar estratégias de acompanhamento de egressos para a oferta de uma educação continuada na graduação e na pós-graduação e, consequentemente, ampliar o raio de atuação da Faculdade.
- Identificar, permanentemente, por meio de pesquisas de mercado, áreas geográficas com potenciais a serem atendidas com novos cursos de graduação e de pós-graduação.
- Ampliar a oferta do ensino de pós-graduação lato-sensu, por meio da instalação de cursos de especialização nas diversas áreas do conhecimento, visando atender à demanda por ensino continuado.
- Ofertar pós-graduação *stricto sensu* por meio da instalação de cursos de mestrado, visando atender à demanda por área de conhecimento.
- Ampliar a oferta de programas de extensão, por meio da instalação de cursos e serviços novas parcerias, visando aumentar o impacto social da Faculdade.
- Atender as demandas identificadas no processo de autoavaliação institucional nesta área, visando fortalecer os resultados avaliativos e promover mudanças alinhadas à missão institucional.

7. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A Faculdade de Inhumas - FacMais, em conformidade ao Decreto n.º 5.296/2004, atende os procedimentos gerais e permanentes na FacMais de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais e possui um Núcleo de Acessibilidade que em diálogo constante com as coordenações de curso e o NUAL (Núcleo de Apoio ao Aluno), está atento às necessidades físicas e de comunicação para dar todo suporte necessário a quem necessite de acessibilidade.

A FacMais entende que a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, é de extrema importância para o pleno desenvolvimento da região e do país.

Desta forma, a FacMais disponibiliza suas instalações em conformidade ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como ao Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regula a Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989 que dispõe sobre a política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Sendo assim, suas instalações têm condições de acesso com inclinações adequadas e espaço suficiente, piso tátil, sinalização de segurança, instalações sanitárias com portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, rampas com corrimão, sem barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo e reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades da IES, de acordo com o disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantam os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a FacMais desenvolve uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar ao aluno com deficiência as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

A estrutura curricular do curso é um instrumento dinâmico, acompanhando e, até mesmo, antecipando-se às mudanças organizacionais, aos avanços tecnológicos, às mutações dos perfis de mercado e do profissional, atento aos movimentos sociais e econômicos, regionais, nacionais e internacionais, visto que o conhecimento é dinâmico e reflete as mudanças que homens e sociedades produzem em sua história. Nesse sentido, tais inovações são também acionadas numa perspectiva de inclusão social de setores que exigem, por direito, o respeito às suas demandas sociais.

Considerando que a educação é um dos mais importantes espaços para garantir essa inclusão à estrutura curricular dos cursos, a IES atende às exigências do Decreto nº 5.626, publicado no Dou de 23/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000, na condição de Disciplina Optativa. O cumprimento do referido Decreto visa garantir o direito à educação das pessoas com deficiência auditiva, bem como instrumentalizar o futuro profissional para atender o discente e/ ou familiares, que possam apresentar esta necessidade especial, como cidadãos.

A Faculdade de Inhumas - FacMais por meio do Conselho Superior de Administração (CONSU) institucionalizou a Política de Acessibilidade na FacMais e o Núcleo de Acessibilidade vinculado ao NUAL, com o objeto principal o cuidado da Instituição com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes. São elas:

7.1 Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal, Informacional e Comunicacional

A Faculdade de Inhumas – FacMais, havendo necessidade, pode colocar à disposição de professores, alunos, funcionários com deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas. Além disso, a FacMais proporciona programas internos de capacitação para a educação inclusiva, com oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais; cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e, cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

A Instituição adota, ainda, normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de necessidades especiais, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação. Para a sociedade, realiza campanhas de sensibilização, destinadas a eliminar preconceitos, estereótipos e outras atitudes que atentam contra o direito das pessoas a serem iguais, permitindo desta forma o respeito e a convivência com as pessoas portadoras de deficiência.

A FacMais promove parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, etc.) com o objetivo de ações integradas Instituição/Empresa/Comunidade para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades especiais.

A FacMais busca ainda a integração Instituição/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

7.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida

Atenta ao disposto na Portaria n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais às dependências da Faculdade de Inhumas - FacMais, a Mantenedora da FacMais determinou políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação

de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Para os alunos com deficiência física, a FacMais apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); espaço reservado na sala de aula para cadeiras de roda; rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

7.3 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual

Em relação aos alunos com deficiência visual, a FacMais está comprometida, caso seja solicitada, desde o ingresso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo todos os recursos que auxiliam no processo de ensino-aprendizado.

A FacMais já disponibiliza teclado em braille no Laboratório de Informática e *software Dosvox* em computadores da Biblioteca e do Laboratório de Informática.

Para alunos com deficiência física, a instituição tem suas instalações adaptadas com o fim de assegurar prioridades na integração da pessoa com necessidades especiais, garantindo-lhe o acesso autônomo, o ingresso e a permanência em todos os serviços e instalações da faculdade na forma de pisos táteis e direcionais, além de rampas com corrimão para os andares, que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da FacMais.

7.4 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FacMais está igualmente comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão.

Complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A FacMais já disponibiliza no Laboratório de Informática e *software VLibras* em computadores da Biblioteca e do Laboratório de Informática.

7.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade de Inhumas – FacMais garante, quando há, por meio do Núcleo de Apoio ao Alunos (NUAL), o direito da pessoa com transtorno do espectro autista, por meio de diversas práticas educacionais que poderão ser implantadas para que favoreça a adaptação dos indivíduos na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitação de profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12764/2012, referente aos direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência e em especial as determinações previstas na letra “a” do Inciso IV da Lei 12.764 de 2012, que trata do Acesso à Educação. Estas constituem ações como:

-constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;

-aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação e social, que poderão ser envolvidos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo;

-divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

8.1 Estrutura Administrativa Geral

8.1.1 Mantenedora

O Centro de Educação Superior Mais Eireli, representado pelo seu presidente, é a entidade mantenedora responsável pela Faculdade de Inhumas - FacMais perante as autoridades públicas e privadas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites de lei e deste regimento, da liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e da autoridade própria de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos.

A Mantenedora é representado por seu Diretor Presidente e representado por quem de direito este indicar, a quem compete precipuamente promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FacMais, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, o seu patrimônio ou o de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio e manutenção.

A Mantenedora dirige, disciplina, superintende, delega e fiscaliza as atividades administrativas, financeiras e acadêmicas da FacMais, dos cursos da FacMais.

8.1.2 Mantida

São órgãos da administração que compõem a Faculdade de Inhumas - FacMais:

I. Conselho Superior de Administração (CONSU)

II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

III. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

IV. Direção Acadêmica

VI. Procuradoria Institucional

VII. Coordenações de Cursos de Graduação

VIII. Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação

IX. Coordenação do Instituto Superior de Educação (ISE)

X. Colegiados de Cursos

XI. Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's)

Conforme consta no Regimento Interno da Faculdade de Inhumas- FacMais, as decisões sobre todas as questões administrativas, orçamentárias e estratégicas que impactam na governança, recursos e sustentabilidade financeira da Faculdade de Inhumas - FacMais - FacMais serão responsabilidades da sua Mantenedora. As demais decisões, de ordem pedagógica segue o organograma abaixo:

I - CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO - CONSU

O Conselho Superior de Administração (CONSU) é órgão máximo de deliberação e normatização em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar, constituído:

I. pelo Mantenedor, que o preside ou por representante indicado por ele;
II. pela Direção Acadêmica;
III. pelo Procurador Institucional;
IV. pelo representante da Secretaria Acadêmica da FacMais;
V. uma coordenação de curso, escolhida pela Direção Acadêmica da FacMais.
VI. uma coordenação de curso de pós-graduação *stricto sensu*, escolhida pela Direção Acadêmica da FacMais.

O CONSU reunir-se-á em sessão ordinária pelo menos 02 (duas) vezes por semestre e deliberará com a presença da maioria de seus membros sobre pauta e assunto previamente estabelecidos, ou em sessão extraordinária, quando

convocada pelo seu diretor-presidente, por iniciativa própria, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros, com antecedência de 48 (quarenta e oito horas) e com declaração específica de fins a serem apreciados, conforme regulamento próprio.

São atribuições do Conselho Superior de Administração (CONSU):

I. avaliar e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
II. homologar os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, incluindo a quantidade de vagas ofertadas;
III. criar, modificar e extinguir cursos de graduação e pós-graduação, com anuência da Mantenedora.
IV. aprovar políticas, normas acadêmicas e regulamentos internos dos demais órgãos da Faculdade;
V. aprovar Plano de Carreira e Capacitação Docente ;
VI. aprovar Planos de Carreira e Capacitação do corpo técnico administrativo;
VII. aprovar o orçamento anual e o plano de investimentos;
VIII. aprovar os calendários acadêmicos;
IX. avaliar e aprovar alterações no Regimento Interno da Faculdade;
X. atuar como órgão recursal das decisões dos Colegiados de Curso;
XI. apurar a responsabilidade do corpo diretivo, pessoal técnico-administrativo e docentes, quando, por omissão ou tolerância, estes permitirem ou favorecerem o não-cumprimento da legislação do ensino, deste regimento ou de outras normas complementares da educação e normas internas;
XII. aprovar a criação e a concessão de títulos honoríficos e prêmios;
XIII. instituir símbolos, bandeiras e flâmulas no âmbito da FacMais.

II - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é um órgão deliberativo e de assessoramento destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades da FacMais voltada para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O CONSEPE é assim constituído:

I – pelo diretor acadêmico, que o preside;

II – pelos coordenadores de cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

III – por 01 (um) representante do Núcleo de Educação a Distância (NEaD);

IV– por 02 (um) representantes docentes, indicado pelos coordenadores e escolhido por seus pares, sendo 01(um) docente da graduação e 01(um) da pós-graduação;

V – por 02 (dois) representantes discentes, escolhido pela Diretoria Acadêmica da FacMais, entre lista tríplice indicada pelos próprios alunos, sendo 01(um) docente da graduação e 01(um) da pós-graduação.

O CONSEPE reunir-se-á ordinariamente 02 (duas) vez por semestre, para deliberar sobre pauta e assunto previamente estabelecidos, ou em sessão extraordinária mediante convocação de seu presidente, por iniciativa própria, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros e com declaração específica de fins a serem apreciados; em qualquer caso mediante convocação com antecedência de 48 (quarenta e oito horas). Das decisões do CONSEPE cabe recurso ao CONSU, por arguição de estrita ilegalidade.

Compete ao CONSEPE:

I. Emitir parecer a respeito do Projeto Pedagógico da Instituição;
II. Emitir parecer a respeito da criação de cursos de graduação, e de pós-graduação;
III. Emitir parecer sobre o Plano de Carreira e Remuneração Docente;
IV. Emitir parecer sobre o Plano de Capacitação e Qualificação do Corpo Docente;
V. Emitir parecer sobre a criação de projetos de extensão das áreas de atuação da IES;
VI. Emitir parecer sobre as normas de funcionamento do Estágio Supervisionado;
VII. Emitir parecer sobre as normas acadêmicas e regulamentos internos dos demais órgãos da Faculdade
VIII. Opinar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional;
IX. Opinar sobre o Projeto de Avaliação Institucional;
X. Promover estudos sobre egressos da Faculdade no mercado de trabalho local, visando à contínua atualização curricular;

XI. Emitir parecer sobre publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;

XII. acompanhar e assessorar projetos e desenvolvimento de programas, cursos e disciplinas oferecidos na modalidade a distância;

XIII. oferecer formação para que docentes possam exercer metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas e ativadoras;

XIV. propor parcerias com e entre faculdade, instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, públicas e/ou privadas e secretarias de educação;

XV. receber recursos e/ou representações dos corpos docente e discente depois de ter sido apreciado pelo colegiado de curso.

III - DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela promoção da avaliação institucional na FacMais, em todos os seus aspectos, de maneira contínua, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, com fins de melhorar e aperfeiçoar a qualidade do ensino, fortalecer as ações que beneficiem a comunidade acadêmica e promover maior interação com a sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação, com regulamento próprio, é formada por representante do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e também por representante da sociedade civil organizada, estando a sua constituição afeta a ato da Direção Acadêmica. A CPA tem como atribuições:

I. conceber, formular e propor as políticas e as diretrizes para a auto avaliação da FacMais;

II. implementar e executar, a partir das políticas e diretrizes aprovadas, o processo de avaliação institucional.

III. elaborar o relatório anual de auto avaliação da FacMais;

IV. exercer outras atividades inerentes a sua competência.

As demais normas que regem o funcionamento da CPA são definidas em regulamento próprio e na legislação vigente.

IV - DIREÇÃO ACADÊMICA

A Direção Acadêmica, tem como função dirigir, disciplinar, executar, coordenar e fiscalizar as atividades da FacMais, dos cursos de qualificação, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação. A Direção Acadêmica é escolhida pela mantenedora, com duração de mandato a critério da mantenedora.

São atribuições da Direção Acadêmica:

I. Auxiliar à Mantenedora no trabalho de planejamento e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional;
II. Auxiliar no trabalho de criação de cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas de atuação da IES;
III. Assessorar o trabalho de construção e manutenção do Plano de Capacitação e Qualificação do Corpo Docente;
IV. Auxiliar no trabalho de criação de projetos de extensão das áreas de atuação da IES;
V. Supervisionar o processo pedagógico da FacMais das Coordenações de Cursos;
VI. Auxiliar o trabalho realizado pelo setor de atendimento psicopedagógico;
VII. Supervisionar os processos de evasão, transferência, aproveitamento, proficiência, dependências de disciplinas, trancamento e cancelamento de matrículas;
VIII. Colaborar com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, nos processos de avaliação das atividades e programas dos cursos;
IX. Constituir comissões especiais, permanentes ou transitórias para decidir sobre questões administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
X. Propor alterações ou reformas deste regimento;
XI. Assinar os certificados e diplomas dos cursos de qualificação, extensão, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação ministrados pela FacMais;
XII. Autorizar previamente as publicações que dizem respeito às suas atribuições e que envolvam a responsabilidade da FacMais;
XIII. Acompanhar os protocolos e as comunicações feitas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC) dos atos regulatórios da FacMais juntamente com a Direção de Regulação e Qualidade;
XIV. Conferir grau aos diplomados da FacMais.

V - PROCURADORIA INSTITUCIONAL

O Procurador Institucional tem como função planejar, supervisionar, executar e regular os procedimentos acadêmicos e os atos regulatórios da instituição. O Procurador Institucional é escolhido pela mantenedora, com duração de mandato a critério da mesma.

O Procurador Institucional será substituído pela Direção Acadêmica em casos de impedimentos, férias, ausências, vacância ou por convocação da mantenedora para atos administrativos, acadêmicos e pedagógicos específicos.

São atribuições do Procurador Institucional:

I. Atuar no gerenciamento e preenchimento de informações acadêmicas nos sistemas de acompanhamento e supervisão dos cursos e da Instituição junto ao MEC;

II. Atuar como Recenseador Institucional junto ao Censo, onde anualmente realiza a coleta de dados sobre a instituição para informar ao INEP/MEC;

III. Atualizar-se a respeito das normas e diretrizes do Ministério da Educação e seus órgãos, referentes à regulação e avaliação, como forma de assessorar decisões, apontando mudanças necessárias para o atendimento das novas diretrizes;

IV. Atuar juntamente com a Secretaria Acadêmica na gestão e comprovação da regularidade das atividades acadêmicas;

V. Assessorar as diretorias, os departamentos e as coordenações nos processos de autorização, reconhecimento e renovação dos cursos superiores, nos processos de recredenciamento institucional;

VI. Manter atualizados os sistemas de informações cadastrais da FacMais e de seus cursos;

VII. Subsidiar respostas e informações solicitadas pela Mantenedora sobre processos;

VIII. Subsidiar e acompanhar os processos de autoavaliação dos cursos e da instituição; fornecer suporte administrativo para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), viabilizar o acesso à documentação, produção de questionários e realização de estudos e participar das reuniões sempre que necessário;

IX. Cuidar da preparação, da inscrição dos estudantes habilitados e irregulares e, em conjunto com os coordenadores dos cursos, da divulgação e do

acompanhamento da participação dos alunos no exame e realizar estudos com os resultados dos relatórios e provas Enade com colegiados e NDEs;

X. Assessorar a gestão nas ações institucionais, visando garantir o padrão de qualidade nos termos da legislação, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

XI. Executar outras funções que lhe sejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

VI - COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

As Coordenações de Cursos representam as frações acadêmicas da estrutura da FacMais, individualizadas por cursos, para todos os efeitos de organização administrativa, tecnológica, científica, didático-pedagógica. A Coordenação de curso da FacMais é formada por profissionais graduados com titulação de lato ou stricto sensu e que tenham experiência na sua área de atuação profissional, preferencialmente, de professores pertencentes ao quadro da instituição que ministram disciplinas vinculadas a especificidades do curso.

As Coordenações de Cursos são indicadas pela Direção Acadêmica, com aprovação e designação da Mantenedora, com duração de mandato a critério da mantenedora.

São atribuições das Coordenações de Cursos:

I. Gerir e supervisionar todas as atividades do curso;
II. Convocar e presidir reuniões do Colegiado do Curso, com direito a voto;
III. Pronunciar-se a respeito de aproveitamento e adaptações de estudo;
IV. Apresentar, semestralmente, à Mantenedora, relatório de suas atividades;
V. Propor ao CONSU políticas, normas acadêmicas e regulamentos específicos dos cursos que coordenam;
VI. Sugerir a contratação ou dispensa de pessoal docente, técnico–administrativo;
VII. Encaminhar, à Secretaria Acadêmica, responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, documentação acadêmica do curso que coordena;
VIII. Decidir sobre os pedidos de transferência e aproveitamento de estudos;

IX. Colaborar com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, nos processos de avaliação das atividades e programas do curso

X. Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas do curso;

XI. Propor ou encaminhar propostas, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e o desenvolvimento de projetos de pesquisa ou eventos extracurriculares;

XII. Acompanhar os protocolos e as comunicações feitas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC) dos atos regulatórios do curso que coordena;

XIII. Exercer as demais atribuições próprias do cargo, previstas em lei e neste Regimento.

VII - COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de ensino de cada Programa de Pós-Graduação serão exercidas pela Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação sendo assessoria pelo Colegiado do Programa, composto conforme definido no regimento de cada Programa e conforme legislação vigente.c A coordenação é indicada pela Direção Acadêmica, com aprovação e designação da Mantenedora, com duração de mandato a critério da mantenedora.

A Coordenação de Programa, compete:

I. coordenar e supervisionar o funcionamento do Programa;

II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa, com direito ao voto de qualidade;

III. representar o Colegiado;

IV. enviar, semestralmente, à Mantenedora, de acordo com o calendário vigente, ouvidos os Departamentos e professores envolvidos, a relação de disciplinas a serem ofertadas com os respectivos professores responsáveis;

V. enviar à Mantenedora, em tempo oportuno, às necessidades de bolsas, bem como sua distribuição entre os discentes;

VI. elaborar os relatórios anuais destinados às instituições fornecedoras de bolsas, enviando-os à Mantenedora;

VII. comunicar ao órgão competente qualquer irregularidade no funcionamento do Programa e solicitar as correções necessárias;

VIII. designar relator ou comissão para estudo de matéria submetida ao Colegiado;

IX. decidir sobre matéria de urgência "ad referendum" do Colegiado;

X. exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

VIII - COORDENAÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

A Coordenação do Instituto Superior de Educação (ISE) da FacMais é o órgão de apoio acadêmico responsável pela implementação e desenvolvimento dos planos ou programas de cursos superiores de graduação em licenciaturas, como preparação à docência e demais cursos e atividades para o magistério da educação básica e profissional, sendo representada por um coordenador professor da instituição. Os cursos sob responsabilidade do ISE poderão, atendida a legislação vigente, ser ofertados na modalidade presencial ou a distância.

A coordenação do ISE é indicada pelo Direção Acadêmica da FacMais dentre os professores do quadro da instituição com aprovação e designação da Mantenedora, com duração de mandato a critério dela. São atribuições do coordenador do ISE:

I – coordenar a elaboração de projetos, programas e atividades de desenvolvimento e expansão de cursos superiores de graduação (licenciatura e formação de docentes), presenciais e na modalidade de educação a distância;

II – coordenar alterações de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) sob sua coordenação;

III – coordenar os processos de avaliação, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos oferecidos no ISE, conforme legislação pertinente;

IV – propor o currículo dos cursos oferecidos no ISE da FacMais, de acordo com as normas legais e regimentais;

V – orientar, coordenar e fiscalizar a execução dos currículos dos cursos;

VI – propor as modificações aconselháveis nos currículos dos cursos;

VII – promover a integração dos programas das disciplinas e seus planos de execução;

VIII – apreciar os projetos de pesquisa e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de especialização, aperfeiçoamento, atualização, extensão e outros, desde que não ultrapasse seu âmbito de ação;

IX – apresentar a lista de oferta de disciplinas do curso;

X – propor providências para o contínuo aprimoramento do pessoal docente e técnico-administrativo;

XI – estimular a prestação de serviços à comunidade;

XII – exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pela Direção Acadêmica, inerentes à sua coordenação.

O ISE pode ministrar as seguintes modalidades de cursos e programas:

I – Curso de Pedagogia, para licenciatura de profissionais em educação infantil, e de professores para os anos iniciais do ensino fundamental;

II – Cursos de licenciatura destinada à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;

III – Programas de formação continuada, destinadas à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;

IV – Programas especiais de formação pedagógica, destinados a portadores de diploma de nível superior;

V – Cursos de pós-graduação, de caráter profissional, voltados para a atuação na educação básica

Integram o ISE os cursos de licenciatura, com os respectivos colegiados e coordenações.

IX - COLEGIADOS DE CURSOS

A organização didática de cada curso ficará sob responsabilidade de um Colegiado, constituído pelo Coordenador do Curso, seu presidente nato, por 02

(dois) representantes dos docentes que estejam em atividade e participem efetivamente do ensino, 01 (um) representante dos discentes do curso e 01 (um) representante do técnico administrativo.

Os Colegiados de Cursos reúnem-se, no mínimo, 01 (uma) vez por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

São competências dos Colegiados de Curso:

I – opinar sobre diretrizes didático-pedagógicas do curso;

II – examinar e deliberar, em primeira instância, sobre proposição do NDE para alterações no Projeto Pedagógico do Curso e encaminhá-las à aprovação do CONSU;

III - propor medidas objetivando a diversificação e flexibilização curricular, ouvido o NDE, e parâmetros para a consolidação da aprendizagem por todos os alunos do curso, inclusive os portadores de necessidades especiais e aqueles que apresentam transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades e superdotação;

IV – acompanhar a avaliação do curso realizada pela Comissão Própria de Avaliação;

V – apreciar, no âmbito de sua competência, regulamentos e normas de execução de programas de estágios e monitoria, em conformidade com as políticas e diretrizes superiores;

VI – apreciar projetos de ensino, iniciação e extensão que lhe forem apresentados, e acompanhá-los, direta ou indiretamente, depois de aprovados;

VII – examinar programas de produção acadêmica e de iniciação científica inerentes às áreas de conhecimento do curso;

VIII – propor medidas para desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias ao processo de ensino-aprendizagem;

IX – propor a admissão de monitor e bolsistas de iniciação científica, obedecidas as normas regimentais, e indicar as carências na área;

X – deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, transferência, às representações de professores e alunos e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;

XI – pronunciar-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos e exames de proficiência;

XII – opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento dos docentes do curso;

XIII – opinar sobre a organização e o funcionamento dos laboratórios e o uso de outros recursos didáticos destinados aos respectivos cursos;

XIV – exercer outras atribuições na esfera de sua competência ou que lhe forem atribuídas.

O Colegiado de Curso rege-se através de regulamento próprio estabelecido pelo mesmo e aprovado pelo CONSU.

X - NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação são unidades acadêmicas que consultam e auxiliam as Coordenações de Cursos para efeito de atualização a na concepção da proposta pedagógica dos cursos e de acompanhamento das atividades curriculares dos cursos, em cumprimento à Resolução 01, de 17 de julho de 2007, da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES).

A composição do NDE de cada curso obedece ao disposto na Resolução, sendo integrados pelos seguintes membros:

I. pelo coordenador do curso;
II. por 04 (cinco) representantes do corpo docente dos cursos, escolhidos pela coordenação do curso com ciência da Direção Acadêmica;

Por sua natureza consultiva, o NDE rege-se por regulamento próprio e está submetido à apreciação do Colegiado de Curso e ao CONSU. As reuniões do NDE são designadas pelo coordenador de curso em datas previamente disponibilizadas no Calendário Acadêmico, e comunicadas com antecedência mínima de 03 (três) dias úteis aos participantes. As reuniões deverão ser lavradas atas, que serão encaminhadas à Secretaria Acadêmica para registro e arquivo institucional.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

A FacMais conta também com órgãos de apoio às atividades acadêmicas, conforme previsto em Regimento Interno. São eles:

I. Secretaria Acadêmica;
II. Biblioteca;
III. NEIC - Núcleo de Extensão, Inovação e Iniciação Científica;
IV. NUAL- Núcleo de Apoio ao Aluno;
V. NUPEP - Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação;
VI. NEaD – Núcleo de Educação a Distância;
VII. NAC - Núcleo de Acessibilidade;
VIII. TI - Tecnologia da Informação;
IX. CAD - Central de Atendimento ao Discente.
X. Ouvidoria.

I - DA SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio administrativo institucional gerenciado por um Secretário Geral, subordinado à Mantenedora. Compete ao Secretário Geral:

I. dirigir a Secretaria Acadêmica, observadas as normas regimentais e regulamentares;
II. coordenar a organização e manutenção dos documentos legais da Instituição, de forma a atender as exigências do Ministério de Educação e demais órgãos reguladores;
III. participar das reuniões do CONSU e inteirar-se das decisões do CONSEPE, das Coordenações de Cursos e outras coordenações, bem como os núcleos de apoio;
IV. zelar pela documentação da Secretaria Acadêmica;

V. abrir e encerrar os termos referentes a atos acadêmicos a ele atinentes, submetendo-os, quando necessário, à Direção Acadêmica;

VI. receber, responder e arquivar a correspondência oficial da Secretaria Acadêmica;

VII. organizar e manter atualizado o arquivo referente à organização curricular, Plano de Desenvolvimento Institucional da faculdade (PDI), Planos ou Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e todos os documentos necessários à expedição de diplomas, certificados e históricos escolares;

VIII. fiscalizar a entrada e saída de documentos através de protocolo;

IX. assinar, juntamente com a direção acadêmica, diplomas, certificados e históricos escolares;

X. organizar os processos acadêmicos para encaminhamento dos diplomas para registro;

XI. secretariar as solenidades de colação de grau, de entrega de certificados e diplomas;

XII. responsabilizar-se pela retirada de documento da Secretaria Acadêmica;

XIII. exercer a função de Depositário do Acervo Acadêmico da Instituição.

XIV. exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas por este regimento, ou pela mantenedora.

II - DA BIBLIOTECA

A Biblioteca, sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado, destina-se a atender a comunidade acadêmica. Organizada segundo os princípios da área de Biblioteconomia, a Biblioteca rege-se por regulamento próprio, atendendo aos critérios de excelência estabelecidos no instrumento de avaliação definido pelo Ministério da Educação.

Compete a Bibliotecária:

I. zelar pela conservação de todo o acervo existente;

II. catalogar e inventariar todo o acervo da Biblioteca;

III. auxiliar a pesquisa e a consulta bibliográfica por parte dos corpos docente e discente;

IV. realizar processamento técnico;

V. registrar o uso do acervo por professores e alunos;

VI. organizar o mapa estatístico do movimento de consulta, sempre que solicitado pela Direção Acadêmica

VII. assessorar o NDE dos cursos na elaboração do referencial bibliográfico dos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos cursos;

VIII. cumprir e fazer cumprir o regulamento da Biblioteca;

IX. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimen

III - NEIC - NÚCLEO DE EXTENSÃO, INOVAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Núcleo de Extensão e Inovação e Iniciação Científica (NEIC) é órgão de apoio acadêmico institucional encarregado de coordenar os projetos e ações relacionados diretamente à extensão, inovação, iniciação científica e possibilitando intercâmbios com os diversos setores da instituição investindo na promoção e divulgação da produção acadêmica da Faculdade bem como de outras instituições na área da educação e afins. O NEIC é composto por docentes da IES, é assessorado pela Direção Acadêmica e coordenado por um dos docentes participantes.

Cabe à Coordenação do NEIC coordenar a elaboração e a execução de trabalhos acadêmicos de extensão, produção acadêmica docente e discente e iniciação científica a serem aprovados pela direção acadêmica e pelo CONSEPE, respeitando os limites orçamentários estabelecidos pela mantenedora.

São atribuições do NEIC:

I. elaborar o seu próprio regulamento, a ser encaminhado ao CONSEPE e CONSU para aprovação;

II. coordenar as atividades de iniciação científica e extensão da FacMais, em harmonia com as Coordenações de Cursos, incentivando e envolvendo os professores na realização das mesmas;

III. divulgar a concessão de recursos financeiros institucionais para produção acadêmica e publicação científica docente e discente;

IV. coordenar a concessão de bolsas especiais para docentes e discentes;

V. promover e supervisionar os eventos acadêmicos e culturais;

VI. fomentar o intercâmbio científico, tecnológico e cultural com outras instituições nacionais ou estrangeiras;

VII. divulgar os resultados das pesquisas realizadas e dos trabalhos científicos e tecnológicos produzidos;

VIII. coordenar as atividades de extensão que visem ao atendimento e à participação de docentes, discentes e da comunidade local;

IX. coordenar e publicar revista científica da graduação;

X. estimular e promover grupos de pesquisa em Estudos Afro-brasileiros e Indígenas com ações de extensão e iniciação científica orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa;

XI. estimular e promover grupos de pesquisa em Estudos de Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social, Patrimônio Cultural e Artístico, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa;

XII. Promover encontros de reflexão e capacitação de docentes com foco na inovação acadêmica do ensino e das práticas pedagógicas;

XIII. Auxiliar na implementação da gestão de inovação junto aos gestores acadêmicos, no qual compreende desde as atividades de identificação da pesquisa científica e tecnológica até a implementação da inovação no mercado, incluindo as etapas de proteção da propriedade intelectual, quando for o caso;

XIV. Buscar a implementação de cooperação técnica por meio de acordos de parceria para a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, entre instituições públicas ou privada;

XV. Propor e participar conjuntamente a gestão de TI de projetos e propostas de introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços.

IV - NUAL - NÚCLEO DE APOIO AO ALUNO

O Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) é um órgão acadêmico com a finalidade de promover, de forma contínua, a integração do aluno na vida acadêmica, de acompanhar o aluno com dificuldades intelectuais no processo de ensino e

aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um professor, escolhido pela Direção Acadêmica, conforme as necessidades do aluno.

Compete ao NUAL:

I. Realizar o acompanhamento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) definido pela instituição no que diz respeito ao corpo discente e egresso;
II. Oferecer um acolhimento especial aos alunos ingressantes por processo seletivo ou por transferência viabilizando sua integração ao meio acadêmico;
III. Auxiliar na identificação das lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, sugerindo às Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica programas de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior;
IV. Acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dificuldades, favorecendo o desenvolvimento integral do aluno, possibilitando-lhe um melhor aproveitamento no processo de aprendizagem tendo como consequência uma melhor formação;
V. Realizar triagem e encaminhamentos para o apoio psicopedagógico;
VI. Contribuir para a preparação dos alunos concluintes de cursos de graduação para a inserção no mundo do trabalho;
VII. Apoiar aos egressos em suas relações de qualificação profissional, através de Programas de Formação Continuada e da Política de Ensino de Pós-Graduação praticada na Instituição;
VIII. Analisar os resultados da Avaliação Institucional, realizada pela CPA, detectando necessidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas
IX. Auxiliar as Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica na análise semestral os dados estatísticos referentes ao rendimento escolar dos acadêmicos (aproveitamento/frequência), nas unidades curriculares das estruturas curriculares de todos os cursos;

X. Auxiliar as Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica na análise semestral dos dados referentes à movimentação acadêmica dos cursos, tais como: transferências, cancelamentos e trancamentos.

V - NUPEP - NÚCLEO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação, é um órgão vinculado à Coordenação Geral de Pesquisa e Pós Graduação, com propostas interdisciplinares, destinadas a coordenar e executar atividades de pesquisa, extensão e pós - graduação em áreas afins. O Núcleo terá um professor Coordenador ao qual se agregarão professores participantes de programas e projetos aprovados pelas instâncias competentes e rege-se por regulamento próprio, devidamente aprovado pelo CONSU.

VI - NEaD - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Núcleo de Educação à Distância – NEAD, é uma equipe multidisciplinar, que tem por finalidade desenvolver e disseminar a cultura de EAD em todas as instâncias da IES, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem na modalidade à distância.

O NEaD tem como responsabilidades e atribuições:

I. Auxiliar a gestão institucional no desenvolvimento das disciplinas que contemplem carga horária na modalidade a distância conforme normativa do MEC.

II. Sugerir, acompanhar e capacitar para o desenvolvimento e emprego de metodologias próprias para a modalidade a distância.

III. Supervisionar e acompanhar a editoração do material didático para as disciplinas com carga horária em EaD.

IV. Contribuir com a Coordenação dos cursos em relação à admissão, demissão e formação continuada de docentes e tutores.

V. Apoiar a Coordenação dos cursos em relação às providências para os processos de avaliação in loco, promovidos pelo MEC.

VI. Acompanhar o desenvolvimento da tutoria, fazendo a sua gestão em acordância com o NDE;

VII. desenvolver e propor projetos relacionados a EAD;

VIII. gerenciar o uso do ambiente virtual de aprendizagem;

IX. apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EAD;

X. realizar avaliação contínua e abrangente de todas as disciplinas oferecidas na modalidade a distância;

XI. Fomentar a criação e confecção de material instrucional adequado, inovador e tecnológico;

XII. Realizar a gestão do uso e da qualidade do material didático institucional.

VII - NAC – NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

O Núcleo de Acessibilidade (NAC) é órgão de apoio que tem por finalidade inserir na realidade acadêmica/institucional a pessoa com deficiência, no que concerne a participação deste em quaisquer atividades ofertadas pela Instituição, de forma a permitir acessibilidade dentro das dependências da FacMais. Compete ao NAC, conforme regulamento próprio e de acordo com o Plano de Garantia de Acessibilidade da FacMais, analisar e propor melhorias referentes aos três eixos de acessibilidade: acessibilidade Atitudinal; acessibilidade Pedagógica, Informacional e Comunicacional e acessibilidade Física.

VIII - TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O núcleo de TI, é responsável pelo funcionamento dos sistemas adotados pela Faculdade, pelo gerenciamento e manutenção da rede, pelos equipamentos de informática e suas funções, pelo arquivamento e segurança da informação, bem como da manutenção do site da Faculdade, é subordinado à Mantenedora da FacMais e gerido por profissional qualificado.

Ao gestor de TI compete:

I. planejar e executar as atividades das rotinas técnicas;

II. organizar a utilização dos serviços de informática;

III. atuar na modernização tecnológica, atualização tecnológica e capacitação dos usuários;

IV. atender e apoiar os setores/órgãos da instituição;

V. supervisionar, controlar e acompanhar as atividades relacionadas a TI e Comunicação;

VI. atuar no levantamento de necessidades e busca de meios para o desenvolvimento;

VII. administrar os sistemas de informação instalados, inclusive os bancos de dados;

VIII. sugerir a contratação de serviços e aquisição de equipamentos para melhorar os serviços prestados;

IX. supervisionar a implantação e o suporte à rede de computadores;

X. elaborar a Política de Segurança da Informação da Instituição e assegurar sua execução;

XI. prestar suporte técnico relativo a softwares e equipamentos;

XII. implantar sistemas, serviços e equipamentos relacionados a TI;

XIII. realizar serviços de manutenção da rede de computadores;

XIV. realizar treinamentos relacionados ao sistema acadêmico e necessidades técnicas pontuais;

XV. oferecer informações que irão subsidiar os relatórios anuais da Direção Acadêmica e CPA;

XVI. Gerenciar o processo tecnológico da emissão de certificados repassados pelo NEIC;

XVII. cumprir e fazer cumprir as determinações da administração e deste Regimento.

IX - CAD - CENTRAL DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A CAD (Central de Atendimento ao Discente), é o setor responsável pela orientação dos procedimentos acadêmicos e financeiros, subordinado imediatamente a Secretaria Acadêmica e a Direção Acadêmica. A CAD é responsável pela orientação básica com relação aos eventos que ocorrem na Instituição, calendário acadêmico, legislações educacionais, normas internas, prazos e demais informações necessárias ao seu adequado exercício da vida universitária.

A CAD atende os discentes no que diz respeito aos assuntos acadêmicos e financeiros, prestará informações e realizará procedimentos referentes ao Programa

Universidade para Todos (PROUNI), Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES), e demais programas sociais da FacMais.

X - OUVIDORIA

A FacMais disponibiliza esse serviço por meio do site institucional com link próprio e ainda por meio de contato direto com os órgãos diretivos. O acatamento de considerações e as devidas respostas à comunidade interna e a sociedade são oferecidos pelos órgãos diretivos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tentam atender a todos na medida das possibilidades, visando à melhoria da instituição e as suas atividades acadêmicas e serviços terceirizados, contribuindo assim, para a convivência harmoniosa em todos os setores que fazem parte da FacMais.

Na ouvidoria, a comunidade é atendida por meio do telefone 0800 482 0000, pelo site no endereço eletrônico www.facmais.edu.br, por meio do e-mail institucional ouvidoria@facmais.edu.br e pelo Portal do Aluno

8.2 Gestão Institucional para o EAD

Devido a sua especificidade um setor responsável pelo desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas da modalidade EAD (ser implantado após o credenciamento), o Núcleo de Educação a Distância - NEaD, uma equipe multidisciplinar que possui estrutura exclusiva terá a responsabilidade pela gestão da educação na modalidade a distância.

8.2.1 Planejamento de Projetos e Cursos a Distância

Este planejamento tem como função principal obter uma perspectiva da situação desejada pela IES no tocante a qualidade do ensino ofertado, demanda por ingressantes, mas também obter e alcançar as melhores perspectivas de utilização dos recursos disponíveis para a educação sejam tecnológicos, recursos humanos, financeiros, ambientais e outros.

Adicionalmente, pretende-se que o planejamento oriente na manutenção de condições de eficiência e eficácia do atendimento a alunos, docentes, discentes

através do uso de materiais e tecnologias adequadas, recursos humanos capacitados e estrutura garantida.

8.2.2 Justificativa de Implantação do EAD

A proposta de implantação de cursos a distância se baseia primeiramente na necessidade de ampliação ao acesso a educação seja ensino profissionalizante seja ensino superior, ambas necessárias ao desenvolvimento do país nos padrões desejados pela sociedade e governo. Mas também encontra justificativa na mudança do perfil dos alunos, dos ingressantes no ensino superior que atualmente mostram maior interesse e empenho quando utilizam para o aprendizado uma plataforma digital. Isto decorre da mudança no perfil dos jovens, que atualmente são sujeitos que pensam digitalmente têm como capacidade, a imersão em dados disponibilizados na sociedade real concreta e na sociedade real virtual e preferem esta segunda.

Tais fatos decorrem de inovações tecnológicas surgirem diariamente e delas decorrem mudanças comportamentais incondicionais que podem ser automáticas ou não. Assim, os benefícios gerados pelas novas ferramentas são evidentes tais como: maior autonomia do aluno, facilidade de pesquisa, acesso à informação atualizada, uso de simuladores e jogos educativos interativos, e criação de grupos de debates distribuídos pelo mundo, além de maior acessibilidade. Na Figura observa-se que as matrículas em cursos EAD aumentaram consideravelmente nos últimos anos mostrando que as barreiras contra a modalidade estão sendo superadas. Adicionalmente o mercado brasileiro projeta para esta década um aumento significativo nas matrículas no EAD, conforme Figura.

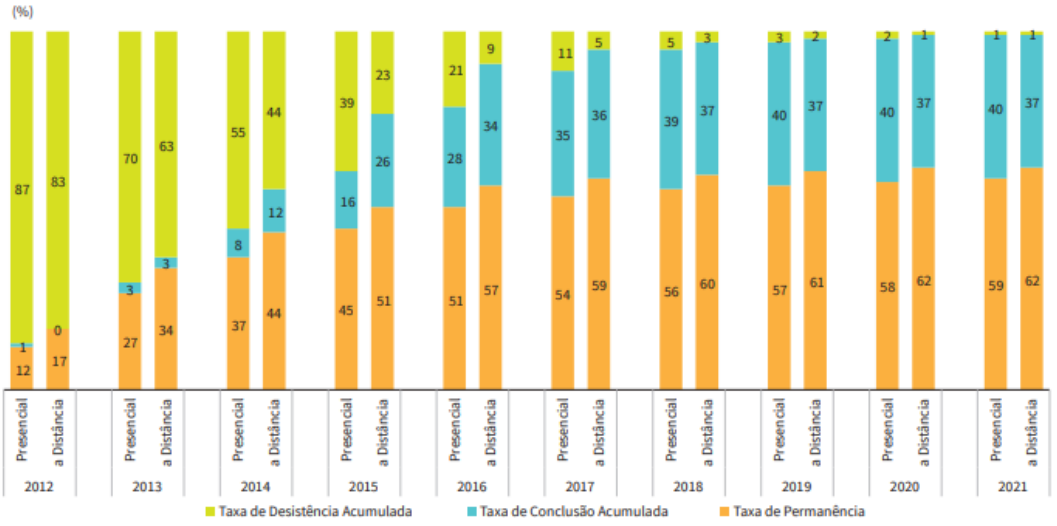


GRÁFICO 19

EVOLUÇÃO MÉDIA[1] DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA DOS INGRESSANTES DE 2012 EM CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2012-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep baseada em dados do Censo da Educação Superior.
Nota: 1 – Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos.

Adicionalmente, o mercado brasileiro projeta para esta década um aumento significativo nas matrículas no EAD.

É necessário ressaltar que o acesso à Educação Superior via EAD, visa atender a demanda reprimida de brasileiros com dificuldades de acesso à educação superior (pela distância, pela preferência ou questões de disponibilidade de tempo). A maior disponibilidade de tecnologia de informação e comunicação, assim como a grande facilidade de modularização apresentada pelas técnicas de educação a distância, contribuem para tanto.

Dados em matrículas na educação a distância, nacionais, revelam uma significativa expansão no número de matrículas nesta modalidade, sendo que no último ano este percentual foi de 15%, o que corresponde a aproximadamente 930 mil matrículas, das quais 80% são ofertadas pelo ensino privado sendo que 29% deste total refere-se a matrículas em bacharelados.

Outro dado interessante se relaciona a idade e classe social dos indivíduos que optaram pela modalidade EAD, mais baixas, idade mais avançada e a maioria de etnias parda ou negra. Tais resultados corroboram com a tese do próprio MEC que afirma ser a modalidade a distância uma oportunidade de acesso à educação superior para aqueles que não tiveram a oportunidade de ingressar na idade

esperada ou por questões econômicas. Assim, a IES busca com a implantação contribuir para ampliação do acesso a Educação Superior através da oferta de cursos na modalidade EAD, vez que acredita ser a educação superior de qualidade o agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento de nosso País.

Assim, sob o ponto de vista social, não se pode esquecer que o ensino apesar de função do Estado necessita da rede privada, pois hoje o estado não atende com a, por exemplo, essa parcela da população. O objeto de preocupação do Projeto Político-Pedagógico da modalidade é, portanto, colaborar para o saneamento de tais deficiências viabilizando oportunidades a um percentual maior da população e contribuir com o desenvolvimento do pais. Com o o setor produtivo passa a desfrutar de perspectivas mais favoráveis com essa expansão, uma vez que a importância do movimento é histórica e a IES se destaca como protagonista no processo de expansão do ensino superior, gerando um efeito extraordinário no desenvolvimento, na justiça social, na distribuição de oportunidades em todas regiões de abrangência do projeto. O acesso à Educação Superior é uma das ferramentas que viabilizará o desenvolvimento efetivo regional e a instalação de cursos a distância, certamente, é o agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento. Por todos os aspectos mencionados acima, a IES tem a certeza de que vem cumprindo seu papel de liderança neste processo, justificando a necessidade de continuar lutando pela expansão e acesso da sociedade à Educação Superior conforme previsto no Plano Nacional de Educação.

8.2.3 Objetivos para o EaD

Objetivo geral

Ofertar cursos a distância visando o atendimento com qualidade de necessidades de formação de profissionais qualificados e necessários para o desenvolvimento do país.

Objetivos específicos:

a) seleção e implantação de tecnologias de comunicação e informação que permitam a implantação de cursos de graduação e de

pós-graduação com qualidade e que atendam aos requisitos legais e as demandas da sociedade;

b) selecionar e capacitar recursos humanos para condução dos aspectos educacionais desejados para os cursos de graduação e de pós-graduação;

c) planejar a infraestrutura necessária para o EAD;

d) planejar e implantar os aspectos acadêmicos e pedagógicos para o desenvolvimento dos cursos de graduação e de pós-graduação;

e) planejar e desenvolver os cursos de graduação e de pós-graduação, visando a garantir os melhores resultados acadêmicos,

f) atender a legislação educacional vigente; entre outros.

8.2.4 Características gerais do EaD

Os cursos de graduação e de pós-graduação a serem implantados e implementados serão definidos em função das demandas locais foram levantados por meio de pesquisas na região.

As características acadêmico-pedagógicas dos cursos obedecerão às Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como aos demais atos legais e normativos vigentes os quais definem: conteúdos curriculares, cargas horárias, características gerais do profissional formado, período de integralização, turnos de funcionamento e outros. O número de vagas solicitadas é também estipulado com base nos dados levantados nas pesquisas realizadas. Os princípios metodológicos, formas de acesso, critérios de avaliação e aprovação seguirão as normas regimentais em vigência na FacMais.

O modelo escolhido para os cursos EaD é o semipresencial conectado, onde não existe aula síncrona e os encontros presenciais são, na sua maioria, para o desenvolvimento de avaliações e atividades pré-agendadas. Todo o processo de ensino e aprendizagem ocorre a distância, baseado no auto estudo. As aulas são roteirizadas numa proposta de dialogicidade e contextualização de conteúdo, todas efetuadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; e consequentemente todo o planejamento foi feito com base nesta premissa. Abaixo, apresenta-se as principais características do modelo adotado.

8.2.5 Características projetadas para o EAD

Para o EaD na FacMais espera-se e se busca-se:

- ✔ Atender a uma população estudantil dispersa geograficamente e, em particular, àquela que se encontra em zonas periféricas, que não dispõem das redes das instituições convencionais.
- ✔ Administrar mecanismos de comunicação múltipla, que permitem enriquecer os recursos de aprendizagem e eliminar a dependência do ensino face a face.
- ✔ Favorecer a possibilidade de melhorar a qualidade da instrução ao atribuir a elaboração dos materiais didáticos aos melhores especialistas.
- ✔ Estabelecer a possibilidade de personalizar o processo de aprendizagem, para garantir uma sequência acadêmica que responda ao ritmo do rendimento do aluno.
- ✔ Promover a formação de habilidades para o trabalho independente e para um esforço auto-responsável.
- ✔ Formalizar vias de comunicação bidirecionais e relações de mediação dinâmica e inovadora.
- ✔ Garantir a permanência do aluno em seu meio cultural e natural com o que se evitam os êxodos que incidem no desenvolvimento regional.
- ✔ Alcançar níveis de custos decrescentes, já que, depois de um forte peso financeiro inicial, se produzem coberturas de ampla margem de expansão.
- ✔ Realizar esforços que permitem combinar a centralização da produção com a descentralização do processo de aprendizagem.

Por fim, cumpre ressaltar que a política de ensino, no tocante a modalidade a distância prevista no presente PDI, está em perfeita sintonia com a base tecnológica projetada pelo Projeto Pedagógico Institucional, os respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos que observaram atentamente, não só a formação pretendida para os futuros egressos do EaD da FacMais, mas em especial consideraram a realidade da localidade de oferta.

9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

9.1 Corpo Docente e Tutores

A FacMais tem procurado por meio de sua política institucional melhorar a composição de seu quadro docente e de tutores, aumentando o quantitativo de docentes com formação/titulação em mestrado e doutorado para ministrar os conteúdos de seus cursos bem como compor o seu corpo de tutores.

O corpo docente e tutorial constitui fator decisivo na excelência de suas atividades, no compromisso com o desenvolvimento e ampliações das ações que são realizadas no contexto dos cursos ministrados pela FacMais.

Os requisitos de titulação e experiência, fundamentais para a admissão e contratação de professores e tutores pela FacMais, são os mesmos já conhecidos e divulgados em todas as instituições de ensino superior do país, aferidos e respaldados pela idoneidade das instituições de ensino superior com programas *lato sensu* e *stricto sensu,* reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Além da exigência da titulação, deverá haver correspondência entre a habilitação e o componente curricular a ser ministrado pelo docente, ou seja, deverá aderência entre a titulação (formação) e a disciplina a ser ministrada/tutoriada.

9.1.1 Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso na carreira docente e de tutoria da Faculdade de Inhumas - FacMais ocorre com a admissão, sob o regime exclusivo da consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e obedece aos critérios estabelecidos no Plano de Carreira Docente.

O processo de seleção para ingresso no corpo docente e tutorial é realizado por uma Banca Examinadora designada pela Direção Acadêmica e Coordenações de Curso e compreende as etapas de análise curricular, entrevista e prova didática.

Os docentes e tutores são selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral e capacidade técnica, está comprovada por currículo lattes, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente,

especificamente, pela legislação do ensino superior em vigor e pelo Regimento da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Os critérios que norteiam a contratação de professores e tutores podem ser resumidos seguintes aspectos:

· titulação mínima de especialista;

· aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos que oferece;

· experiência docente/tutor e não docente;

· capacitados para estabelecer boa relação com os estudantes, com os seus pares e com as lideranças acadêmicas;

· comprometidos com a educação permanente;

· potencial para somar as atividades de extensão as atividades docentes;

· comprometidos com a metodologia e com a aprendizagem dos estudantes;

· elevada capacidade de comunicação oral e escrita;

· relações sociais nas organizações locais.

A contratação de docente é da competência da Entidade Mantenedora, atendendo encaminhamento da Direção Acadêmica. E o docente selecionado, quando contratado, integrará a carreira docente da Faculdade de Inhumas - FacMais.

9.1.2 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

O docente e tutor deve ter curso de graduação e pós-graduação reconhecido pelo MEC e atender aos requisitos previstos no Plano de Carreira Docente (PCD) para as categorias estabelecidas.

Na pós-graduação, exige-se:

a) titulação mínima de especialista, para os cursos de especialização e doutorado para os mestrados, os títulos devem ter sido obtidos em cursos credenciados e reconhecidos na forma da lei;

b) experiência profissional compatível com a área do curso, observando-se atividades no magistério superior, no mercado, além de produção intelectual.

As projeções de crescimento de sua oferta e elevação da titulação de especialistas e mestres da Faculdade para mestres e doutores, respectivamente, é

incentivada e apoiada anualmente pela Faculdade com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade da oferta de seus cursos.

9.1.3 Políticas de qualificação e Plano de carreira

A política de qualificação docente e de tutores está expressa no Programa de Formação Continuada da FacMais, que abrange dois níveis de ação:

a) Atualização didático-pedagógica: acesso do professor/tutor a novos conhecimentos e tecnologias e realização de estudos que motivem a busca por uma (re) significação do seu papel e das práticas pedagógicas que desenvolve.

Busca-se, assim, construir ou consolidar competências profissionais relacionadas, por exemplo, ao domínio de conteúdos das disciplinas; a um tratamento metodológico desses conteúdos, considerando as experiências trazidas pelos alunos e seus interesses; ao planejamento das situações de aprendizagem e de formas de avaliação da aprendizagem; ao envolvimento dos alunos em extensão e ação comunitária; à exploração das ferramentas multimídia; ao autodesenvolvimento docente.

A atualização didático-pedagógica pode ocorrer mediante as seguintes atividades:

I- fórum do ensino superior (temas relativos à atualização dos projetos pedagógicos dos cursos; avaliação da aprendizagem; desenvolvimento de competências; responsabilidade social da FacMais);

II- oficinas pedagógicas e cursos de capacitação em docência no ensino superior, realizadas pelo Direção Acadêmica e Coordenações de Cursos;

b) Apoio institucional à participação dos professores em eventos científicos, como estímulo ao desenvolvimento e divulgação de estudos e pesquisas.

9.1.4 Plano de Carreira Docente e Tutorial

Um aspecto que afeta significativamente a dimensão pessoal do professor é o itinerário pessoal e profissional que o docente segue, pelas possibilidades de formação e promoção oferecidas. Desta forma, o Plano de Carreira Docente e Tutorial tem como objetivos normatizar as relações entre o corpo docente, tutorial e

a instituição, criar critérios documentados de composição do quadro docente, regimes de trabalho, formas e exigências para classificação, remuneração, incentivo e promoção de professores, mecanismos e critérios de admissão, demissão e avaliação, objetivando recrutar, atrair e manter um quadro docente qualificado e comprometido com a Instituição.

Em função destes pontos alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Carreira Docente e Tutorial:

a) estabelecer a estrutura básica de composição do quadro docente e tutorial, nas suas categorias funcionais e no seu regime de trabalho;

b) estabelecer critérios para seleção de professores, bem como para o provimento das diferentes categorias funcionais;

c) fixar critérios para a progressão por mérito no quadro de carreira acadêmica do Faculdade de Inhumas - FacMais;

d) incentivar o corpo docente ao aperfeiçoamento contínuo por meio da qualificação profissional;

e) viabilizar o acompanhamento da capacidade produtiva e do enriquecimento curricular do professor;

f) adotar tabela salarial condizente com o mercado de trabalho, compatível com o trabalho desenvolvido.

O Plano de Carreira Docente e Tutorial está adequado ao Projeto Pedagógico e às peculiaridades do Faculdade de Inhumas - FacMais, assegurando viabilidade técnica e condizente com as condições de disponibilidade financeira necessária. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do aperfeiçoamento e da execução da política de gestão de pessoas do Instituto, conforme regulamento.

De acordo com o Plano de Expansão Docente e Tutoral temos que em 2018, a FacMais passou a ter em seu quadro de docentes 57 professores. Desse total 54% são especialistas (31 professores); 35% são mestres (20 professores) e 6% são doutores (6 professores). Com esse quadro percebe-se que, em relação à qualificação docente, a FacMais atinge um bom nível de admissão de professores mestres e doutores. Dos professores mestres, 03 são doutorandos. Dos professores especialistas, 06 são mestrandos.

Professores	2019	2020	2021	2022	2023
Doutor	18	20	22	24	26
Mestre	33	36	40	42	45
Especialista	33	34	34	34	34
Total	**84**	**90**	**96**	**100**	**105**

Com relação ao corpo de tutores, a FacMais a partir da protocolização dos pedidos de credenciamento EAD e de autorização de cursos vinculados, pretende manter a seguinte expansão.

Tutores	2019	2020	2021	2022	2023
Quantidade	4	6	8	8	10

9.1.5 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente e Tutores

A política de capacitação docente e de tutores da Faculdade de Inhumas - FacMais e formação continuada está regulamentada, de maneira sistêmica e global, envolvendo a qualificação docente e tutores, o incentivo e o auxílio à participação de docentes em eventos científicos, técnicos e culturais. O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e gestão da IES, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Faculdade de Inhumas - FacMais mantem programas permanentes de capacitação de docentes e de tutores para o desenvolvimento de atividades gerenciais com a finalidade principal trazer ao corpo docente e tutores, a oportunidade da formação continuada e da atualização profissional. Dentre os esforços merecem destaque a realização de programa de formação continuada com capacitação didático pedagógico, duas vezes por semestre; e estabelecimento de

estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes.

- Semana de Planejamento

A Semana de Planejamento acontece antes do início de cada semestre letivo. Essa semana é de fundamental importância, pois é nesse período em que efetivamente se planejará a execução do Projeto Pedagógico, as avaliações das atividades do semestre (nível das turmas, questões metodológicas, procedimentos avaliativos, desempenho da Direção, cumprimento do calendário, construção de planos de ensino e cronograma de aulas, orientações para orientação de TCC e supervisores de estágio) entre outras questões específicas do curso.

- Cursos de Capacitação

São oferecidos cursos modulares de capacitação para aprimoramento no ensino superior, com turmas ofertadas durante a semana e aos sábados, para todos os docentes da instituição. Os cursos são oferecidos semestralmente de acordo com a demanda situacional da FacMais levantada através de participação em reuniões com docentes e Coordenadores de Curso.

Além das atividades realizadas pelos programas especiais, a Instituição realiza oficinas pedagógicas / cursos / encontros pedagógicos para sistematização do projeto institucional, discutindo temas como: Avaliação no Ensino Superior; Novas tecnologias; Novos paradigmas educacionais; Estudos de Casos no Ensino de Projetos; Redação de Casos.

As oficinas pedagógicas, minicursos e sessões de estudo são espaços de reflexão e aprendizagem sobre a prática pedagógica. São modalidades de ação que promovem a investigação, que combinam o trabalho individual com a tarefa socializada e buscam a unidade entre teoria e a prática.

São estratégias que supõem o aprender fazendo, o pensar, o sentir, o intercâmbio de ideias e a problematização. O seu fio condutor é a ação e a reflexão sobre a ação. O trabalho de qualificação real oportuniza momentos de ação, vivência, reflexão, contextualização e de construção dos saberes profissionais dos professores, incentivando inovações pedagógicas.

9.2 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

A política de formação e capacitação dos funcionários da Faculdade de Inhumas - FacMais está regulamentada, de maneira sistêmica e global, envolvendo a formação continuada (capacitação) e seguem o mesmo padrão da existente para os professores.

O desenvolvimento da Faculdade de Inhumas - FacMais é resultado da união de esforços daqueles que estará engajados no processo. Neste cenário, o corpo técnico-administrativo tem papel preponderante. O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão.

Na área acadêmica, a Faculdade de Inhumas - FacMais destaca suas políticas de ensino buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social da região de sua abrangência bem como em caráter nacional. Da mesma forma, a IES estabeleceu políticas para o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo e estabeleceu normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários como parte das prioridades. A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, incluirá o incentivo à continuidade de estudos, treinamento, acesso a cursos de pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Para ser admitido o pessoal técnico-administrativo e de apoio deverá preencher exigências de qualificação, como: apresentar características de liderança; ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática; ser empático e democrático em relação aos colegas; demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; estar predisposto à formação contínua.

A valorização das atividades dos funcionários está normatizada em proposta de um Plano de Cargos e Salários, com registro em órgão competente, visando contemplar o desempenho e formação do funcionário. Para isso são estabelecidas as seguintes políticas:

a) incentivo a formação continuada do corpo técnico;

b) oferta de cursos voltados à atuação específica;

c) oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;

d) estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;

e) atualização de conhecimentos na área da informática.

Além disso, a IES tem como política para o bem-estar do corpo social:

a) desenvolver ações preventivas ao bem-estar físico, mental e social;

b) estimular a participação de seus colaboradores na (CIPA) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a qual promove a implementação e o controle da qualidade e segurança do local de trabalho;

c) preservar e promover ambientes agradáveis para o desenvolvimento do trabalho, tanto físico quanto social;

d) oferecer serviços em suas clínicas-escola em caráter gratuito ou com valores simbólicos;

e) oferecer descontos especiais ao corpo social para adesão a planos de saúde.

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo estará de acordo com a legislação trabalhista.

A dimensão do corpo técnico-administrativo é estimada em razão dos cursos e programas a serem implantados durante o período de vigência do PDI da IES. Outras funções administrativas poderão ser criadas ou extintas, assim como poderão ser modificados os quantitativos de cada função, tendo em vista as avaliações periódicas do PDI e o cumprimento do cronograma de instalação de cada curso solicitado. Alguns serviços como os de limpeza, reprografia, conservação e segurança patrimonial, poderão ser terceirizados, assegurando-se, em contrato, o atendimento integral aos objetivos e metas do PDI.

A Faculdade de Inhumas - FacMais dispõe do Plano de Capacitação e do Plano de Cargos e Salários (PCS) do Pessoal Técnico Administrativo que poderá ser apreciado quando da visita in loco.

Assim, a política de formação e capacitação dos funcionários da Faculdade de Inhumas - FacMais está devidamente regulamentada, de maneira sistêmica e

global, envolvendo a formação continuada (capacitação) e seguem o mesmo padrão da existente para os professores.

A Faculdade de Inhumas - FacMais disponibilizará ainda em seus cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento, capacitação, etc bolsas de estudo para a comunidade acadêmica. Além disso, haverá treinamentos a ser realizados pela Mantenedora para seus colaboradores, capacitando-os com novas ferramentas de gestão e ou novos procedimentos.

9.2.1 Perfil do corpo técnicos-administrativos

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os empregados não docentes, contratados pela entidade mantenedora e regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que dá suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas.

9.2.2 Admissão e capacitação:

Para manter seu pessoal qualificado e comprometido com as metas institucionais, a FacMais desenvolve programas de RH, a saber:

a) Programa de Admissão: objetiva estabelecer e implementar políticas e parâmetros para alocação de pessoal nos diversos segmentos de carreira da Instituição, explicitando as diferentes formas utilizadas para esse fim.

Para admissão de funcionários na FacMais, os candidatos deverão submeter-se a processos seletivos (psicotestes/teste de informática/ entrevistas). Prioriza-se a promoção de funcionários, recorrendo-se à seleção externa somente quando é impossível a promoção.

b) Programa de Carreira, Cargos e Salários: Focalizado no desenvolvimento profissional dentro da Instituição, mediante execução do plano de carreira, cargos e salários, possibilitando a ascensão do funcionário.

c) Programa de Acompanhamento de Pessoas: é realizado através da avaliação de desempenho e das pesquisas institucionais, através das quais se parametrizam as ações de RH e as necessidades de aperfeiçoamento, a fim de

aproveitar o potencial e habilidades dos funcionários e mantê-los motivados para o trabalho.

9.2.3 Política para formação e qualificação permanente do corpo técnico administrativo

● Programa de Capacitação: com ações e condições necessárias à qualificação dos técnicos e à apresentação de resultados esperados pela Instituição, possibilitando o crescimento profissional. Podem ocorrer treinamentos técnicos e comportamentais, treinamentos de socialização, assim como concessão de bolsas em cursos de graduação e pós-graduação, conforme autorização da Direção de Superintendência, e, ainda, auxílio de custos para participação em cursos e congressos.

9.2.4 Regime de trabalho

A Faculdade de Inhumas - FacMais obedece a um regime celetista e homologado no Ministério do Trabalho, com carga horária de 44 horas semanais.

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura da FacMais está organizada em prédios (blocos), com uma área construída de 11.409,19 m2, que convergem para uma área de convivência que proporciona a interação entre os estudantes de diversas formas, incluindo a realização de atividades culturais e acadêmicas.

As instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades acadêmicas com espaços amplos, arejados, bem iluminados, com pontos para energia e para acesso à rede lógica, mantidos em perfeitas condições de higiene e segurança, com mobiliário adequado às suas finalidades e acesso às pessoas com mobilidade reduzida.

Os espaços administrativos contemplam salas da Mantenedora, Direção Acadêmica, Central de Atendimento ao Discente - Central do Aluno, Secretaria Acadêmica, Sala de TI, Central de Relacionamento (Marketing/Comunicação Institucional) e os espaços acadêmicos.

A acessibilidade é total, com piso tátil que cobre toda a área da instituição e placas em braille em todas as salas para facilitar a localização. Os blocos possuem dois andares com rampas com corrimão. Todas as salas reservadas para o setor administrativo possuem dimensões adequadas para o fim proposto, são climatizadas e possuem estrutura para acesso à Internet e telefonia.

Ademais, todas as instalações administrativas possibilitam plena acessibilidade digital (redes sem fio de acesso à Internet) e física (fácil acesso a cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção, existência de rampas para os blocos que possuem dois andares).

A iluminação, a acústica e a conservação dos ambientes são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessários nas atividades desenvolvidas, tanto para estudantes quanto para professores e colaboradores.

A Secretaria Acadêmica da FacMais é responsável pela guarda, manutenção e disponibilização da documentação acadêmica, seja ela física ou digital. A Secretaria está em fase de transição para tornar-se 100% digitalizada. Matrículas realizadas desde o segundo semestre do ano de 2020 já estão sendo realizadas com a digitalização total da documentação do estudante.

Simultaneamente, o acervo físico referente aos anos anteriores também já está sendo digitalizado, conforme determinações constantes nas Portarias 315 e 332 do MEC. Os documentos digitalizados são armazenados no Sistema SEI no GED. Para realização do processo de Secretaria Digital a equipe contou com treinamentos de uma consultoria especializada e com equipamentos que auxiliam no correto tratamento dos dados e documentos.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa e a Gestão de TI como principais responsáveis e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção e suporte.

Existem recursos tecnológicos diferenciados em praticamente todos os setores. Cita-se como exemplo o sistema de monitoramento e segurança que permite o constante acompanhamento em tempo real da movimentação no na Instituição garantindo assim uma maior segurança, bem como, a disponibilidade e qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis.

Uma série de APPs é disponibilizada para a comunidade acadêmica, tais como o Portal do ALuno e Portal do Professor - SEI-FacMais, utilizados por professores e estudantes no acesso às atividades letivas e acadêmicas, além de todos os APPs da Google Workspace que estão a disposição de todos - alunos, professores e técnico-administrativo, por meio do seu e-mail institucional.

Outra forma de acompanhamento e avaliação das instalações administrativas pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1 Infraestrutura Acadêmica

10.1.1 Salas de aula

As salas de aula oferecidas pela FacMais atendem de forma plena todos os requisitos necessários para o bom desempenho das atividades de ensino - aprendizagem programadas pela IES. A equipe de limpeza da IES mantém todos os ambientes da instituição limpos. A iluminação, a acústica e a conservação das salas

de aula são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessários nas atividades letivas, tanto para estudantes quanto para professores.

Todas as salas de aula da FacMais contam com equipamentos de climatização mantendo o ambiente das mesmas em temperatura agradável. Contam ainda com cadeiras, murais de aviso, quadros brancos, proporcionando comodidade e praticidade para professores e estudantes.

Atualmente, a FacMais conta com 64 salas de aula que variam de 45 m^2 a 100 m2 e possui 3 salas de inovação. As salas atendem plenamente aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de alunos, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

A FacMais disponibiliza aos professores, mediante reserva via portal do Professor, kits de sala de aula (notebook, Datashow, estabilizador e caixa de som).

No intuito de incentivar práticas diferenciadas de ensino, tais como metodologias ativas ou similares, a FacMais começa a mudar seu conceito de sala de aula, tornando-a um ambiente mais atrativo e preparado para que o estudante assuma, de fato, o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, já existem 3 salas preparadas para atividades letivas direcionadas para a prática ou para a resolução de problemas propostos pelos professores, diferentes das salas de aulas tradicionais. Estas salas de inovação, chamadas de espaços makers possuem um layout e mobílias diferenciadas para que as atividades letivas possam ser executadas.

Todas as salas de aula da FacMais possuem acesso à Internet sem fio e possibilitam plena acessibilidade com rampas com corrimão, piso tátil, indicadores em braile, cadeiras para obesos (mediante solicitação), etc.

As diferentes salas de aula possuem normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam afixadas no mural de cada sala/espaço. O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de

Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção, por meio do SEI.

Os diferentes layouts disponíveis para as salas de aulas, especialmente no que se refere às salas de inovação, assim como, os recursos tecnológicos presentes nos laboratórios, podem caracterizar se como recursos e características diferenciadas em relação ao modelo tradicional de salas de aula.

Outra forma de acompanhamento e avaliação das salas de aula pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.2 Gabinetes de trabalho para professores em tempo integral

Os cursos da FacMais possuem sala ampla e confortável, para os professores de tempo integral e membros do NDE, localizadas em seus respectivos blocos.

Esta sala possui acesso wireless à rede de computadores, notebooks, acesso à impressora, ramal telefônico e demais recursos tecnológicos necessários para as atividades acadêmicas. A sala possui ainda armários para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

A sala está organizada em gabinetes que proporcionam uma melhor comunicação e alinhamento entre os professores. Localiza-se próximo à sala da coordenação de curso, facilitando a comunicação entre professores e coordenadores. Para garantir a privacidade do atendimento aos alunos, os professores podem atendê-los individualmente em seus espaços próprios de trabalho ou em salas de reuniões reservadas para este fim presentes em todos os blocos da IES.

A FacMais disponibiliza aos professores uma série de recursos tecnológicos que facilitam suas atividades acadêmicas. Cita-se como exemplo o Sistema SEI para a gestão integrada da IES, para abertura de chamados de manutenção ou suporte técnico, a plataforma da Google Workspace e Google Orchestra4 para gestão e acompanhamento das disciplinas digitais totalmente integrados ao portal do Professor para os registros acadêmicos. Todos estes sistemas podem ser

acessados em qualquer local da IES, inclusive via celular pelos APP Portal do Professor - FacMais.

10.1.3 Espaço de trabalho para coordenação do curso

Todos os coordenadores dos cursos de graduação da FacMais possuem sala de trabalho própria, o que viabiliza o atendimento individual de alunos ou em pequenos grupos. Para atendimento de grupos maiores de alunos, o coordenador pode utilizar a sala de reunião disponível na IES. A sala do coordenador possui equipamentos tecnológicos adequados tais como notebook, acesso a rede wireless, acesso à impressora, ramal telefônico e demais recursos necessários.

O coordenador possui acesso ao Sistema SEI que possibilita o desenvolvimento das tarefas administrativas, proporcionando agilidade e controle das informações geradas. A rede wireless da IES permite que o coordenador do curso possa acessar à Internet ou aos sistemas acadêmicos (Portal do Coordenador, Google Orchestra4 e APPs da FacMais) de qualquer local da IES, tanto com seu notebook quanto com seu celular.

A infraestrutura tecnológica diferenciada disponível na IES permite o constante acompanhamento da coordenação tanto acerca das questões acadêmicas (por meio dos sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico já elencados), quanto das questões administrativas (por meio do sistema de helpdesk, por exemplo). Os Aplicativos oferecidos pela IES para dispositivos móveis, também facilitam o desenvolvimento das atividades do coordenador e propiciam formas distintas de trabalho.

10.1.4 Sala de professores

A FacMais oferece aos seus professores excelentes instalações para o desempenho de suas atividades docentes e de preparação de aula. Além das salas de trabalho específicas para os professores de tempo integral e tempo parcial existentes na IES, disponibiliza uma sala compartilhada de professores, utilizada para a preparação de aulas, registros acadêmicos, ou simplesmente para o descanso e troca de informações durante os momentos de intervalo.

As Salas dos Professores têm dimensão que atendem o número de professores presentes na IES diariamente. A equipe de limpeza mantém todos os ambientes da instituição limpos nos turnos de funcionamento da mesma. A iluminação, acústica e conservação das Salas dos Professores são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessárias para o fim a que se propõe.

As salas contam com equipamentos de climatização que mantém o ambiente em temperatura agradável. Conta ainda com mesas, cadeiras, armários com chave, murais, sofás, frigobar e bebedouros, proporcionando segurança e comodidade aos professores que dela fazem uso. As referidas salas ainda possuem computadores, ligados a Internet, que podem ser utilizados pelos professores tanto para os registros acadêmicos necessários quanto para preparação de aula, pesquisa e demais atividades vinculadas à prática docente. Na sala, assim como em toda a IES, há acesso wireless à Internet.

A FacMais oferece sala específica para a realização de reuniões entre professores ou professores com grupos de alunos. Esta sala foi projetada para acomodar até 15 pessoas e é utilizada especialmente para reuniões da direção, das coordenações de cursos, colegiados de curso e NDEs.

A sala dos professores possui normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam disponíveis para consulta em cada sala. O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção. Outra forma de acompanhamento e avaliação das salas de professores pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.5 Espaços para atendimento aos alunos

A FacMais mantém vários espaços de atendimento para seus estudantes, professores, colaboradores e comunidade externa. O principal deles é a Central de Atendimento ao Discente, para atendimento a alunos e a Central de Relacionamento, para atendimento a futuros alunos, localizada no hall de entrada da IES.

Na Central de Atendimento ao Discente ou Central do Aluno o estudante poderá receber orientações acerca de diversas áreas acadêmicas, tirar dúvidas ou fazer solicitações gerais. A FacMais hoje conta com os serviços de secretarias na forma digital onde o aluno pode, pelo seu portal, ter acesso a todas as informações necessárias bem como por meio de um serviço de 088. Quando a solicitação ou dúvida não puder ser atendida ou sanada, o estudante será direcionado para o setor responsável.

As coordenações de curso também possuem um espaço para atendimento aos discentes, com recepção, secretaria, sala de atendimento para grupos de alunos e sala das coordenações para atendimentos individuais ou de pequenos grupos. Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Cantina, Centro de Convivência, o NUAL e outros departamentos também possuem espaços para recepção e atendimento dos estudantes.

Em todos os espaços reservados para o atendimento de estudantes está sendo garantida a acessibilidade com a existência de rampas de acesso, com corrimão, piso tátil, indicadores em braile, etc. Os espaços para atendimentos aos discentes possuem normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam disponíveis para consulta nos respectivos locais. O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento.

Outra forma de acompanhamento e avaliação dos espaços utilizados no atendimento aos discentes é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1 6 Infraestrutura Administrativa

A Faculdade de Inhumas – FacMais disponibiliza de salas de trabalho e espaços que possam atender plenamente aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de funcionários, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

10.1.7 Infraestrutura da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FacMais possui sala específica para sua coordenação, bem como, arquivo dos documentos pertinentes e todos os equipamentos necessários para a realização das atividades inerentes à CPA.

A coleta de dados quantitativos da comunidade interna e externa é realizada via questionário eletrônico. Para discentes e docentes, a coleta é realizada utilizando o próprio Sistema SEI de Gestão Educacional, por meio do Portal do Aluno e do Portal do Professor. Para colaboradores e comunidade externa, a coleta é realizada por formulário eletrônico disponibilizado na Plataforma Google.

A Gestão de TI dá todo o suporte tecnológico à CPA para a parametrização deste serviço junto ao Sistema SEI e Plataforma Google.

A CPA possui amplo espaço para divulgação dos resultados, seja por meio digital ou físico. No meio físico são utilizados murais, banners, expositores onde são apresentados os principais indicadores e sugestões de ações indicadas pela CPA, bem como, as ações institucionais desenvolvidas a partir dos indicadores apresentados. No meio digital, a CPA conta com espaço permanente no site da FacMais onde são publicados os principais relatórios e documentos desenvolvidos pela comissão, tornando-os públicos tanto para a comunidade interna quanto externa. A disponibilidade de diversos relatórios gerenciais, organizados de acordo com os eixos e dimensões propostos no SINAES, facilita a análise dos dados coletados pela CPA e pode ser considerada como uma ação exitosa e inovadora no contexto da autoavaliação institucional.

10.1.8 Auditório

A FacMais conta com o Auditório I com capacidade de 100 lugares e Auditório I com capacidade de 220 lugares com equipamento de som e

data-show instalados. Esse espaço atende plenamente aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de alunos, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

O isolamento e a qualidade acústica são garantidos por meio dos equipamentos disponíveis (caixas de som e microfones de alta qualidade). Há recursos tecnológicos de multimídia no auditório que permitem o perfeito desenvolvimento de palestras, conferências presenciais, assim como, de videoconferências. Ademais, o espaço permite a configuração de diferentes layouts de reuniões e conferências, tanto para públicos grandes quanto para pequenos.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção. Outra forma de acompanhamento e avaliação do auditório pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.9 Instalações sanitárias

A FacMais dispõe A IES dispõe, na área administrativa, de 4 sanitários, dois femininos (sendo um PNE) e dois masculinos (sendo um PNE). No espaço acadêmico, cada corredor das salas de aula dispõe de sanitários femininos e masculinos e reservados para PNE. Estes são equipados com material de higiene, espelhos e alguns reservados para portadores de deficiência. Contendo dispositivos de segurança e acessibilidade. A FacMais disponibiliza ainda instalações sanitárias com fraldário e Sanitário Familiar.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção. Outra forma de acompanhamento e avaliação do auditório pela

comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.10 Espaços de convivência e alimentação

A FacMais oferece aos acadêmicos e comunidade externa diversas áreas de convivência, importantes para os momentos de integração e socialização pessoal e profissional. Neste sentido, a FacMais conta com corredores espaçosos e pátio amplo, com espaço plenamente suficiente para a integração acadêmica, assim como, para a realização de atividades artístico-culturais.

As áreas de convivência da FacMais foram planejadas para proporcionar um ambiente adequado para o convívio social, configurando-se em um espaço extremamente agradável e direcionado para as atividades acadêmicas extra sala de aula.

O espaço conta ainda com cantinas terceirizadas com capacidade para 300 pessoas. É garantida, em todo o espaço de convivência e áreas de alimentação, acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Há ainda disponível, exclusivamente para colaboradores e professores, um espaço com cozinha para aqueles que desejarem fazer seus próprios lanches ou simplesmente descansar nos intervalos das atividades. O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção. Outra forma de acompanhamento e avaliação do auditório pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.11 Biblioteca

A FacMais possui uma biblioteca com área total de 340 m², contendo 6 computadores, 10 espaços de estudos individuais, 60 lugares de estudo em grupo distribuídos em 12 mesas de 4 lugares e 3 espaços de trabalho em grupo. Esse espaço atende plenamente aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em

função do número de alunos, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

a) Acervo por Área de Conhecimento

O acervo está classificado, utilizando-se Classificação Decimal Universal (CDU), juntamente com o CUTTER que forma o número de chamada (número de localização do livro na estante). Para a catalogação é usado o Código de Catalogação Anglo Americano (CCAA), tradução do Anglo American Cataloguing Rules, 2º ed. (AACR2).

As instalações para o acervo constam com iluminação adequada e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização obedecem aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

b) Livros

Para compor o acervo dos cursos, a Faculdade de Inhumas - FacMais, possui a bibliografia básica e complementar indicada no projeto pedagógico de cada curso. Além do acervo específico que é priorizado, a biblioteca disponibiliza obras de referência e um acervo abrangente de outras áreas de conhecimento.

Todo o desenvolvimento do acervo foi norteado pelo projeto pedagógico dos cursos, baseando-se na atualização dos títulos existentes frente ao mercado editorial, adequando o número de exemplares ao número de alunos e incluindo novos títulos para atualização do acervo semestralmente

c) Periódicos

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, nacionais específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto são mantidas assinaturas correntes de periódicos, que poderão ser ampliadas, de acordo com as indicações da comunidade acadêmica.

d) Informatização

O acervo adquirido está todo representado no sistema informatizado pela Faculdade de Inhumas - FacMais, qual seja: Sistema Educacional Integrado (SEI), inclusive com possibilidade de acesso remoto.

Este sistema proporciona acesso imediato às informações desejadas, permitindo a consulta por autor, título e assunto. Além das consultas, o sistema informatizado permite a utilização das funções de renovação do empréstimo e reservas online.

A Biblioteca possibilita à comunidade acadêmica o acesso à Internet através de um ambiente WI-FI (Internet sem fio).

e) Base de Dados

A biblioteca disponibiliza bases de dados (on-line) para pesquisa, instalados em locais apropriados da biblioteca em microcomputadores com acesso à Internet para consulta às bases de dados on-line.

- Minha Biblioteca

É uma plataforma cadastrada por IP, em que docentes e discentes efetuam seu cadastro junto a bibliotecária, assim usufruindo um acesso fácil e rápido a cerca de 8 (oito) mil títulos de diversas áreas de especialização, sendo direito, ciências sociais aplicadas, saúde, educação, entre outras; constituídos por quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - proporcionando ao pesquisador uma pesquisa prática, em uma plataforma inovadora para acesso de conteúdos técnicos e científicos de qualidade.

- Sumário.org

Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org) é uma base indexadora de periódicos científicos brasileiros, de acesso gratuito. Contando que a IES tenha cadastro na base e artigos científicos indexados, todos os docentes e discentes poderão efetuar cadastro. Esta base de dados é resultado da retomada da série “Sumários Correntes Brasileiros”, pela Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto (FUNPEC-RP), antes desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT).

f) Multimídia

O acervo multimídia é composto por CD-ROM e DVDs. A biblioteca disponibiliza aos usuários os equipamentos necessários para a utilização deste material.

g) Jornais e Revistas

A biblioteca conta ainda com a assinatura corrente de jornais e revistas nacionais.

h) Espaço Físico para Estudos

A biblioteca oferece espaço físico para estudos individuais e em grupo. As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

i) Horário de Funcionamento

A biblioteca funcionará de segunda a sexta-feira no horário das 13h às 22h; e aos sábados das 8h às 12h.

j) Pessoal Técnico-Administrativo

O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por 01 (um) profissional com formação na área de Biblioteconomia e 1 auxiliar de biblioteca.

A bibliotecária responsável, Ana Cristina possui curso de graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Goiás - UFG e está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia, 1ª Região, sob o nº CRB-1908.

k) Serviços Oferecidos

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). A consulta ao acervo é de livre acesso aos usuários internos e externos, que poderão dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos microcomputadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca online por autor, título e assunto. São habilitados ao empréstimo domiciliar os alunos, regularmente matriculados, bem como professores e servidores, mediante prévio cadastramento da digital.

O cadastramento do usuário é feito mediante a observância dos procedimentos abaixo descritos:

a) alunos são cadastrados na biblioteca, após efetuarem a matrícula;

b) professores e servidores efetuam seu cadastramento na biblioteca, mediante a apresentação de identidade funcional ou de documento que comprove sua situação funcional na Instituição.

Alunos podem retirar para empréstimo até 03 (três) obras. O prazo de empréstimo é de 7 dias e pode ser renovado presencialmente ou via online, desde que o mesmo não esteja na reserva. Aos professores é permitida a retirada de 05 (cinco) obras, por um prazo de 30 dias. Aos servidores é permitida a retirada de 03 (três) livros, por um prazo de 07 (sete) dias.

A renovação pode ser feita presencialmente na área de empréstimos/devolução da biblioteca ou de forma online, desde que não esteja em atraso ou em cadastro de reserva. As reservas podem ser realizadas pelo atendimento da biblioteca ou de forma online pelo Sistema Educacional Integrado (SEI). Todo material emprestado pode ser reservado e, quando devolvido, fica à disposição do usuário que reservou por 24 horas. Após esse prazo, passa para outro usuário ou volta à estante.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados, nacionais e estrangeiras. A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos. É utilizado o Sistema de Comutação Bibliográfica do IBICT, o COMUT.

I) Plano de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

A Faculdade de Inhumas - FacMais adota uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseada nas necessidades dos cursos ministrados. O objetivo é manter uma biblioteca dinâmica e sempre atualizada, respondendo às necessidades didático-pedagógicas de todos os cursos ministrados e que venham a ser implantados.

A política de aquisição e expansão do acervo atende a um cronograma elaborado pela biblioteca por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Diretoria da Instituição.

Sob esse direcionamento, a Instituição contempla para os projetos de implantação dos novos cursos e manutenção dos cursos em funcionamento, a

adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetado para atender às necessidades identificadas. As formas de execução da política de aquisição e expansão observam, em primeira instância, as recomendações do Ministério da Educação, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de alunos e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas.

A política de atualização do acervo objetiva atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos e atualizar as obras já existentes. Aos professores da Instituição é solicitada uma lista anual de sugestões bibliográficas.

Dessa forma, a aquisição, expansão e atualização do acervo estará sendo regularmente realizada com base na:

a) bibliografia básica e específica, dentro do possível, bibliografia complementar referente a cada componente curricular dos cursos;

b) indicação do corpo docente e discente;

c) adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;

d) produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial.

10.2 Base Tecnológica da FacMais

De forma a garantir o perfeito funcionamento de todos os serviços educacionais na FacMais, apresenta-se a seguir de forma sucinta a base tecnológica disponível na IES, com a ressalva que considera de forma plena a capacidade e estabilidade de energia elétrica, a rede lógica e disponibilidade dos serviços, a segurança da informação. Adicionalmente, a FacMais possui um Plano de Contingência (aprovado pelo Consu) que prevê ações de prevenção e correção em casos de sinistros em especial para garantir que o serviço educacional esteja disponível e em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Desta forma, informa-se que diante da análise da equipe de gestão e técnica a base tecnológica da Faculdade, possibilita a disponibilidade de recursos tecnológicos, capacidade e estabilidade da energia elétrica, lógica e segurança da informação com as seguintes características:

ENERGIA

- ✔ Há responsável técnico pelos serviços;
- ✔ Nobreak com funcionamento 24h;
- ✔ Estabilizadores de Energia para 220V com funcionamento 24h.

INTERNET

- ✔ Há responsável técnico pelos serviços;
- ✔ Link dedicado;
- ✔ Roteadores auto gerenciáveis espalhados na IES.

SERVIDORES E SEGURANÇA

- ✔ Há responsável técnico pelos serviços;
- ✔ Baseado em maquina virtuais que no caso de queda pode ser transferido imediatamente para outro computador com 24h de funcionamento;
- ✔ Serviços Proxy que grava todos os acessos;
- ✔ Servidor Firewall que controla acesso a rede 24h;
- ✔ Backup incremental em servidor cloud para evitar perda de dados, realizado por período (matutino, vespertino e noturno).

REDE E LÓGICA

- ✔ Há responsável técnico pelos serviços;
- ✔ Cabeada lógico e WI-FI com gerenciamento 24h.

10.2.1 Recursos tecnológicos e audiovisuais

Os equipamentos para uso em salas de aula, laboratórios e área administrativa estão em quantidade que atendem às determinações legais, instalados de forma a possibilitar condições apropriadas de acesso aos docentes, técnicos e alunos.

Na parte administrativa e no laboratório, os computadores estão ligados em rede, com acesso à internet. Nas duas salas de multimídia existentes, há computadores interligados à internet.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE		TOTAL DE EQUIPAMENTOS
	ÁREA ACADÊMICA	ÁREA ADMINISTRATIVA	
Computadores	70	15	85
Impressora a laser com scanner	01	04	05
Datashow	17	-	17
Retroprojetores	01	-	01
Máquina fotográfica	01	-	01
Aparelhos de som	02	-	02
TV LED	03	-	03
Aparelhos de DVD	01	-	01
Câmara HD para ampliação de lâminas	01	-	01
Filmadora	01	-	01
Webcam	30	-	30
Head Set	30	-	30
TOTAL	**158**	**19**	**177**

10.2.2 Plano de Manutenção, Ampliação e Atualização de Equipamentos, Softwares e afins

Os recursos tecnológicos, softwares, mobiliários e outros disponibilizados pela FacMais terão por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, de trabalho e educacional, mantendo, ampliando e reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação, quando necessários. Os critérios destas ações constam do Plano para Manutenção e Ampliação das Bases Tecnológicas da FacMais o qual além dos dados a seguir apresentado apresenta detalhes acerca das metas, indicadores e ações de correção.

As avaliações de adequações, sejam elas necessidades desde a simples manutenção preventiva até a substituição ou ampliação é feita pelo responsável ou usuário conforme a necessidade, desta forma tanto Coordenador de curso, professores, técnicos quanto alunos podem encaminhar solicitações a respeito da adequação de softwares, mobiliários, insumos, equipamentos, e outros, no tocante a quantidade, adequabilidade, atualização e outros visando atender às exigências do curso.

Em caso de identificação de necessidades de qualquer natureza, a FacMais se compromete a atualizar os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de professores e estudantes, além da aquisição de novas versões de sistemas operacionais, visando à melhoria do ensino das disciplinas e estimulando as produções científicas discentes e docentes. A atualização 'automática' é feita através de um cronograma bienal, no máximo, podendo consistir desde a substituição total quanto parcial do item. Considera-se integrante do plano de expansão e atualização as seguintes ações e rotinas:

- Administrar a utilização dos equipamentos, mobiliários e outros itens de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas em softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos, mobiliários, ferramentas e outros existentes na FacMais;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios;
- Acompanhar a performance de equipamentos e redes de comunicação de dados;
- Manter, atualizar e ampliar a rede lógica;
- Manter, atualizar e ampliar itens de segurança de um modo geral;

- Planejar e implantar rotinas que melhorem o uso e segurança de equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos;
- Outros itens.

A seguir apresenta-se o cronograma bienal previsto para itens de tecnologia de informação e similares.

	2019	2020	2021	2022	2023
Microcomputadores para o Laboratório de Informática	30	0	30	0	30
Microcomputadores para Setor Administrativo	10	0	10	0	10
Softwares educacionais e gerenciais	05	05	05	05	05
Lousa digital	01	0	01	0	01
Tablet	10	20	20	30	30
Simuladores Acadêmicos	05	05	05	05	05
Storages	02	02	02	02	02
Equipamentos de rede	10	05	10	05	10
Lógica	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Cloud Storage	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

*atualização única, não numérica

ITEM*	2019	2020	2021	2022	2023
Mobiliário diverso	15	20	25	30	35
Aquisição de Equipamentos para Clínica Escola	15	20	25	30	35
Aquisição de novas Centrais de Ar condicionado	5	5	5	5	5
Implantação de grupo gerador	-	1	-	-	-
Estudo de viabilidade para implantação de sistema fotovoltaico	-	-	1	-	-
Perfuração de um Poço artesiano	1	-	-	-	-

*não quantificáveis

A tabela a seguir resume os critérios e indicadores usados na manutenção da atualização do parque tecnológico e suas funcionalidades.

Evento	Descrição	Indicadores	Avaliação	Ações
Dano	Equipamento danificado parcial ou integralmente que impeça sua utilização pelo usuário	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Substituição Reparo
Inadequabilidade técnica	As falhas consistem na manifestação da inadequalibnidade do serviço prestado, técnica ou funcionalmente.	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Identificar a inadequabilidade Reparo
Web	Sem acesso web	Sem acesso Lentidão	Setor de informática	Reparo Monitoramento
AVA	Sem acesso Erros	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Reparo Monitoramento

Evento	Descrição	Indicadores	Avaliação	Ações
Dano	Equipamento danificado parcial ou intergralmente que impeça sua utilização pelo usuario	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Substituição Reparo
Inadequabildiade técnica	As falhas consistem na manisfestação da inadequalibnidade do serviço prestado, técnica ou funcionalmente.	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Indeficar a inadequabilidade Reparo
Número reduzido				
Web	Sem acesso web	Sem acesso Lentidão	Setor de informática	Reparo Monitoramento
AVA	Sem acesso Erros	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Reparo Monitoramento

Laboratório de Informática

Tipos	Área (m^2)	Alunos/ turma	Quantidade de máquinas
Laboratório de Informática I	62	20	20
Laboratório de Informática II	62	30	30

10.2.3 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Aprendizagem

A Faculdade de Inhumas – FacMais conta com os laboratórios especializados, necessários à realização das atividades acadêmicas referentes aos cursos por ela oferecidos, conforme previsto na matriz curricular dos PPCs dos Cursos.

Aos cursos da área da saúde a FacMais também disponibilizará as unidades de saúde do SUS contempladas nos convênios celebrados entre a IES e a Secretaria de Saúde de Inhumas. Além destes cenários de aprendizagem, os cursos da área da saúde contarão com os laboratórios das disciplinas da área básica e um laboratório de anatomia bucal que possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências no corpo discente referente às práticas vinculadas ao curso em tela.

A Faculdade de Inhumas – FacMais conta com uma rede de laboratórios multidisciplinares, conforme consta no Memorial Descritivo dos Laboratórios, instalados em espaços amplos e confortáveis, adequadamente equipados para pesquisas, estudos e desenvolvimento de experiências nas diversas abordagens e áreas de atuação profissional e em áreas correlatas, consequentemente compartilhado com outros cursos.

Os laboratórios possuem as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança institucionalizada por Regulamentos específicos e Manual de Biossegurança apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

A FacMais conta também com laboratórios especializados dos cursos no formato de um grande Espaço de Assistência à Comunidade Acadêmica e Externa. Nele se localiza os seguintes espaços:

- **Núcleo de Prática Jurídica**

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FacMais oferece atendimento gratuito à população que não dispõe de condições financeiras para arcar com despesas judiciais.O Escritório de Prática Jurídica, composto de 6 guichês de atendimento; Sala de simulação de audiências; Salas de conciliação e Recepção.

O NPJ conta com todo apoio da Clínica Escola de Psicologia que fica no mesmo complexo assistencial.

- **Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal**

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com Instituições de Ensino Superior, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, não substituindo, porém, um escritório de contabilidade.

- **Clínica Escola de Psicologia**

A Clínica Escola de Psicologia da FacMais é uma unidade de ensino teórico-prático, pesquisa e extensão que atua como laboratório clínico do curso de graduação em Psicologia, especialmente estruturada para a formação do acadêmico.

Os serviços psicoterapêuticos serão prestados gratuitamente, à comunidade com prioridade para a população de baixo poder aquisitivo, encaminhada pelas Secretarias Municipal de Saúde e de Promoção Social, ou buscado voluntariamente pelo paciente.

Os atendimentos são realizados pelos estagiários, sob supervisão de um professor, e o paciente ou responsável deverá preencher a ficha de inscrição e assinar o termo de compromisso, no qual declara conhecer e concordar com as normas de prestação de serviços.

- **Clínica Escola de Odontologia**

A Clínica Escola de Odontologia da FacMais possui 10 consultórios odontológicos; 1 central de raios x (diagnóstico); 1 farmácia para expedição de materiais de consumo; laboratório de Imaginologia, 1 sala de expurgo para lavagem, secagem e embalagem de materiais e instrumentais; central de esterilização; central de expedição de materiais estéreis; sala de prótese, sala

de recepção; sala para arquivamento de prontuários; copa e depósitos de produtos de limpeza. Os consultórios foram criados com o intuito de capacitar os acadêmicos da Faculdade, sob supervisão e orientação de um professor especialista na área, oferecendo atividades práticas, além de fomentar a responsabilidade social da Instituição por meio da prestação de serviços às comunidades interna e externa à FacMais.

- **Clínica Escola de Medicina Veterinária**

A Clínica Escola de Medicina Veterinária da FacMais vai atender animais com a oferta de consultas, cirurgias agendadas, exames de imagem e laboratoriais. Trata-se, também, de um espaço formativo onde os estudantes têm um contato com as disciplinas de prática clínica e cirúrgica, qualificando sua formação e o projeto pedagógico do curso.

A Clínica compõem-se de uma ambulatório com 1 consultório individualizado, uma Central de Material e Esterilização (CME), Setor de Diagnóstico por Imagem (Raio-X), canil e gatil de internação, 1 sala de Laudo, 2 Centros Cirúrgicos, sala de expurgo, recepção e banheiros.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviços pelo SEI para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Todos os laboratórios e espaços de prática acima citados possuem regulamento específico, aprovado pelo CONSU, e possuem recursos tecnológicos diferenciados dentro de suas áreas específicas. Toda solicitação de apoio, reparos, liberações e bloqueios de internet é realizada através de chamados junto ao suporte, utilizando para isto a ferramenta GLPI que permite ao usuário descrever sua solicitação, estabelecer prazos e acompanhar a solicitação. Outra forma de acompanhamento e avaliação dos laboratórios pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA, no processo de autoavaliação.

- Laboratórios de Informática

A Faculdade de Inhumas – FacMais possui 02 laboratório de informática para alunos, com área total de 62 m², e disponibilidade, com 1 laboratório com 25 computadores e outro de 30 computadores de última geração para o uso dos alunos e mais um computador para o uso do professor, disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande, levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, é feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

10.3. Planos de Expansão de Atualização de Equipamentos

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica de equipamentos e softwares disponíveis às Faculdades. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação, a Faculdade de Inhumas adequará a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

11. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

11.1 Sistemas Acadêmicos

O Sistema Acadêmico implantado na IES é o Sistema SEI EDUCACIONAL, totalmente online, desenvolvido pela empresa OTIMIZE. Possui aplicativo mobile para os alunos.

O Acadêmico é o módulo mais robusto e completo do SEI Educacional. Totalmente pensado para gerenciar diferentes níveis educacionais, de múltiplas unidades, de forma transparente e simples. Possui centenas de cadastros e controles como: alunos, cursos, turnos, disciplinas, matrizes curriculares, turmas, matrículas e renovações, calendário letivo, programação de aula, transferência, cancelamentos, colação de grau entre outros acessos.

11.2 Sistemas de Gestão

SEIDecidir é o módulo de BI do SEI que disponibiliza em um único local, todas as informações importantes sobre sua instituição. Permitindo um conhecimento profundo de suas receitas, despesas, captação, matrículas, cancelamentos, trancamentos, inadimplência, descontos, custo médio por aluno, receita média por aluno e centenas de outros dados.

Sempre permitindo filtrar os dados por unidade, nível educacional, curso, período, turma. Desta maneira, diretores e gestores podem visualizar as informações de todo grupo educacional ou ainda visualizar a situação de uma única unidade ou nível educacional (utilizando um recurso de mergulhar no dado, denominado de drill-down e drill-up).

Por meio de perfil de acesso é possível restringir o acesso de um usuário a somente uma unidade, facilitando a gestão por parte de diretores locais.

Por fim, o SEIDecidir ainda conta com o Follow-me. Recurso que permite a configuração e envio automático de e-mail contendo um relatório com as informações contidas no BI. Assim, diretores e sócios-proprietários podem receber em seu e-mail, todo início de mês por exemplo, um relatório detalhado sobre toda a instituição e suas unidades.

11.3 Tecnologias da Informação e Comunicação

- Laboratórios de informática:

No laboratório os alunos tem um contato com os computadores. Esse contato pode ser através de aulas de informática básica ou até mesmo em aulas complementares sobre as matérias especificas do curso, com uso de softwares próprios para cada área.

-Data-show:

Um tecnologia facilitadora no trabalho docente assim como da apresentação de trabalhos tendo maior possibilidade de apresentar gráficos, fotos e vídeos em excelente resolução e visíveis para toda a turma.

-Google Workspace for Education:

A IES é parceira do *Google Workspace for Education*, uma solução tecnológica desenvolvida para facilitar a vida de professores e alunos dentro e fora das salas de aula, a qualquer hora e a partir de qualquer dispositivo móvel conectado à internet. Essa plataforma engloba diversas ferramentas educacionais gratuitas tanto para escolas como universidades com o objetivo de aperfeiçoar o ensino e envolver ainda mais os estudantes, principalmente, crianças e adolescentes. Principais vantagens que o *Google Workspace for Education*.

Total disponibilidade de acesso

A maior e principal vantagem do *Google Workspace for Education* é a sua disponibilidade. Todos os membros da comunidade acadêmica contarão com um e-mail institucional que possibilitará todo esse acesso. Todo conteúdo inserido na plataforma pode ser acessado a qualquer momento, do local onde o aluno ou o professor estiver, a partir de qualquer dispositivo, uma vez que 100% do material didático – livros, trabalhos, documentos, e-mails, agendas e tarefas – fica salvo automaticamente em nuvem.

Armazenamento ilimitado

Além disso, a plataforma agora conta com armazenamento ilimitado de dados em seus servidores em nuvem. De forma gratuita são disponibilizados 10 GB, que tornam-se infinitos quando o serviço passa a ser assinado. Com o Google for Education e o armazenamento em nuvem, eliminam-se os custos com servidores próprios para armazenamento de dados, de arquivos físicos e, sobretudo, gastos com papéis, o que ainda contribui para o meio ambiente.

Permite maior interação

Desenvolvido justamente com esse fim, os aplicativos da Google possibilitam uma maior interação entre os próprios alunos durante tarefas e o desenvolvimento de atividades escolares, como trabalhos em grupo, por exemplo. Isso é possível porque alguns aplicativos foram criados exatamente para serem usados de forma mais participativa e colaborativa, pois possibilitam alterações e edições em tempo real, propiciando a realização de tarefas e afazeres de modo compartilhado.

Maior feedback

Essa maior interação também ocorre entre o binômio aluno-professor. Além de ferramentas que possibilitam o contato imediato online entre as partes, para retirada de dúvidas, por exemplo, como fóruns de discussões, elas também permitem um feedback mais rápido por parte dos professores em deveres de casa e trabalhos escolares.

Total segurança e privacidade

Além de todas as vantagens que foram citadas, o Google for Education preza bastante pela segurança dos dados inseridos em sua plataforma e pela privacidade de seus usuários.

Todas as suas informações estão em local seguro, seus dados são mantidos em sigilo e até mesmo seus e-mails estão livres de vírus, spams e propagandas indesejadas. Oferecendo essas oportunidades de estudos diferenciados para os alunos, o interesse neles em aprender vai ser mantido.

11.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, *Orchestra4edu*, é um sistema que além dos profissionais de Tecnologia da Informação, é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de profissionais de tecnologia, incluindo designers, programadores e educadores. Com a finalidade de oferecer a melhor experiência digital aos seus usuários, além de adequar-se às especificidades de cada instituição de ensino, observando a realidade e necessidades do corpo discente e docente e equipe administrativa.

Através do *Orchestra4edu*, professores e estudantes passam a ter acesso ao universo de aplicativos *GSuite for Education* do *Google*, potencializando um ambiente de produtividade e colaboração, com foco na otimização do tempo, pelo uso da integração das ferramentas *Google*, que acontece de forma orgânica e simplificada como diferencial.

Os objetos de aprendizagem disponíveis em bibliotecas digitais, desenvolvidos por docentes, estudantes e pela instituição, podem ser adaptados à esta plataforma, assim se justifica esta característica do *Orchestra4edu* de flexibilidade pedagógica, associada à tecnologia de ponta na área educacional com a chancela dos recursos e ferramentas do *GSuite for Education*. Este ambiente virtual específico, é desenvolvido buscando levar aos estudantes todos os benefícios da tecnologia *Google*, para que o acesso seja também, *mobile*, simplificado e intuitivo, características fundamentais para a Educação Superior.

11.5 Gestão da Infraestrutura Tecnológica

A FacMais conta com os seguintes servidores:

- 01– Servidor HP Proliant DL380 Gen9 - Processador Intel Xeon E%-2600, com 8GB de RAM DDR4, HD em RAD 0 de 01TB. Com possibilidade de expansão. Neste servidor rodar o Sistema de Gestão Acadêmica.
- 01– Servidor HP Proliant DL380 Gen9 - Processador Intel Xeon E%-2600, com 8GB de RAM DDR4, HD em RAD 0 de 01TB. Com possibilidade de expansão. Rodando em paralelo ao Sistema de Gestão em caso de falha do primeiro servidor, entra em funcionamento.

- 01 – Servidor Firewall e Gateway que aplica política de segurança a todos pontos da rede interna criando uma barreira de proteção, que contra todo trafego de dados, permitindo somente a transmissão e a recepção de dados autorizados. Onde também chega nosso link dedicado na fibra ótica de 30MB/30MB, com 05 IPS validos.

Em ambos servidores possuímos rotinas de backup diárias, que são feitas várias copias de segurança localmente e também nas nuvens. Sendo alguns armazenados em drives da Google e também em um servidor dedicado da Dreamhost localizado em Los Angeles.

São feitas diariamente inspeções em todo parque tecnológico, sempre buscando uma manutenção preventiva para antecipar qualquer tipo de eventualidade. Aproveitando para atualização de sistema e também a necessidade de upgrade nos equipamentos.

A FacMais conta com uma equipe de suporte que trabalha para a assessoria de todos os departamentos técnico-administrativos, docentes e discentes. São realizados treinamentos individuais e em grupos para a capacitação técnica para operação das ferramentas oferecidas pela instituição.

12. PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na condição de mantida, a Faculdade de Inhumas - FacMais é vinculada diretamente ao Centro de Educação Superior Mais Eireli, entidade mantenedora; consequentemente tem a sua sustentabilidade financeira apoiada primordialmente em recursos financeiros oriundos da iniciativa privada e, eventualmente, por meio de convênios com órgãos públicos federal (FIES e PROUNI), estadual (PROBEM) e municipal (Bolsa Prefeitura)

A sustentabilidade financeira depreende-se do interesse institucional em promover ensino de qualidade, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos autorizados e dos projetos de cursos em fase de autorização e de outros que ainda são protocolizados.

O interesse educacional é imanente à própria proposta de criação da instituição, que, além de ser estabelecida em sede própria, conta com crédito financeiro próprio e, caso necessário, com crédito de terceiros, ante a credibilidade desenvolvida na cidade e região.

O orçamento anual é programado para que os recursos sejam aplicados nas despesas de manutenção, em investimentos de equipamentos eletrônicos, livros, contratação de pessoal e pagamento e reajustes salariais, e outras necessárias e eventuais.

O orçamento trabalha alicerçado na premissa da necessidade de sustentação do padrão de excelência em ensino. Contempla a disponibilização dos recursos necessários para a adequada condução dos cursos e seus projetos de extensão.

A FacMais conta com a captação de recursos próprios e receitas advindas das mensalidades pagas pelos alunos, de receitas decorrentes de locação de espaços físicos a terceiros e de empréstimos bancários, que são geridos em um orçamento compatível entre os cursos oferecidos e as despesas, bem assim conforme recursos disponíveis, controlados entre as despesas efetivadas e as despesas correntes, considerando-se o capital próprio e investimentos por ele suportados.

A aplicação dos investimentos é feita conforme plano específico, desenvolvido pela Direção de Superintendência e pela Direção Acadêmica da FacMais e aprovado pela Mantenedora, considerando-se: especificações dos PPC e planejamento das atividades de orientação de trabalhos científicos e extensão.

O orçamento da IES é elaborado considerando todos os relatórios de avaliação interna, buscando sempre atender às demandas apresentadas nos mesmos, sejam na implementação de melhorias ou eventuais correções de falhas existentes.

A gestão do orçamento é realizada em conjunto pelos gestores financeiros e acadêmicos, tendo como objetivo principal a manutenção da sustentabilidade econômica da instituição aliada à qualidade do ensino. Todos os gestores participam da construção e gestão do orçamento, que é realizado através do acompanhamento mensal de sua execução.

A instituição conta com sistema eletrônico de gestão (ERP), o qual permite o perfeito acompanhamento das receitas e despesas. Também são construídas planilha eletrônicas que permitem o acompanhamento e simulação de cenários futuros. Quando necessários são promovidos ajustes de acordo com a decisão tomada em conjunto pelos gestores.

São tomadas em conjunto pelos gestores acadêmico e financeiro, sempre sob as premissas de manutenção da sustentabilidade econômica e qualidade do ensino. Os créditos são alocados/distribuídos ao longo do ano calendário, conforme planejamento de execução do orçamento.

Os resultados dos relatórios financeiros são ferramentas para demonstrar que a gestão financeira deve ocorrer de forma racional, racionalizada, a fim de permitir a implantação de muitas ações propostas nos planejamentos institucionais.

A mantenedora tem sua atuação voltada à manutenção da sustentabilidade econômico-financeira da mantida, com vistas à garantir a perenidade da mesma e a qualidade do ensino.

Os pontos de controle básicos se referem principalmente à quantidade de alunos, salas ocupadas, remuneração do corpo docente, quantidade de cursos e mensalidade média. Também ocorre o acompanhamento dos indicadores de liquidez da instituição.

Um quadro com previsão de receitas e despesas dentro do quinquênio, com a descrição dos itens e valores de das receitas e despesas encontra-se a seguir.

Contas / Meses	2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%
Receita Operacional Bruta	13.318.190	100,00%	23.275.257	100,00%	31.745.167	100,00%	32.772.944	100,00%	32.772.944	100,00%	133.884.502	100,00%
Cursos Graduação	12.994.190	97,57%	21.655.257	93,04%	28.505.167	89,79%	28.884.944	88,14%	28.884.944	88,14%	120.924.502	90,32%
Outros Cursos	324.000	2,43%	1.620.000	6,96%	3.240.000	10,21%	3.888.000	11,86%	3.888.000	11,86%	12.960.000	9,68%
Vestibulares		0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%		0,00%	-	0,00%
Impostos Sobre a Receita	1.253.939	9,42%	2.089.732	8,98%	2.750.749	8,67%	2.787.397	8,51%	2.787.397	8,51%	11.669.214	8,72%
ISSQN	259.884	1,95%	433.105	1,86%	570.103	1,80%	577.699	1,76%	577.699	1,76%	2.418.490	1,81%
PIS/CONFINS	994.056	7,46%	1.656.627	7,12%	2.180.645	6,87%	2.209.698	6,74%	2.209.698	6,74%	9.250.724	6,91%
Receita Operacional Liquida	12.064.251	90,58%	21.185.525	91,02%	28.994.418	91,33%	29.985.547	91,49%	29.985.547	91,49%	122.215.288	91,28%
Despesas Com Pessoal Técnico	5.427.950	40,76%	5.862.186	25,19%	6.331.161	19,94%	6.837.654	20,86%	7.384.666	22,53%	31.843.617	23,78%
Técnico	1.360.631	10,22%	1.469.481	6,31%	1.587.040	5,00%	1.714.003	5,23%	1.851.123	5,65%	7.982.277	5,96%
Corpo Docente	4.067.319	30,54%	4.392.705	18,87%	4.744.121	14,94%	5.123.651	15,63%	5.533.543	16,88%	23.861.339	17,82%
Custo do Vestibular/Outros Cursos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%		0,00%	-	0,00%
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	6.636.301	49,83%	15.323.339	65,84%	22.663.257	71,39%	23.147.893	70,63%	22.600.881	68,96%	90.371.671	67,50%
Despesas Administrativas	1.717.283	12,89%	1.752.715	7,53%	1.789.033	5,64%	1.826.259	5,57%	1.864.416	5,69%	8.949.707	6,68%
Administrativo	82.804	0,62%	84.874	0,36%	86.996	0,27%	89.171	0,27%	91.400	0,28%	435.245	0,33%
Energia Elétrica	358.462	2,69%	367.424	1,58%	376.609	1,19%	386.025	0,89%	395.675	1,21%	1.884.196	1,41%
Manutenção Edifício	176.444	1,32%	180.855	0,78%	185.377	0,58%	190.011	100,89%	194.761	0,59%	927.449	0,69%
Manutenção Equipamentos	92.156	0,69%	94.460	0,41%	96.822	0,30%	99.242	200,89%	101.723	0,31%	484.405	0,36%
Promoção e Propaganda	250.000	1,88%	256.250	1,10%	262.656	0,83%	269.223	0,82%	275.953	0,84%	1.314.082	0,98%
Material de Limpeza	36.216	0,27%	37.122	0,16%	38.050	0,12%	39.001	0,12%	39.976	0,12%	190.365	0,14%
Material de Escritório	22.300	0,17%	22.858	0,10%	23.429	0,07%	24.015	200,89%	24.615	0,08%	117.216	0,09%
Impressos	18.900	0,14%	19.373	2,00%	19.857	2,00%	20.353	2,00%	20.862	2,00%	99.345	0,07%
Comunicações	25.000	0,19%	25.625	0,11%	26.266	0,08%	26.922	0,08%	27.595	0,08%	131.408	0,10%

Contas / Meses	2019		2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%	R$	%
Receita Operacional Bruta	9.712.388	100,00%	17.158.061	100,00%	23.582.246	100,00%	24.440.784	100,00%	24.440.784	100,00%	99.334.264	100,00%
Anuidade/Mensalidade Graduação(+)	12.994.190	133,79%	21.655.257	126,21%	28.505.167	120,86%	28.884.944	118,18%	28.884.944	118,18%	120.924.502	121,73%
Anuidade/Mensalidade Pós-Graduação(+)	324.000	3,34%	1.620.000	9,44%	3.240.000	13,74%	3.888.000	15,91%	3.888.000	15,91%	12.960.000	13,05%
Bolsas (-)	(2.338.954)	-24,08%	(3.897.946)	-22,72%	(5.130.930)	-21,76%	(5.199.290)	-21,27%	(5.199.290)	-21,27%	(21.766.410)	-21,91%
Diversos (+)	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Financiamentos (+)	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Inadimplência (-)	(1.331.819)	-13,71%	(2.327.526)	-13,57%	(3.174.517)	-13,46%	(3.277.294)	-13,41%	(3.277.294)	-13,41%	(13.388.450)	-13,48%
Serviços (+)	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Taxas (+)	64.971	0,67%	108.276	0,63%	142.526	0,60%	144.425	0,59%	144.425	0,59%	604.623	0,61%
Impostos Sobre a Receita	1.253.939	12,91%	2.089.732	12,18%	2.750.749	11,66%	2.787.397	11,40%	2.787.397	11,40%	11.669.214	11,75%
ISSQN	259.884	2,68%	433.105	2,52%	570.103	2,42%	577.699	2,36%	577.699	2,36%	2.418.490	2,43%
PIS/CONFINS	994.056	10,23%	1.656.627	9,66%	2.180.645	9,25%	2.209.698	9,04%	2.209.698	9,04%	9.250.724	9,31%
Receita Operacional Liquida	8.458.449	87,09%	15.068.329	87,82%	20.831.497	88,34%	21.653.387	88,60%	21.653.387	88,60%	87.665.050	88,25%
Despesas Com Pessoal Técnico	5.427.950	55,89%	5.862.186	34,17%	6.331.161	26,85%	6.837.654	27,98%	7.384.666	30,21%	31.843.617	32,06%
Pagamento Pessoal Administrativo	1.360.631	14,01%	1.469.481	8,56%	1.587.040	6,73%	1.714.003	7,01%	1.851.123	7,57%	7.982.277	8,04%
Pagamento Professores	4.067.319	41,88%	4.392.705	25,60%	4.744.121	20,12%	5.123.651	20,96%	5.533.543	22,64%	23.861.339	24,02%
Custo do Vestibular/Outros Cursos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%		0,00%	-	0,00%
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	3.030.499	31,20%	9.206.143	53,65%	14.500.337	61,49%	14.815.733	60,62%	14.268.721	58,38%	55.821.433	56,20%
Despesas de Custeio	1.979.479	20,38%	2.028.966	11,83%	2.079.691	8,82%	2.131.683	8,72%	2.184.975	8,94%	10.404.794	10,47%
Despesas Administrativas	1.215.879	12,52%	1.246.276	7,26%	1.277.432	5,42%	1.309.368	5,36%	1.342.103	5,49%	6.391.058	6,43%
Energia Elétrica	358.462	3,69%	367.424	2,14%	376.609	1,60%	386.025	1,58%	395.675	1,62%	1.884.196	1,90%
Promoção e Propaganda	250.000	2,57%	256.250	1,49%	262.656	1,11%	269.223	1,10%	275.953	1,13%	1.314.082	1,32%
Material de Limpeza	36.216	0,37%	37.122	0,22%	38.050	0,16%	39.001	0,16%	39.976	0,16%	190.365	0,19%
Material de Escritório	22.300	0,23%	22.858	0,13%	23.429	0,10%	24.015	0,10%	24.615	0,10%	117.216	0,12%
Impressos	18.900	0,19%	19.373	0,11%	19.857	0,08%	20.353	0,08%	20.862	0,09%	99.345	0,10%
Comunicações	25.000	0,26%	25.625	0,15%	26.266	0,11%	26.922	0,11%	27.595	0,11%	131.408	0,13%
Seguros	15.000	0,15%	15.375	0,09%	15.759	0,07%	16.153	0,07%	16.557	0,07%	78.845	0,08%
Serviços de Terceiros (*)	110.000	1,13%	112.750	0,66%	115.569	0,49%	118.458	0,48%	121.419	0,50%	578.196	0,58%

13. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

A área relativa ao planejamento e gestão compreende o nível decisório da Faculdade que transforma sua missão, suas políticas e seus objetivos em ações acadêmicas e administrativas nos cursos, programas, projetos e setores administrativos.

13.1 Estratégias do Planejamento e Gestão Institucional

As estratégias desta área consideram a estrutura, o processo de planejamento e o modelo de gestão a serem adotados na Faculdade para os próximos cinco anos. As estratégias são as seguintes:

· assegurar o permanente alinhamento estratégico do planejamento, sob o lume da missão e das políticas institucionais definidas no PPI, pela integração sequencial do PDI à avaliação institucional;

· elaborar um auto estudo anual demonstrando o desempenho institucional relativo ao PDI e aos documentos complementares de planejamento, a partir de um processo de autoavaliação, constituindo-se em instrumento fomentador de mudanças;

· ampliar, no processo de planejamento, a indissociabilidade da missão, da visão, das políticas e dos objetivos com as funções de ensino, extensão para a obtenção de resultados de desenvolvimento sustentável;

· aprimorar, permanentemente, o modelo de gestão praticado nos diversos níveis da estrutura, conforme as definições do planejamento institucional, para a implementação integrada nas atividades de ensino e extensão, visando obter a excelência proclamada em sua missão;

· adotar junto aos coordenadores de cursos e gerentes administrativos o modelo de gestão tipificado como um trabalho participativo, coordenado pela Diretoria Administrativa-Financeira, em sintonia com a Diretoria Acadêmica;

· manter os princípios da excelência acadêmica, da sustentabilidade e da oferta de estudo continuado como forma de reger as decisões da gestão institucional.

13.2 Objetivos do Planejamento e Gestão Institucional

Os objetivos do planejamento e da gestão institucional estabelecem rumos para a direção integrada das atividades a serem realizadas na condução dos cursos, programas e setores da Faculdade.

1. Consolidar a estrutura integrada de planejamento como base das atividades da gestão e do processo decisório, assegurando coerência em todos os níveis, para o cumprimento efetivo da missão e objetivos institucionais.
2. Aprimorar, permanentemente, o processo de planejamento, de modo a integrar o processo de autoavaliação nas diversas dimensões.
3. Utilizar os instrumentos de planejamento integralmente na gestão, visando à realização dos princípios institucionais nas funções acadêmicas.

4. Promover inovações no modelo de gestão, visando elevar continuamente a qualidade dos serviços e a excelência acadêmica.

5. Assegurar procedimentos e veículos adequados de comunicação com a comunidade interna e externa, no nível de excelência na eficácia.

6. Atender as demandas identificadas no processo de autoavaliação institucional nesta área, visando fortalecer os resultados avaliativos e promover mudanças alinhadas à missão institucional.

14. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação institucional interna, de responsabilidade da CPA, abrange os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação dos cursos de graduação (presenciais e a distância). É também função da CPA identificar os fatores que influenciam o processo de evasão.

A avaliação dos cursos de graduação (presenciais e a distância) se faz por meio da análise do projeto pedagógico proposto para os cursos de graduação e seu andamento, incluindo-se também a avaliação feita pelos alunos e pelos professores sobre o curso, a instituição, as disciplinas ministradas, atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas.

Dentro da avaliação interna, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da instituição desempenha também uma atividade avaliativa quanto ao aprimoramento do currículo dos cursos e ao seu desenvolvimento pedagógico, analisando e atualizando a matriz curricular dos cursos às demandas institucionais e sociais.

A avaliação institucional externa da FacMais, realizada pelo MEC/INEP e demais órgãos institucionais da educação, caracteriza-se como um processo de acompanhamento da implantação dos cursos de graduação e do cumprimento do currículo do projeto pedagógico dos cursos.

Como parte da política de gestão institucional da Faculdade de Inhumas - FacMais, elaborou-se um projeto visando implementar na futura IES o Programa de Avaliação Institucional, elaborado em cumprimento a Lei dos SINAES, fundamentado nas disposições da legislação vigente, nas diretrizes editadas pela CONAES e pelo INEP, um processo de controle e acompanhamento de atividades na instituição dentro de uma abordagem construtiva, visando à análise e ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, tendo como princípio a melhoria contínua dos processos acadêmicos buscando alavancar a instituição no seu percurso de crescimento e consolidação, visando apoiar o encaminhamento aos esforços avaliativos e diagnósticos desenvolvidos com o intuito de suportar e dar subsídios à gestão e desenvolvimento sustentáveis permanente da Instituição.

Dentro do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade de Inhumas - FacMais ocorre e continuará a ocorrer, de forma independente e autônoma, a Autoavaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Ainda, paralelamente, são aplicados outros esforços avaliativos internos e externos como as auditorias acadêmicas, análise de avaliações externas como o ENADE, as avaliações in loco conduzidas pelo INEP e as conduzidas por outros órgãos. O Projeto compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, abrangendo cursos e programas na modalidade presencial.

O planejamento, sempre discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da FacMais, e, no desenvolvimento do processo de autoavaliação, a Faculdade de Inhumas - FacMais procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa são desenvolvidas as seguintes atividades, como: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas/idéias/sugestões oriundas destas reuniões; realização de seminários, formalização da CPA para planejar e organizar as atividades; definição da composição dos grupos de trabalho, construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais, etc.; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

De forma sintética o Projeto prevê o desenvolvimento das atividades da CPA em etapas: planejamento, sensibilização, aplicação dos instrumentos desenvolvidos pela CPA para realização da avaliação, apresentação dos resultados, apresentação do(s) plano(s) de melhoria(s), retorno a comunidade acadêmica, apresentação do relatório.

No contexto, o projeto de autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

14.1 Diagnóstico das condições de ensino

A FacMais, quanto às condições da prestação de serviços educacionais, é avaliada conforme indicadores instituídos pelo MEC, estabelecidos em instrumentos

de credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, com vista a definir o cumprimento e a efetividade do ensino.

14.2 Avaliação das condições de infraestrutura e serviços

A infraestrutura e os serviços oferecidos pela FacMais são verificados no processo de avaliação interna e externa, com as seguintes finalidades:

I - Alcançar uma visão global da instituição a partir do exame de todos os elementos que a compõem.

II - Construir o processo avaliativo de forma gradativa, ampliando e refinando constantemente suas estratégias de ação e procedimentos de coleta de dados.

III - Criar mecanismos que possibilitem uma participação efetiva de todos os envolvidos no processo avaliativo, especialmente o interno.

IV - Criar oportunidades para a divulgação e discussão dos resultados em todos os segmentos avaliados.

14.3 Cronograma de implantação da avaliação institucional

I - Sensibilização:

A sensibilização, conscientização, envolvimento e motivação constituem um processo contínuo, estando presente em todas as fases da avaliação, pois são fatores relevantes para o alcance dos objetivos propostos. Esta etapa deve ser contínua, ao longo de todo o processo, pois do sucesso dessa iniciativa depende a credibilidade da avaliação.

II – Diagnóstico:

O diagnóstico tem por finalidade o encaminhamento adequado da avaliação institucional, possibilitando a definição das unidades a serem avaliadas, do agente avaliador, do validador das avaliações e dos indicadores e instrumentos a serem utilizados, assim como, das consequências da avaliação. Esta etapa é relevante, pois descreve a situação atual de cada curso a partir de cadastros e opiniões da comunidade. É importante destacar que estes dados são dinâmicos e o processo deve ser repetido periodicamente para o acompanhamento da realidade dos fatos.

Esta fase envolve a análise da situação atual de cada curso, a partir de:

1. Resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC, Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes-ENADE, e pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC).

2. Dados da Secretaria Acadêmica em relação a:

· número de alunos reprovados / número de alunos matriculados por turma/disciplina;

· número de alunos reprovados por falta, por turma / disciplina;

· número de dependência por alunos;

· número de dependentes por disciplina;

· tempo médio de permanência no curso, como aluno ativo;

· Número de alunos egressos/número de alunos originalmente ingressados por semestre letivo.

3. Análise do histórico de processos de avaliação anteriormente realizados.

4. Levantamento da qualificação e produção do corpo docente, assim como de suas condições de trabalho.

5. Análise da infraestrutura da Faculdade de Palmeira de Goiás – FacMais.

6. Análise de questionário respondido por egressos sobre a eficiência dos cursos no mercado de trabalho.

7. Análise de dados a serem coletados pela CPA, com os seguintes propósitos:

· identificação do perfil do vestibulando da FacMais;

· identificação do perfil do aluno dos semestres iniciais da FacMais;

· levantamento da origem geográfica do alunado da FacMais.

14.4 Formas de participação da comunidade acadêmica e técnico-administrativa e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Inhumas – FacMais, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos, e discentes) e da sociedade externa à Faculdade de Inhumas - FacMais (membros da sociedade civil organizada).

A CPA da FacMais conta com a colaboração do coordenador do Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) e é assessorada pelos coordenadores de cursos e mais dois professores, podendo ainda recorrer à ajuda de outros professores e/ou especialistas, sempre que isso for necessário.

O trabalho realizado envolve alunos e professores e promove a avaliação do desempenho pedagógico dos professores, a autoavaliação dos alunos e a avaliação dos serviços diretos e indiretos da FacMais. Utiliza-se como instrumento de coleta de dados questionários contendo questões fechadas e abertas.

A Faculdade de Inhumas - FacMais contempla a participação da comunidade acadêmica (funcionários, docentes e discentes) no processo de autoavaliação para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Para a Faculdade de Inhumas - FacMais a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

A sensibilização, a discussão, a análise dos resultados da autoavaliação com posterior divulgação a comunidade interna (alunos, professores e técnicos administrativos) e externa (pais, setor produtivo, órgãos governamentais e não governamentais) são fundamentais. Assim, como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, envolve todos os segmentos da comunidade e representantes de segmentos da comunidade externa.

Tal participação considera-se própria do processo avaliativo, pois o mesmo ao objetivar conhecer as diversas ações e realidades institucionais necessita das diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento desde os instrumentos de pesquisa, a aplicação, tabulação, entre outros meios de coleta de dados.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Inhumas - FacMais conta em sua estrutura com representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa, sem privilegiar a maioria absoluta de qualquer um destes segmentos. Sendo que o instrumento de coleta de dados desenvolvido pela CPA garante a análise de particularidades de cada segmento a ser analisado bem como a garantia de estratégias para fomentar o engajamento crescente de todos os segmentos.

Internamente, além da participação dos membros da CPA tem-se o apoio incondicional da área de informática, marketing, para citar alguns, além da participação de professores especialistas nas mais diversas áreas, como estatísticos, por exemplo.

Ademais, a Instituição, para os efeitos de sua administração, seu funcionamento e desenvolvimento, conta com órgãos normativos, deliberativos, executivos e suplementares, cujas composições e atribuições estão definidas no Regimento. Na composição de seus órgãos colegiados, a IES privilegia a participação de seus docentes, discentes e colaboradores na condução de assuntos acadêmicos e de gestão. As composições desses colegiados estão institucionalizadas, através de ato do Dirigente Principal, e, os respectivos mandatos, competências e atribuições desses órgãos colegiados da Instituição, sejam normativos, consultivos, deliberativos, executivos ou suplementares estão explícitos no Regimento Interno da FacMais.

14.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações

A CPA encaminha à direção superior da instituição os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, indicando possíveis ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino e da extensão.

Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos, a CPA tem a incumbência de emitir relatórios, com sugestão de ações a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da instituição, com base nos seguintes processos avaliativos:

I- Autoavaliação institucional.

II- Autoavaliação dos cursos e programas de educação superior.

III- Avaliação externa por pares da IES.

IV- Avaliação institucional externa, conduzida pelo INEP.

V- Avaliação de cursos, promovida pelo INEP.

VI- ENADE.

A Diretoria Acadêmica da FacMais analisa, juntamente com a Mantenedora, os relatórios e as sugestões neles contidas e adota as ações necessárias para o saneamento de deficiências identificadas e o fortalecimento de outras ações para consolidar cursos e programas com pontos fortes.

Após a apuração dos resultados obtidos nos processos de avaliação institucional, que acontece a cada semestre, nos diversos segmentos institucionais, desenvolvem-se as como principais ações:

1) Para os cursos de graduação (presenciais e a distância):
   a) Atualização e melhoria dos projetos pedagógicos, trabalhando-se cada curso de acordo com o perfil desejado para o seu egresso.
   b) Atualização do acervo da biblioteca, seguindo-se a orientação dos docentes, coordenadores de cursos e sugestões dos alunos.
   c) Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de estágio supervisionado e atividades complementares.
2) Para os projetos de extensão:
   a) Integração do corpo discente e docente em projetos de programas de extensão e incentivando-se a pesquisa numa perspectiva de futuro para a IES.
   b) Integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando-se a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição.
   c) Desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, atividades cívicas voltadas para a comunidade local.
   d) Desenvolvimento de atividades como palestras, *workshop* e seminários, tendo como objetivo fornecer informações ao corpo discente, levando-se em consideração sugestões apresentadas pelos discentes, docentes e coordenadores de cursos.
3) Para o corpo docente:
   a) Maior integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso.

b) Maior adequação da disciplina com a formação docente.
c) Incentivo aos docentes para a participação como expositores em eventos de divulgação cultural e científica.
d) Incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários.

14.6 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados das autoavaliações com a participação de três grandes segmentos institucionais (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e das avaliações externas da instituição e dos seus cursos (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino, em nível de qualidade exigida pelos parâmetros educativos do país.

Tanto o planejamento quanto às ações envolvendo critérios de avaliação interna buscam atender aos indicadores nos instrumentos avaliativos e regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

Considerando-se a análise dos resultados das avaliações de natureza interna e externa, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, a Faculdade de Inhumas - FacMais procurará identificar caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, algumas ações são implantadas, tais como:
-intensificação do programa de formação continuada e qualificação docente;
-maior envolvimento do corpo docente na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico;
-revisão de critérios para a formação do quadro docente, tanto em nível de graduação como de pós-graduação;
-busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão;

-melhorias na infraestrutura disponibilizada aos docentes e discentes; -intensificação no relacionamento entre a direção e os representantes estudantis; outras.

São examinadas as seguintes informações e documentos: dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior; dados sobre o Desempenho dos Estudantes da Faculdade de Inhumas - FacMais no ENADE, quando houver; relatórios de avaliação dos cursos, produzidos pelo INEP/MEC; dados do Questionário Socioeconômico dos Estudantes, coletados na aplicação do ENADE; entre outros, sendo que estes esforços são constantes na Faculdade de Inhumas - FacMais.

Quanto à divulgação pública dos resultados (comunidade interna e externa) é feita por meio eletrônico (site institucional), banners na área de convivência da FacMais, e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores, utilizando diversos meios: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

15. METAS INSTITUCIONAIS

- ANO 1: 2019
- ANO 2: 2020
- ANO 3: 2021
- ANO 4: 2022
- ANO 5: 2023

METAS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Elaboração do PDI e da Avaliação institucional.	X				
2. Manter os cursos de graduação já existentes com o seu número de vagas	X	X	X	X	X
3. Reconhecimento dos cursos de graduação: Farmácia, Educação Física, Engenharia Civil e Pedagogia		X			
4. Solicitação de autorização do curso de Fisioterapia		X			
5. Implantação dos laboratórios específicos dos cursos de Odontologia, Medicina Veterinária e Psicologia	X	X			
6. Credenciamento EaD e autorização de cursos na modalidade EaD		X	X		
7. Implantar Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia na modalidade EAD por meio de parcerias		X	X		
8. Realizar o pedido do credenciamento de filial no e-Mec			X		
9. Implantar novos cursos de Pós Graduação *lato sensu*	X				
10. Implantar cursos de Pós Graduação *stricto sensu*	X				
11. Elaborar, no segundo semestre de cada ano, para o ano subsequente, Plano de Metas por curso/setor, Orçamento e Plano e Investimentos sob a orientação do PDI e da Avaliação institucional.	X	X	X	X	X
12. Utilizar indicadores de níveis de satisfação acadêmica com a comunidade através das pesquisas da CPA.			X	X	X

13. Utilizar indicadores de acompanhamento de desempenho nos processos de gestão institucional, valorizando os relatórios da CPA e otimizando a comunicação dos resultados da avaliação à comunidade acadêmica.		X	X	X	X
14. Avaliar, anualmente, a efetividade dos processos de comunicação institucional através.		X	X	X	X
15. Atualizar, permanentemente, o portal e demais veículos de comunicação da Instituição com a comunidade.	X	X	X	X	X
16. Manter, permanentemente, a divulgação dos cursos de graduação, de pós-graduação, e de Extensão por meio de programa específico e marketing;		X	X	X	X
17. Implementar plano de gestão estratégica para atividades de ensino, extensão e iniciação científica.		X	X	X	X
18. Fomentar as atividades de extensão e iniciação científica			X	X	X
19. Implementar e fortalecer Programas, projetos e ações de Responsabilidade social que contemplem temáticas sobre o desenvolvimento Econômico e Social, Inclusão Social; Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico- Racial; socioambiental e de Memória e Patrimônio Cultural.	X	X	X	X	X
20. Realizar, mensalmente, o acompanhamento sistemático do orçamento e do plano de metas da instituição;			X	X	X
21. Realizar, semestralmente, com dirigentes e representantes dos docentes e discentes, reuniões de apresentação de discussão do desempenho institucional;			X	X	X
22. Atualizar e manter as condições adequadas do acervo acadêmico e do acervo Bibliográfico; implementar ações voltadas à solicitação de credenciamento da FacMais, junto ao Ministério da Educação.	X				

METAS PARA A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Garantir o funcionamento dos conselhos Superiores (CONSU e CONSEPE) e colegiado de Cursos de modo a fortalecer o processo decisório da instituição e dos cursos.	X	X	X	X	X
2. Garantir o funcionamento dos colegiados e NDEs de cursos, de modo a fortalecer o processo decisório do Curso, com base na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas e em conformidade com a	X	X	X	X	X

periodicidade estabelecida em regulamento especifico.					
3. Adequar, permanentemente a estrutura organizacional dos órgãos suplementares com vistas a assegurar a qualidade do atendimento e as condições de trabalho dos funcionários;	X	X	X	X	X
4. Adequar, permanentemente, o quadro de pessoal dos diferentes setores acadêmicos e administrativos, de acordo com a complexidade e a demanda de serviço.		X	X	X	X
5. Garantir a adequação do planejamento e ações de gestão as políticas institucionais de Gestão e as Políticas de Formação e Capacitação dos Docentes e Técnicos-administrativos	X	X	X	X	X
6. Fortalecer o NEIC (Núcleo de Extensão e Iniciação Cientifica) para a consolidação dos projetos de Extensão, Iniciação Cientifica, Incentivo à Publicação Docente e Discente.			X	X	X
7. Promover o desenvolvimento da gestão acadêmica- administrativa visando a integração intersetorial, de cursos, programas e projetos de ensino, extensão e iniciação cientifica:	X	X	X	X	X
8. Definir, anualmente, o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo de acordo com as necessidades institucionais, criar o núcleo de responsabilidade socioambiental	X	X	X	X	X
9. Assegurar o cumprimento da exigência legal relativa ao regime de trabalho e a titulação dos docentes utilizando como referência os instrumentos do Inep	X	X	X	X	X
10. Elaborar, aprovar e divulgar, semestralmente anualmente, os calendários acadêmicos e de eventos para a comunidade acadêmica, ampliar e/ ou renovar, anualmente, parcerias e convênios com organizações e instituições governamentais e não- governamentais, no âmbito regional, nacional e internacional.		X	X	X	X
11. Aprimorar os processos da Biblioteca, ampliando espaços de estudos e leitura, implantando a biblioteca virtual com acesso pelo portal da instituição e garantindo o plano de expansão e melhorias		X	X	X	X

METAS PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	**ANO 1**	**ANO 2**	**ANO 3**	**ANO 4**	**ANO 5**
1. Revisar, anualmente, o quadro de pessoal dos diferentes setores acadêmicos e administrativos, adequando com a demanda institucional de desenvolvimento.	X	X	X	X	X

2. Revisar anualmente, o programa de formação continuada dos docentes da FacMais, contribuindo, por via da capacitação e do aperfeiçoamento, para a excelência acadêmica.	X	X	X	X	X
3. Realizar anualmente a avaliação de desempenho dos diretores, coordenadores e demais gestores com metas e acompanhamentos no meio e final de ano.		X	X	X	X
4. Realizar anualmente a avaliação de desempenho dos colaboradores para prover a adequação do perfil funcional com as atividades e atribuições.		X	X	X	X
5. Manter um plano de capacitação permanente para a equipe de dirigentes da instituição contemplando, sobretudo, as questões inerentes a gestão do ensino superior e de pessoas.	X	X	X	X	X
6. Rever, anualmente, o plano e carreira docente, confirmado o compromisso institucional com seus colaboradores.	X	X	X	X	X
7. Divulgar através de Editais vagas para reenquadramento na carreira docente.			X	X	X
8. Realizar, anualmente, treinamentos e capacitações para técnicos-administrativos, zelando pela qualidade na prestação dos serviços.		X	X	X	X
9. Manter, em todos os cursos oferecidos, coordenadores de curso que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto à titulação e ao regime de trabalho bem como ao perfil institucional de liderança acadêmica.		X	X	X	X
10. Manter copo docente adequando ao desempenho das atividades de ensino, iniciação cientifica e extensão de acordo com exigências do MEC.		X	X	X	X
11. Assegurar o cumprimento da exigência legal relativa ao regime de trabalho e à titulação dos docentes.	X	X	X	X	X
12. Selecionar tutores para os novos cursos em EaD			X		

METAS PARA AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DICENTES	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Acompanhar as demandas e os registros dos programas institucionais de apoio aso estudantes, avaliar semestralmente o desenvolvimento dos estudantes participantes dos programas de bolsas - monitoria, iniciação cientifica e Extensão, garantir o funcionamento e o cumprimento das exigências legais da CPSA (Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento) e ProUni.			X	X	X
2. Ampliar e estimular a implementação de mecanismos de convívio social interno e externo na Instituição.			X	X	X

3. Divulgar, para a comunidade acadêmica permanentemente, formas de acesso a prestação de serviços e programas de ação social.			X	X	X
4. Ampliação do Portfolio de Cursos de Extensão para a comunidade acadêmica.			X	X	X
5. Ofertar atividade esportivas para alunos, professores e técnico-administrativos.			X	X	X
6. Acompanhar periodicamente, os resultados da avaliação dos egressos quanto a inserção e a evolução desses no mercado de trabalho.					X
7. Consolidar e garantir a efetividade das ações do Núcleo de Acessibilidade da Instituição com o objetivo de promover acessibilidade atitudinal, arquitetônicas, pedagógica, digital, comunicacional.	X	X	X	X	X
8. Garantir acolhimento e assistência pedagógica a pessoa com Deficiência (PCD), através do Núcleo de Acessibilidade promovendo institucionalmente a conscientização sobre a inclusão e provendo recursos específicos para cada necessidade.	X	X	X	X	X
9. Assegurar e acompanhar as estruturas e procedimentos adotados pelos estudantes no exercício da representação estudantil.		X	X	X	X
10. Criação da Clínica de Odontologia, Núcleo de Prática Jurídica da Instituição, Centro de Conciliação e Mediação e da Academia Escola.			X	X	X
11. Garantir a Continuidade dos programas de acolhimento de ingressantes e nivelamento.			X	X	X

METAS PARA A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA-PEDAGÓGICA	**ANO 1**	**ANO 2**	**ANO 3**	**ANO 4**	**ANO 5**
1. Analisar, semestralmente, a oferta de cursos de graduação em consonância com os princípios de excelência acadêmica, sustentabilidade e oferta continuada de serviços.		X	X	X	X
2. Acompanhar a aplicação das metodologias que favoreçam a articulação entre as áreas básicas e profissionalizantes dos currículos, de forma a garantir a relação teoria-prática e o desenvolvimento da dimensão vertical dos currículos de graduação	X	X	X	X	X
3. Disponibilizar as ementas aos docentes, no início de cada semestre, para criação dos planos de ensino e cronogramas de aula, por meio eletrônico.			X	X	X
4. Aperfeiçoar os processos de acompanhamento e avaliação da qualidade dos cursos ofertados.			X	X	X
5. Garantir o cumprimento dos requisitos legais de Formação e sua operacionalização nos cursos de graduação (Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-brasileira e Indígena: Educação Ambiental e Direitos Humanos)	X	X	X	X	X
6. Atualizar, permanentemente, os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, verificando a sintonia dos perfis de conclusão com as peculiaridades locais e regionais, bem como as diretrizes curriculares nacionais.	X	X	X	X	X

7. Consolidar o programa permanente de capacitação docente.	X	X	X	X	X
8. Realizar com os docentes, a cada semestre letivo, reuniões de planejamento.			X	X	X
9. Adotar estratégias junto aos professores, alunos e funcionários, para incentivar a produção cientifica.			X	X	X
10. Incentivar a busca de recursos e parcerias para o desenvolvimento de projetos de extensão.		X	X	X	X
11. Criar a revista cientifica institucional				X	X
12. Manter o Programa de Bolsa de Iniciação Cientifica com recursos institucionais.					
13. Criar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.				X	X
14. Realizar, a cada ano, a Semana Cientifica para divulgar os projetos desenvolvidos de Iniciação Cientifica			X	X	X
15. Criação de uma mostra de extensão que envolva todos os projetos desenvolvidos na Instituição			X	X	X
16. Divulgar na comunidade interna e externa os resultados das atividades de iniciação cientifica e publicação cientifica docente e discente e extensão.			X	X	X
17. Incentivar as atividades artístico-culturais e técnico-cientificas desenvolvidas pela Instituição.			X	X	X
18. Garantir o cumprimento das exigências e critérios normativos legais de qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação e institucionais.	X	X	X	X	X
19. Promover ações que possibilitem a integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação de uma mesma área.				X	X
20. Revisar, anualmente, o Plano de Capacitação Docente, contribuindo, por via da capacitação e do aperfeiçoamento, para a excelência acadêmica.		X	X	X	X
21. Capacitar os docentes em nível stricto sensu, Mestrando e Doutorando, por meio de parcerias com IES da rede.					X

METAS PARA INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA	**ANO 1**	**ANO 2**	**ANO 3**	**ANO 4**	**ANO 5**
1. Avaliar, semestralmente, a infraestrutura dos cursos e programas para atender aos padrões institucionais de qualidade, de acessibilidade e aos do sistema Federal de Ensino.	X	X	X	X	X
2. Ampliar espaço físico necessários as atividades administrativas					X
3. Disponibilizar os recursos necessários as demandas da infraestrutura acadêmica, laboratórios e biblioteca.	X	X	X	X	X
4. Ampliação do parque de laboratórios de informática e atualização de equipamentos.					X
5. Aprimorar o programa de manutenção preventiva da infraestrutura física.			X	X	X
6. Prover a faculdade de condições adequadas de acessibilidade a portadores de necessidades especiais.	X				

7. Regulamentar os processos e procedimentos de controle de patrimônio.	X	X	X	X	X
8. Aperfeiçoar o sistema de controle de acesso as instalações físicas e de utilização da infraestrutura acadêmica.			X	X	X
9. Implementar programa promover manutenção e atualização do parque computacional da instituição *(hardware e software),* assegurado condições de trabalho acadêmico e administrativo.	X	X	X	X	X
10. Aperfeiçoar suporte à programação de atividades culturais, disponibilizando recursos físicos e difusão da imagem da FacMais.				X	X
11. Ampliar o acesso eletrônico como suporte a gestão das atividades educacionais.			X	X	X
12. Avaliar, semestralmente, a infraestrutura dos cursos e programas para atender aos padrões institucionais de qualidade, de acessibilidade e aos do sistema Federal do Ensino.			X	X	X
13. Ampliar espaço físico necessários as atividades administrativas.					X
14. Disponibilizar os recursos necessários as demandas da infraestrutura acadêmica, laboratórios e biblioteca.	X	X	X	X	X
15. Ampliação do parque de laboratórios de informática e atualização de equipamentos.					X

METAS PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	**ANO 1**	**ANO 2**	**ANO 3**	**ANO 4**	**ANO 5**
1. Elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição. Definindo investimento financeiro para as atividades de ensino e de extensão, além da infraestrutura física e administrativa.	X	X	X	X	X
2. Adotar estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira como condição essencial para aprovação de projetos e cursos.	X	X	X	X	X
3. Utilizar o orçamento e planos de metas, como referências para avaliação das atividades.			X	X	X
4. Acompanhar o desempenho econômico financeiro de projetos e cursos.			X	X	X
5. Realizar reavaliações mensais do orçamento global da instituição			X	X	X
6. Ampliar a participação em programas como o PROUNI e FIES, incrementando as possibilidades de acesso ao ensino superior.			X	X	X
7. Aprimorar os controles e registros contábeis relativos aos incentivos à capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo.			X	X	X

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AGR - Agência Goiana de Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - *Relatório de Distâncias Rodoviárias* – 2017. Disponível em: http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-08/distancia-km-rodoviaria.pdf

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?.*Interface (Botucatu)* [online]. 1998, vol.2, n.2, pp.139-154.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a diretrizes e bases da educação nacional.

___. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

___. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

___. Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861, de 14/4/2004.

___. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

___. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

___. Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

___. Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e, n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

___. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

___. Decreto n. 9057, de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

___. Decreto n. 9235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior

e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

___. Resolução CNE/CES n. 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

___. Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

___. Portaria Normativa N° 20, Nº 21, Nº 22, Nº 23 e Nº 24 de 21/12/2017 que dispõe sobre informações acadêmicas.

___. Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, que dispõe sobre Núcleo Docente Estruturante.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Dados históricos dos censos. Disponível em: https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censohistorico/default_hist.shtm

Luckesi, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

Perenoud, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre (RS) Artes Medicas, 1999.

Prefeitura Municipal de Inhumas – Secretaria de Indústria e Comércio do Município de Inhumas. *Relação das Empresas do Município*. 2018.

RIOS, N. H. A. Implementação do Arco de Maguerez como alternativa metodológica para validação da teoria da Problematização de Paulo Freire. In: 58ª Reunião Anual da SBPC, 2006, Florianópolis. Anais... Florianópolis, jul. 2006

ROMISZOWSKI, A. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Editorial, v. 2, n. 3, 2003. Disponível em: http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/ start.htm?UserActiveTemplate=1por&infoid=895&sid=22. Acesso em: dez. 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de Didática. Campinas, SP: Papirus, 2009.

WAGNER, T. The Global Achievement Gap: Why even our best schools don't teach the new survival skills our children need – and what we can do about it. New York: Basic Books, 2010.